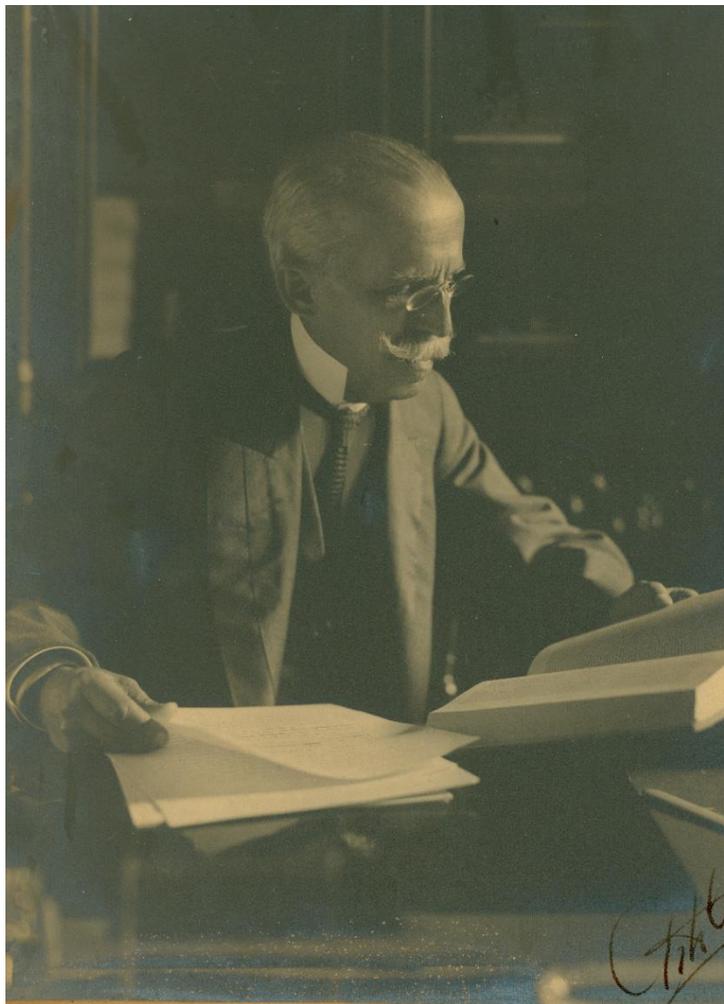




RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO 2018



Relatório de Gestão 2018

Lista de Siglas e Abreviações

Acnur - Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados	IRBæc - Instituto Rui Barbosa de Altos Estudos em Cultura	RUBI - Repositório Rui Barbosa
AMLB - Arquivo-Museu de Literatura Brasileira	IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico Artístico e Nacional	SARH - Serviço de Administração de Recursos Humanos
CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior	LabHD - Laboratório de Humanidades Digitais	SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira
CEDAE - Companhia Estadual de Água e Esgoto	IRBæc - Instituto Rui Barbosa de Altos Estudos em Cultura	SIAPE - Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
CGA – Coordenação-Geral de Administração	MinC - Ministério da Cultura	SIC- Serviço de Informação ao Cidadão
CMI - Centro de Memória e Informação	NGR - Núcleo de Gestão de Riscos	SMU - Secretaria Municipal de Urbanismo
CP - Centro de Pesquisa	NParq - Núcleo de Preservação Arquitetônica	SPIUnet - Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União
CGRC - Comitê de Governança, Riscos e Controles	PAINT - Plano Anual de Auditoria Interna	SIPEC - Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal
C&T- Ciência e Tecnologia	PenSei Digital – Processo eletrônico Nacional	STIC – Serviço de Informática
DDC- Divisão de Difusão Cultural	PDTIC - Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação	TED - Termos de Execução Descentralizado
DE - Diretor Executivo	PPA - Plano Plurianual	TIC -Tecnologia da Informação e Comunicação
FCRB - Fundação Casa de Rui Barbosa	PPGMA - Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos	UGR - Unidade Gestora responsável
GDACT - Gratificação de Desempenho da Carreira de Ciência e Tecnologia	QualiRui –Programa de Qualidade de Vida da FCRB	UNESCO - Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura

Lista de Tabelas, Quadros, Gráficos e Figuras

Tabela 1 - Acervos digitalizados internamente em 2018	68
Tabela 2 – Montante de recursos aplicados em TI	112
Quadro 1 – Áreas Estratégicas	14
Quadro 2 – Macroprocessos finalísticos	15
Quadro 3 - Distribuição de cargos e funções	24
Quadro 4 - Número de visitantes ao Museu Casa de Rui Barbosa	33
Quadro 5 - Dossiês consultados e visitantes — AMLB	33
Quadro 6 - Número de atendimentos e consultas — SAHI	33
Quadro 7 - Total de documentos consultados nas bibliotecas	34
Quadro 8 - Público nas Mídias Sociais	34
Quadro 9 – Termo de Execução Descentralizada 2018	88
Quadro 10 – Execução Financeira	89
Quadro 11 – Avaliação da força de trabalho	93
Quadro 12 - Situação Funcional/Carreira.....	95
Quadro 13 - Despesa de pessoal (ativo, inativo e pensionista)	96
Quadro 14 - Relatório de Licitações	99
Quadro 15 - Licitações 2018	100
Quadro 16 – Contratos	101

Lista de Tabelas, Quadros, Gráficos e Figuras

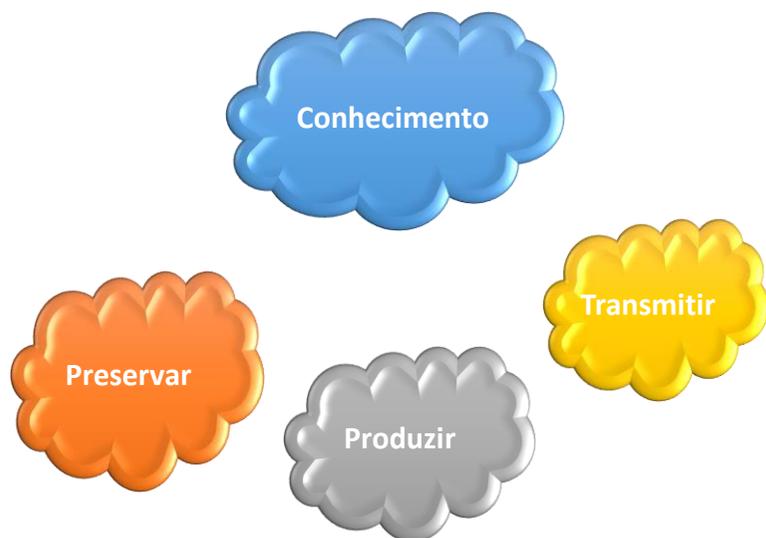
Gráfico 1 - Evolução do orçamento x limite orçamentário das áreas finalística e manutenção	20
Gráfico 2 - Avaliação dos Usuários	43
Gráfico 3 – Áreas de Atuação dos Bolsistas	56
Gráfico 4 – Eventos Realizados pelo CMI	81
Gráfico 5 – Dotações Orçamentárias 2018	86
Gráfico 6 – Execução Orçamentária	87
Gráfico 7 – Execução por Grupo e Elemento de Despesa	90
Gráfico 8 – Contratações Diretas	104
Gráfico 9 – Inexigibilidade de contratação	104
Figura 1 – Estrutura Organizacional	12
Figura 2 – Organograma	13
Figura 3 – Faixa Etária - Cargo de Nível Superior	19
Figura 4 – Faixa Etária - Cargo de Nível Médio	19
Figura 5 – Estrutura Rubi	71

Sumário

Mensagem do Presidente	7
Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo	11
Planejamento Estratégico e Governança	21
Gestão de Riscos e Controles Internos	44
Resultados da Gestão	55
Alocação de Recursos e áreas Especiais de Gestão	86
Demomstrações Contábeis	118
Outras Informações Relevantes	134
Anexos e Apêndices	137

Mensagem do Presidente

Em meio a tempos tão desafiadores, preservamos a alegria de manter as funções da Fundação Casa de Rui Barbosa e os seus compromissos com a sociedade, que culmina na celebração do dia do aniversário do nosso patrono, Rui Barbosa, 5 de novembro, e que se transformou no dia da Cultura em nosso país. São competências da FCRB: promover a publicação sistemática da obra de Rui Barbosa, de sua crítica e interpretação, assim como de estudos científicos, artísticos e literários; manter o Museu Casa, as bibliotecas Rui Barbosa, São Clemente e Maria Mazzetti, os arquivos histórico, institucional e de literatura brasileira acessíveis ao uso e consulta públicos; promover estudos, conferências, reuniões, exposições e prêmios que visem à difusão da memória, da cultura e da pesquisa; e fortalecer o Programa de Pós-graduação em Memória e Acervo. Assim, a Fundação Casa de Rui Barbosa atua em dois campos complementares que são, por um lado, a produção e difusão de conhecimento sobre a cultura brasileira e, por outro, a preservação e



disponibilização ao público de seu acervo museológico, arquivístico e bibliográfico, contribuindo para o desenvolvimento e afirmação da cultura brasileira, bem como para a formulação de políticas públicas de cultura e sua avaliação crítica.

A Missão da FCRB é preservar, produzir e transmitir conhecimento. A visão de uma instituição expressa, de modo realista e prático, o futuro almejado que deve orientar as ações estratégicas, conjugando aspiração com inspiração, de maneira a cumprir sua função comunicativa, motivacional e de engajamento. A visão da FCRB é ser **referência nacional e internacional como instituição de produção e difusão de conhecimento nas áreas da cultura e política cultural e de preservação e acesso ao patrimônio e acervos.**



Mensagem do Presidente

Em 2018, a FCRB manteve a sua atuação estratégica, tática e operacional alinhada com as diretrizes que tradicionalmente têm orientado suas atividades, composta por seis ações estratégicas: 1. Produção de Conhecimento; 2. Formação e qualificação nas áreas de conhecimento cultural; 3. Prevenção, revitalização, restauração e ampliação do conjunto arquitetônico da FCRB; 4. Acesso digital ao acervo bibliográfico, museológico e arquivístico da FCRB; 5. Desenvolvimento institucional e gerencial; e 6. Qualidade de Vida – QualiRui.

O presente Relatório de Gestão consubstancia a prestação de contas da Fundação Casa de Rui Barbosa - FCRB referente ao exercício de 2018 e nele estão expostos a descrição da entidade, sua gênese e características gerais, as diretrizes e os objetivos balizadores de sua atuação, o contexto institucional, as ações executadas, a sistemática de planejamento e governança adotada, as principais informações gerenciais e os resultados obtidos no período. Como de praxe, é hora de prestar contas à sociedade do que realizamos durante o ano de 2018, de como despendemos o dinheiro público que nos foi confiado e adiantamos que executamos 98,38% de nossa Lei Orçamentária Anual, graças ao empenho de todas as áreas da Casa.

Fica aqui, o agradecimento a essa equipe maravilhosa que temos na FCRB composta por servidores, estagiários, bolsistas e demais colaboradores, que, mesmo com todas as dificuldades, não esmoreceu e cumpriu o seu dever. O resultado do esforço da equipe se plasmou no acolhimento dos pedidos de reforço orçamentário (em cerca de 500 mil reais) e dos Termos de Execução Descentralizada (TED). Conseguimos manter o nosso programa de bolsas no primeiro e no segundo semestres; dar início ao projeto de prevenção de incêndio e pânico; realizar atividades para Cátedra Unesco e para o Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos, para a digitalização de um conjunto fabuloso de literatura de cordel e para a contenção da estrutura de sustentação do Museu-Casa. Com afino e serenidade executamos muito. Entre as realizações de 2018, destacamos:

Presidência

- A efetivação do Conselho Consultivo da Casa, composto de nomes expressivos da cultura nacional; apoio institucional à revitalização da Associação de Amigos, com a extinção de uma pendência no Tribunal de Contas da União, que se arrastava há anos; superação de impasses para a licença da Prefeitura para que, um dia, possamos construir o nosso anexo, na rua Assunção; acordos e memorandos de entendimento com instituições estrangeiras de ensino, pesquisa e cultura (Universidade de Lisboa, Universidade de Denver; acolhida a alunos de graduação da Brigham Young University); continuação do nosso Programa de Bolsas, da Iniciação Científica ao Pós-doutorado.

Mensagem do Presidente

Centro de Memória e Informação

- Criação do portal de Crônicas, em parceria com o Instituto Moreira Salles; contratação do projeto executivo para recuperação da estrutura de apoio do piso do Museu; início da elaboração do projeto executivo das instalações elétricas do Museu; obtenção de licença de obra junto à Secretaria Municipal de Urbanismo (SMU) para a construção do Centro de Preservação de Bens Culturais da FCRB; início das tratativas para formalização de acordo com o Grupo Wikimedia Brasil para divulgação dos acervos; incorporação do acervo do escritor Samuel Rawet ao nosso AMLB; várias mostras e exposições: folhetos de cordel em homenagem a Leandro de Barros; sobre abolição; comemorando 100 anos do fim da I Guerra Mundial etc.

Centro de Pesquisa

- Parceria com várias instituições fluminenses para realização de eventos, tais como: nas dependências da FGV, o Seminário Internacional "Histórias do Pós-Abolição no Mundo Atlântico"; o cinquentenário do Maio de 1968: do colóquio franco-brasileiro "A censura à prova do tempo", com o Consulado Francês no Rio de Janeiro; com o Instituto de Relações Internacionais da PUC-Rio, seminário "Tempos de violência: o fim da I Guerra Mundial e o início de uma era"; abrigamos a prestigiosa série "Mutações", organizada há anos por Aduino Novaes, desta feita com o tema "A margem da política"; com o Instituto Brasil-Israel organizamos a mesa redonda "Israel e Palestina: entre a independência e a tragédia". No terreno das ações continuadas, a Cátedra Sérgio Vieira de Mello, parceria com o abriu uma clínica jurídica, o Centro de Proteção aos Refugiados e Imigrantes. A Cátedra Unesco de Políticas Culturais e Gestão realizou, entre muitos outros eventos, seu primeiro seminário internacional. O GT de História da Imprensa, que envolve 65 pesquisadores brasileiros e 8 estrangeiros, promoveu o seminário nacional "Imprensa, moda e mulher"; o GT "Casas senhoriais e seus interiores", que tem parcerias portuguesas e indianas, participou de colóquio em Portugal; em parceria com a Unirio, o Seminário Internacional Eisenstein chegou à sua quinta edição; e a longeva série "História e culturas urbanas", em sua 15ª versão, além do parceiro tradicional, o Ippur/UFRJ, acrescentou a Fiocruz para discutir a saúde na cidade. No âmbito das publicações, muito prejudicado pelos cortes orçamentários, temos a celebrar a finalização dos três tomos com cerca de 1.800 páginas da obra *Cultura brasileira hoje: diálogos*, que deverá continuar a se expandir, já que a série que lhe deu origem ainda prossegue. Apontamos para a conferência de Cláudia Mesquita, homenageando Sérgio Porto pelos 50 anos de sua morte e para a mostra Sérgio Porto, em homenagem aos 100 anos do autor, mobilizando o acervo do nosso AMLB; a inauguração do Instituto Rui Barbosa de Altos Estudos em Cultura, com o curso do Professor Roger Chartier, nos dias 16 e 19 de novembro. Quatro noções essenciais em história cultural: verdade, representação, texto e tradução.

Mensagem do Presidente

Coordenação-Geral de Administração

• Além das atividades de rotina necessárias para a manutenção da infraestrutura e dos recursos da instituição, foram realizados investimentos em capacitação com cursos de “elaboração de termo de referência”, “gestão de riscos”, “indicadores de desempenho”; como atividades do RH, foram realizados cinco “Café com o RH”, com destaque para temas como Prevenção ao Suicídio, Prevenção ao Câncer de Mama e Prevenção ao Câncer de Próstata. Nesses eventos são apresentados e debatidos tópicos de interesse do corpo funcional.

Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos

• Estamos indo para o quarto ano; tivemos 92 inscrições de candidatos de diferentes estados do Brasil para 16 vagas; foram selecionados 11 candidatos ao final do processo seletivo. Nos eventos organizados em 2018 contamos com a participação de pesquisadores do Brasil e do exterior; seis professores apresentaram suas pesquisas em eventos internacionais; foi organizada a I Jornada Fluminense de Pós-graduandos em Acervos, Preservação e Memória, em parceria com os programas de mestrado profissional em áreas afins, como o da Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz, do Museu de Astronomia e Ciências Afins e da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNI-RIO).

O ano foi difícil, mais uma vez foi recusado o pedido de concurso público para recompor a força de trabalho. Na FCRB hoje, 51% dos servidores têm mais de 50 anos, e 28% do efetivo já pode se aposentar. Somos uma Casa de reflexão, de memória e de preservação. Prezamos a democracia, a grandeza, as grandes ideias, a generosidade intelectual, como nosso patrono.



Lucia Maria Velloso de Oliveira
Presidente Substituta

Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo

A Fundação Casa de Rui Barbosa - FCRB, fundação pública, vinculada ao Ministério da Cidadania, com sede e foro na cidade do Rio de Janeiro, tem por finalidade o desenvolvimento da cultura, por meio da pesquisa, do ensino, da preservação de acervos e da produção e da difusão de conhecimento, à qual também compete, especialmente:

Compete

promover o conhecimento da vida e da obra de Rui Barbosa, por meio da guarda, preservação e divulgação dos bens que lhe pertenceram - residência, mobiliário, biblioteca e arquivo pessoal - e da sua produção intelectual, em que se destaca a publicação da obra por ele deixada, sua crítica e interpretação, além de estudos científicos, artísticos e literários;

manter, ampliar e preservar os acervos museológicos, bibliográficos e arquivísticos de Rui Barbosa e o- s demais acervos sob a sua guarda, por meio de ações continuadas de aquisição, conservação, preservação, acesso e consulta pública aos bens culturais;

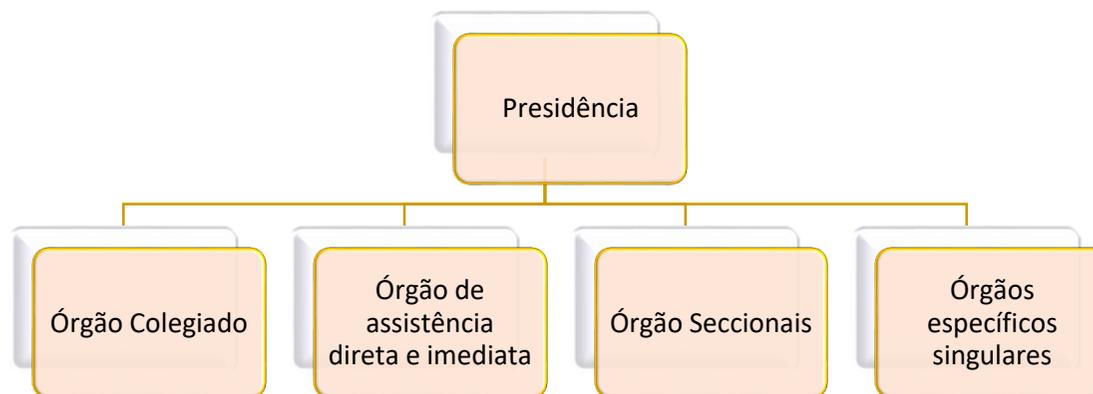
promover estudos, cursos, conferências, reuniões e prêmios sobre políticas culturais, assuntos jurídicos, políticos, históricos, filológicos, literários e relacionados com a obra e a vida de Rui Barbosa, assim como executar programas de pós-graduação e de bolsas de pesquisa, com o estabelecimento de padrões de eficiência e qualidade nas áreas de pesquisa, ensino, conservação, preservação e acesso a bens culturais, e na elaboração de normas, tecnologias e procedimentos técnicos relacionados à gestão de seu patrimônio cultural;

colaborar com os entes federativos e com instituições nacionais e estrangeiras, no âmbito de sua finalidade, podendo, mediante convênio ou acordo, incumbir-se da prestação de serviços que forem pertinentes as suas atividades

Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo

As atividades que desenvolve estão atreladas a missão institucional de promover o desenvolvimento da cultura, da pesquisa e do ensino, a divulgação e o culto da obra e vida de Rui Barbosa. Sua estrutura organizacional demonstra a arquitetura de seu funcionamento:

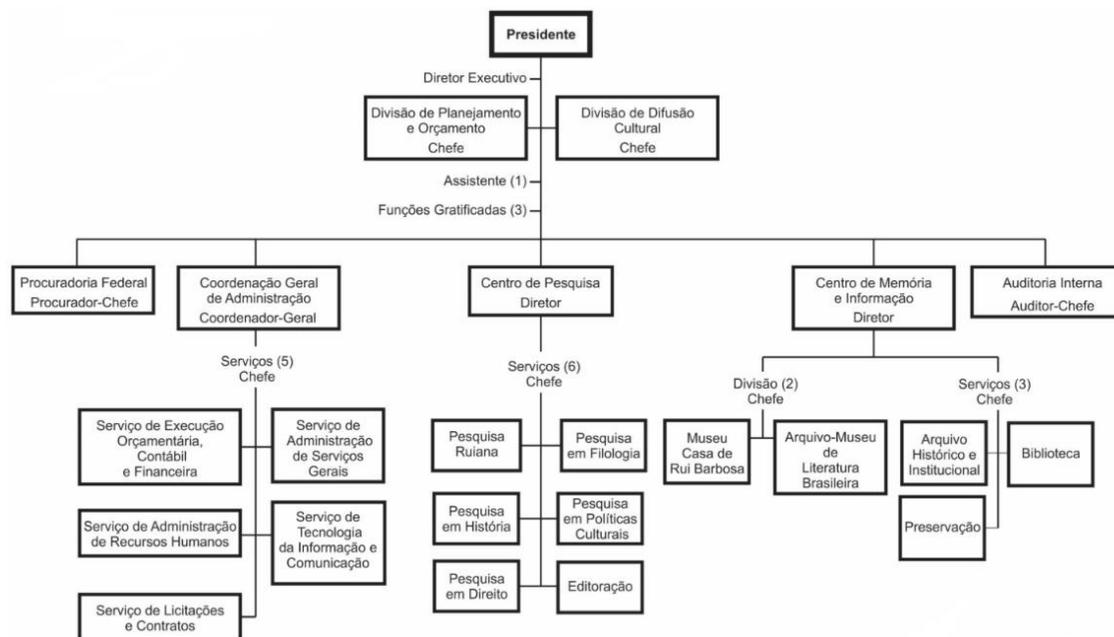
Figura 1 - Estrutura Organizacional



I - Órgão colegiado: Conselho Consultivo; II - Órgãos de assistência direta e imediata ao Presidente: a) Divisão de Difusão Cultural; e b) Divisão de Planejamento e Orçamento. III - Órgãos seccionais: a) Procuradoria Federal; b) Auditoria Interna; e c) Coordenação-Geral de Administração: 1. Serviço de Execução Orçamentária, Contábil e Financeira; 2. Serviço de Administração de Recursos Humanos; 3. Serviço de Administração de Serviços Gerais; 4. Serviço de Tecnologia da Informação e Comunicação; e 5. Serviço de Licitações e Contratos. IV - Órgãos específicos singulares: a) Centro de Pesquisa: 1. Serviço de Pesquisa Ruiana; 2. Serviço de Pesquisa em História; 3. Serviço de Pesquisa em Direito; 4. Serviço de Pesquisa em Filologia; 5. Serviço de Pesquisa em Políticas Culturais; e 6. Serviço de Editoração. b) Centro de Memória e Informação: 1. Divisão Museu Casa de Rui Barbosa; 2. Divisão de Arquivo-Museu de Literatura Brasileira; 3. Serviço de Arquivo Histórico e Institucional; 4. Serviço de Biblioteca; e 5. Serviço de Preservação. Duas funções essenciais não se plasmam na estrutura formal, a preservação arquitetônica e o ensino de pós-graduação, mas são desenvolvidas pelo Núcleo de Preservação Arquitetônica e o Programa de Pós-graduação em Memória e Acervos, respectivamente. Seus objetivos são estreitamente vinculados à razão de ser da Fundação indicando a necessidade de sua institucionalização no futuro.

Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo

Figura 2- Organograma



O ambiente de atuação da Fundação Casa de Rui Barbosa — FCRB apresenta dois importantes componentes. Como oportunidade, verifica-se a ampliação de seu espaço técnico-político, com o reconhecimento da excelência de sua produção intelectual, consolidando-se como referência no meio acadêmico, científico e governamental na produção de conhecimento sobre a cultura brasileira e na preservação de acervos culturais. Como ameaça, depara-se com o quadro de forte restrição orçamentária, financeira, de pessoal e de estrutura regimental que inibe o desenvolvimento de diversas ações finalísticas com repercussão até mesmo em aspectos do funcionamento geral da instituição.

A instituição está organizada em cinco áreas estratégicas, e alguns macroprocessos finalísticos norteiam suas ações conforme os quadros resumidos a seguir.

Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo

Quadro 1 - Áreas Estratégicas

ÁREAS ESTRATÉGICAS	COMPETÊNCIAS
Presidência	Representação, planejamento, gestão e governança
Centro de Pesquisa	Pesquisas, estudos, orientação de bolsistas, publicações, difusão científica, qualificação
Centro de Memória e Informação	Museu, arquivo-museu de literatura brasileira, arquivos, bibliotecas, preservação, uso público, acesso, qualificação
Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos¹	Ensino de pós-graduação, mestrado profissional em memória e acervos
Coordenação-Geral de Administração	Planejamento, administração, logística, suprimento, recursos humanos, TIC, bem-estar

¹ O Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos não faz parte da estrutura formal da FCRB apesar de sua relevância para a sociedade.

Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo

No quadro apresentado é possível identificar os macroprocessos da FCRB, uma descrição das ações e atividades, os insumos, seus produtos, o público que se beneficia com os resultados e as áreas responsáveis.

Quadro 2 - Macroprocessos Finalísticos

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Público-Alvo	Subunidades Responsáveis
Pesquisa	Realização e fomento de estudos nas áreas de políticas culturais, história, direito, política, filologia, literatura, artes e sobre a obra ruiana; memória e acervo arquivístico, paisagístico, arquitetônico, museológico e bibliográfico	Estudos Relatórios Publicações Concessão de bolsas Orientação de bolsistas Consultoria	Sociedade em geral Pesquisadores e estudiosos Estudantes Formuladores de políticas públicas	Centro de Pesquisa Centro de Memória e Informação

Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo

Ensino	Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos-PPGMA Instituto Rui Barbosa de Altos Estudos em Cultura-IRBæc Cursos avulsos	Formação e qualificação de profissionais Cursos e orientação de alunos	Profissionais da área Estudantes Bolsistas Pesquisadores	Coordenação do Mestrado Centro de Pesquisa Centro de Memória e Informação
Preservação	Preservação dos acervos arquivístico, museológico, arquitetônico, paisagístico e bibliográfico do MCRB, das Bibliotecas de Rui Barbosa e São Clemente, dos arquivos histórico, institucional e de literatura brasileira	Conservação preventiva e corretiva Restauração e acondicionamento Recebimento de acervos Tratamento técnico	Sociedade em geral Pesquisadores e estudiosos Estudantes	Centro de Memória e Informação

Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo

Relação com a sociedade	Promover o acesso e a visitação ao Museu, ao conjunto arquitetônico e paisagístico e a consulta aos acervos museológicos, bibliográficos e arquivístico da FCRB. Promover ações de difusão da produção científica, acadêmica e cultural da FCRB. Canais de atendimento ao cidadão. Mídias sociais	Visitação ao Museu e Jardim Consulta ao acervo das bibliotecas e arquivos. Serviços de informações, interpretação e educação museológica Visitas guiadas Acesso digital. Palestras Exposições Mostras. Seminários Eventos culturais e artísticos Publicações e comunicação social	Sociedade em geral Pesquisadores e estudiosos Estudantes Escolas Moradores Turistas. Instituições científicas, acadêmicas	Centro de Memória e Informação. Direção da FCRB. Divisão de Difusão Cultural Centro de Pesquisa
--------------------------------	---	---	---	---

A Fundação, em sua missão de preservar acervos de naturezas diversas, garante a pesquisadores, estudantes e profissionais de museologia, arquivologia, biblioteconomia e afins, bem como a todo cidadão o acesso à informação e aos dados produzidos e/ou sob custódia da instituição. As ações que envolvem a

Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo

manutenção e a melhoria dos sistemas de acesso à informação e aos acervos asseguram o cumprimento de legislação sobre o acesso, dados disponibilizados, o exercício da cidadania e a promoção da pesquisa. Dois grandes desafios contemporâneos: o acesso online e a produção de cópias digitais de documentos têm sido considerados pontos estratégicos no compromisso da instituição com a pesquisa e com a cidadania.

Na questão de internacionalização, essa ação tem sido objeto de interesse estratégico da direção, não só pela realização de acordos com instituições internacionais, mas com a participação de professores em eventos no exterior para apresentar os resultados de pesquisa e com a criação em 2018, do Laboratório de Humanidades Digitais — LabHD, que inseriu a Fundação Casa de Rui Barbosa no grupo de instituições nacionais e internacionais voltado para as discussões sobre o impacto da tecnologia nas áreas de ciências humanas e sociais. A criação do LabHD possibilitou a centralização das pesquisas realizadas sobre o tema no CMI, na medida em que ele agora responde pelo Repositório Rui Barbosa de Informações Culturais, periódico eletrônico *Memória e Informação*, Open Conference Systems — OCS, Seminário Tecnologia e Cultura, Programa de Capacitação, *blog* do Centro de Memória e Informação da FCRB. A instituição mantém sua tradição de ser polo de difusão do conhecimento nas áreas de seu escopo de trabalho, apresentando resultados dos estudos que desenvolve, promovendo discussões, reflexões não só internamente como em parcerias com instituições de ensino, de pesquisa, entre outras. A Casa de Rui Barbosa tem uma agenda constante de eventos consagrados e abre espaço para iniciativas externas distintas: seminários, congressos, colóquios, conferências, exposições, concertos, recitais. Em 2018 foram realizados 225 eventos e a FCRB recebeu um público de 26.334 pessoas.

Os principais desafios nos últimos anos têm sido o orçamento reduzido para desenvolver diferentes atividades e altamente especializadas (gráfico abaixo) e também para o enfrentamento de riscos (esse tópico será melhor descrito adiante); a necessidade de realização de concurso público para reposição da força de trabalho e também para que ocorra a transmissão do conhecimento e cultura institucional quando é possível a convivência entre os servidores mais antigos e os recém-chegados em uma organização; e ampliação e modernização da área de guarda de documentos de forma a recuperar a capacidade de captação de acervos e de assegurar a sua preservação em ambiente controlado e mais adequado às normas internacionais de conservação.

Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo

Faixa Etária - Cargos de Nível Superior

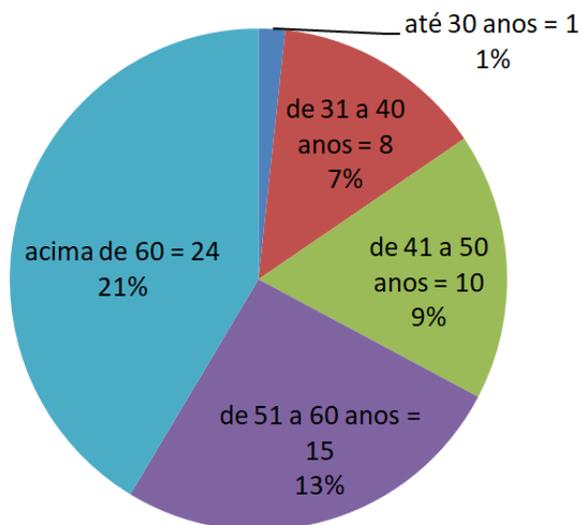


Figura 3

Faixa Etária - Cargos de Nível Médio

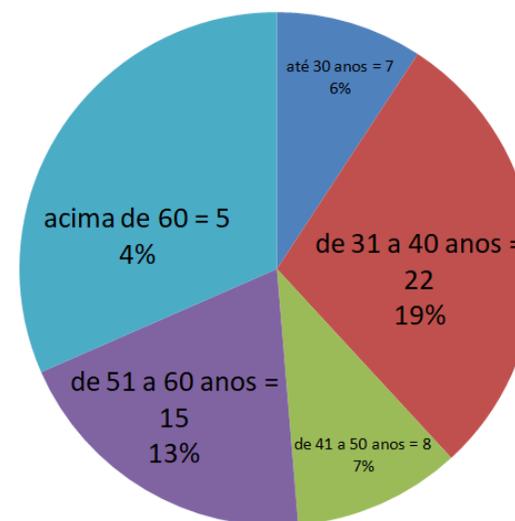


Figura 4

Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo

Evolução do orçamento x limite orçamentário das áreas finalística e manutenção (exceto benefícios)

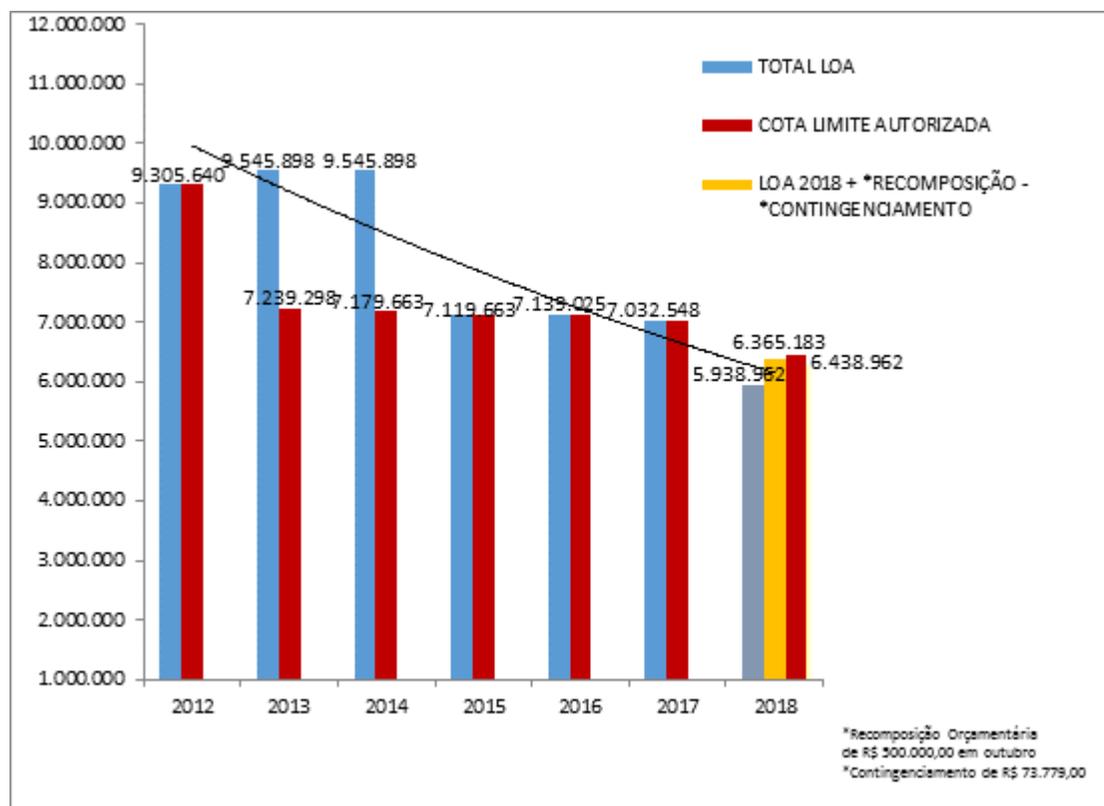


Gráfico 1

Planejamento Estratégico e Governança

O Plano de Ação da Fundação Casa de Rui Barbosa - FCRB para o exercício de 2018 objetivou definir as medidas mais importantes que seriam implementadas no decorrer do período com vistas ao fortalecimento institucional, ao desenvolvimento de capacidades e ao cumprimento da missão da FCRB. O Plano teve como premissa o mapeamento preliminar dos riscos existentes ao adequado cumprimento da missão institucional. E tentou-se ao longo de 2018 superar esses riscos ou pelo menos diminuir o seu impacto. Seu arcabouço básico foi o Plano Plurianual de Ações - PPA 2016- 2019, o Plano Nacional de Cultura, o Plano Estratégico do extinto MinC e na Lei Orçamentária Anual – LOA 2018. Seu desenho estava correlacionado com os programas e ações de governo que deles constam. Para cumprimento das ações foi necessário o levantamento de recursos adicionais junto ao Ministério da Cultura – MinC, de forma a fazer frente a necessidades prementes que demandam valores superiores aos disponíveis no orçamento ordinário para sua adequada satisfação. O Plano aponta para o estabelecimento de parcerias com o setor privado, salienta a necessidade de alavancar a geração de receitas próprias, entre outras iniciativas voltadas para a diversificação das fontes de financiamento.

- A FCRB vem investindo no fortalecimento dos seus laços com a sociedade civil e o Plano cumpre a função de conferir visibilidade aos objetivos, iniciativas e estratégias institucionais. A designação de uma nova composição para o Conselho Consultivo da instituição, depois de anos desativado, junto com a auspiciosa aproximação feita pela Associação dos Amigos da FCRB, que recentemente deu posse ao seu novo Conselho de Administração e a sua nova Diretoria, são evidências nesse sentido. Em 2018, as ações da FCRB permaneceram balizadas pelas orientações fixadas tradicionalmente nos Planos de Ação, mantidas seis ações estratégicas nas áreas de memória, ensino, pesquisa e gestão da cultura: 1. Produção de Conhecimento; 2. Formação e qualificação; 3. Prevenção, revitalização, restauração e ampliação do conjunto arquitetônico da FCRB; 4. Acesso digital ao acervo bibliográfico, museológico e arquivístico da FCRB; 5. Desenvolvimento institucional e gerencial; 6. Continuidade na implantação do programa de Qualidade de Vida – QualiRui; 6. Prevenção, revitalização, restauração e ampliação do conjunto arquitetônico da FCRB.

Planejamento Estratégico e Governança



A FCRB tem como principal mecanismo de gestão as reuniões quinzenais de seu Comitê Interno de Governança, instância de coordenação e participação criada por meio do Estatuto e regulamentada no Regimento Interno da FCRB. O referido Comitê é composto pela Presidente, Diretor Executivo, Diretores do Centro de Pesquisa e do Centro de Memória e Informação, Coordenador Geral de Administração, chefe da Divisão de Planejamento e Orçamento, Coordenadora do Mestrado, Chefe da Divisão de Difusão Cultural, Assessora do Gabinete e o Presidente da associação de servidores, além do Procurador e da Auditora Interna, que participam na qualidade de convidados, prestando assessoria *ad hoc*, quando necessário. Suas decisões e diretrizes são transmitidas pelas diretorias aos demais setores por meio de reuniões quinzenais de coordenação. Apoiam o monitoramento da execução do Plano de Ação de 2018 as seguintes instâncias: Comitê Gestor de Segurança da Informação, constituído pela Portaria nº 3, de janeiro de 2015; Comissão de Ética, instituída pela Portaria

Planejamento Estratégico e Governança

nº 50, de 06 de agosto de 2015; Grupo Assessor do Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área da Cultura, criado pela Portaria nº 14, de 7 de março de 2014; Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos/ Mestrado Profissional em Memória e Acervos, criado por meio da Portaria FCRB nº 70, de 18 de setembro de 2015; Comitê do Programa Institucional de Iniciação Científica, previsto na Portaria nº 71, de 23 de setembro de 2015; Comissão de Plano de Carreira, de que trata a Portaria nº 73, de 06 de outubro de 2015; Comissão do Programa Qualidade de Vida, instituída pela Portaria nº 16, de 07 de março de 2016; Comissão de Implantação do Processo Administrativo Eletrônico, criada pela Portaria nº 40 de 10 de maio de 2016; 17 Comitê Gestor de TI, nos termos da Portaria nº 101, de 13 de dezembro de 2016; Núcleo de Gestão de Riscos - NGR, nos termos da Portaria nº 62, de 31 de maio de 2017; Comitê Permanente de Controle de Dados Abertos para monitorar o Plano de Dados Abertos da FCRB, criado pela Portaria nº 115, de 8 de novembro de 2017; Núcleo Gestor do SEI (Sistema Eletrônico de Informação), de que trata a Portaria nº 101, de 14 de setembro de 2017; Comitê Permanente de Controle de Dados Abertos, Portaria nº 39, de 18 de abril de 2018; Gestor de Segurança da Informação e Comunicação, Portaria nº 66, de 26 de junho de 2018; Portaria nº 127, de 29 de dezembro de 2018. Existe um mecanismo institucional de comunicação na Intranet, conhecido pelos servidores como PARA TODOS, em que as questões e notícias são divulgadas rapidamente para o corpo funcional.

Planejamento Estratégico e Governança

Abaixo demonstramos a distribuição de cargos e funções da instituição:

Quadro 3

UNIDADE	Nº CARGO/FUNÇÃO	DENOMINAÇÃO CARGO/FUNÇÃO	DAS/FCPE/FG
PRESIDÊNCIA	1	Presidente	DAS 101.6
	1	Diretor-Executivo	DAS 101.5
Divisão	1	Chefe	DAS 101.2
	1	Assistente	DAS 102.2
	1	Chefe	FCPE 101.2
	3		FG-1
PROCURADORIA FEDERAL	1	Procurador-chefe	FCPE101.4
AUDITORIA INTERNA	1	Auditor-chefe	FCPE 101.4
COORDENAÇÃO-GERAL DE ADMINISTRAÇÃO	1	Coordenador-geral	DAS 101.4
Serviço	2	Chefe	DAS101.1
	3	Chefe	FCPE 101.1
CENTRO DE PESQUISA	1	Diretor	DAS 101.4
Serviço	2	Chefe	DAS 101.4
	4	Chefe	FCPE 101.1
CENTRO DE MEMÓRIA E INFORMAÇÃO	1	Diretor	DAS 101.4
Divisão	2	Chefe	DAS 101.2
Serviço	1	Chefe	DAS 101.1
	2	Chefe	FCPE 101.1

Planejamento Estratégico e Governança

Dirigentes da FCRB em 2018

21 3289-4606 / 21 3289-4607



Diretor Executivo
Marcelo Viana
marcelo.viana@rb.gov.br
(até 26/10/2018)



Presidente
Marta de Senna
presidencia@rb.gov.br



Diretor Executivo
Lucia Maria Velloso
luciamaria@rb.gov.br
(a partir de 19/11/2018)

Planejamento Estratégico e Governança



**Diretora do Centro de
Memória e Informação**

Ana Lúcia Silva Medeiros
analucia@rb.gov.br



Diretor do Centro de Pesquisa

Antonio Herculano Lopes
herculano@rb.gov.br



**Coordenador-Geral de
Administração**

Ronaldo Leite Pacheco Amaral
ronaldo.amaral@rb.gov.br

Planejamento Estratégico e Governança

A Fundação conta com Auditoria interna. As atribuições da Auditoria Interna da FCRB estão previstas no Decreto nº 8.987, de 13 de fevereiro de 2017 (em vigor a partir de 10/03/2017), que aprovou o Estatuto da FCRB, bem como no Regimento Interno da FCRB, aprovado por meio da Portaria MinC nº 40, de 20 de abril de 2017, que se encontram disponíveis na internet, no endereço eletrônico http://www.casaruibarbosa.gov.br/interna.php?ID_S=76

A Auditoria Interna da FCRB está subordinada diretamente ao dirigente máximo da FCRB, além de estar sujeita à orientação normativa e à supervisão técnica do órgão central e dos órgãos setoriais do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, nos termos do art. 22 da Lei nº 10.180/2001, regulamentado pelo art. 15 do Decreto nº 3.591/2000.

A nomeação e a exoneração do Auditor Chefe são submetidas previamente ao Ministro de Estado da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União, conforme previsto no artigo 3º do Estatuto da FCRB, aprovado pelo Decreto nº 8.987/2017, em consonância com o artigo 15 do Decreto nº 3.591/2000 e com Portaria CGU nº 2.737, de 20 de dezembro de 2017.

Para a realização dos trabalhos a Auditoria Interna da FCRB, em razão da atual escassez de quadros desta Fundação, em que a força de trabalho total da Auditoria Interna desta instituição compõe-se de apenas 01 (um) servidor, o material humano empregado foi apenas a própria Auditora-Chefe. O fato citado já foi objeto de comentários/recomendações do Tribunal de Contas da União – TCU, constante no Acórdão nº 821/2014 – TCU – Plenário, Seção, de 02/04/2014, por meio do qual o Tribunal apreciou o processo de Relatório de Auditoria, TC 018.270/2013-1.

A realização dos trabalhos da Auditoria Interna da FCRB inclui o assessoramento solicitado pela alta administração e pelas unidades organizacionais desta fundação, que abordam assuntos de processos de governança, gerenciamento de riscos e controles internos, sem que a AUDIN da FCRB assumira qualquer responsabilidade que seja da administração.

As recomendações efetuadas pela Auditoria Interna são encaminhadas diretamente para as áreas verificadas e, concomitantemente, para a alta administração da FCRB (Presidente e Diretor Executivo). Os riscos-chaves identificados pela Auditoria Interna, quando do cumprimento do Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT), são informados à alta administração, que, por sua vez, fornece direção clara para que eles sejam gerenciados. Os riscos identificados são atribuídos a pessoas que têm responsabilidade e autoridade para gerenciá-los.

Planejamento Estratégico e Governança

No escopo das ações e atividades de gestão estão as questões correcionais e a apuração de ilícitos. A Fundação Casa de Rui Barbosa não possui em sua estrutura funcional uma Unidade de Correição permanente, ou seja, não há um setor específico que trate das competências correcionais, haja vista o reduzido número de servidores ativos, conforme temos mencionado ao longo de nosso relato. Desta forma, os processos de apuração de responsabilidade ocorrem por meio da nomeação *ad hoc* de servidores, de diversos setores, aptos a participarem das respectivas comissões. Uma vez instaurados os procedimentos apurativos e concluídos os trabalhos de cada Comissão, os processos são encaminhados à decisão do Presidente da instituição.

No ano de 2018 tivemos apenas um processo administrativo disciplinar (Processo: 01550.000037/2018-10), processo administrativo disciplinar, sob o rito sumário, por abandono de cargo. O processo administrativo disciplinar acabou sendo suspenso por perda de objeto, em virtude da exoneração do servidor em questão no processo 01550.000087/2017-16.

Quanto à minimização de ocorrência de ilícitos administrativos de uma maneira geral, a FCRB procura realizar seus controles internos de acordo com a legislação e normativas que regem a administração pública federal, inclusive contando com as áreas de controle (Procuradoria Federal e Auditoria Interna) para o assessoramento, no intuito de garantir a confiabilidade das informações financeiras produzidas pela instituição e conferir segurança aos processos administrativos, aos relatórios e a todos os procedimentos da instituição. No ano de 2018 não houve apuração de danos ao erário.

A FCRB zela para conduzir uma gestão pública transparente, fruto de uma política organizacional que adota iniciativas de controle da gestão pública. A transparência é composta pelo princípio da publicidade e pelos subprincípios da motivação e participação na gestão administrativa.

A transparência é concretizada na cidadania ao oferecer meios para que os cidadãos possam compreender a gestão dos recursos públicos, bem como efetivamente participar dos processos. Através da divulgação eletrônica de suas ações, a FCRB disponibiliza no seu portal a aba “Acesso à Informação”, cujo conteúdo abrange informações relevantes para a sociedade. Nesse link, é possível acessar explicação sobre a Lei de Acesso à Informação, nº 12.527 de 18 de novembro de 2011, e o funcionamento do SIC, com os formulários de solicitação de informação. Além disso, estão disponíveis a Carta de Serviços ao Cidadão, atualizada no final de 2017, dados sobre a instituição; programas e ações, projetos e atividades; relatórios de gestão; licitações e contratos, entre

Planejamento Estratégico e Governança

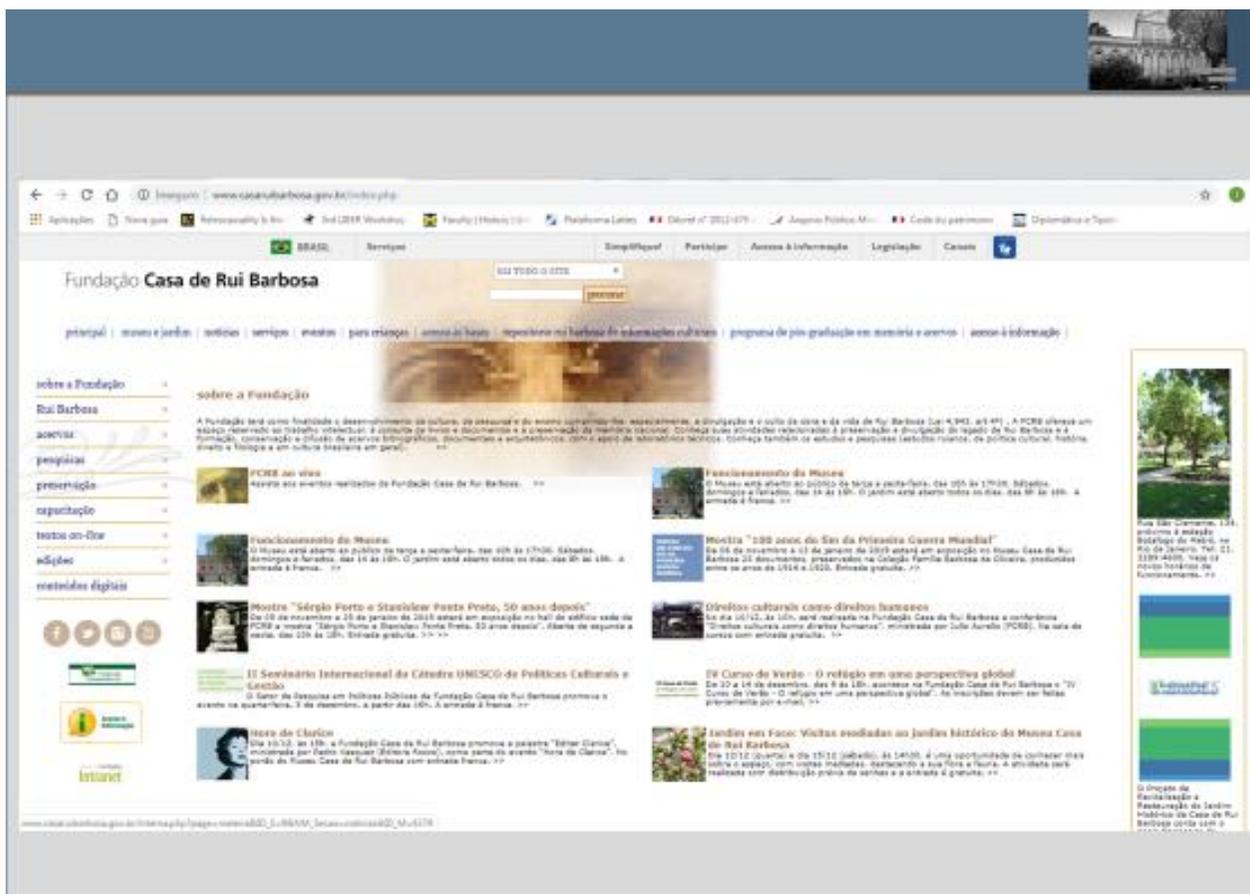
outros. A página na internet é o instrumento de prestação de contas da administração pública, incentivando o controle social e em prol de uma gestão transparente. Mas analisaremos adiante a relação entre a instituição e a sociedade.

FCRB e sua relação com a sociedade:

A proximidade da instituição com a sociedade está vinculada a própria figura de seu patrono. Rui Barbosa dá nome a praças, ruas, avenidas e muitos pais homenageiam o grande jurista dando o seu nome aos filhos. A casa onde Rui morou ao retornar do exílio é hoje frequentada pelas crianças do bairro, que usufruem do espaço e da natureza no coração do bairro de Botafogo, na cidade do Rio de Janeiro.

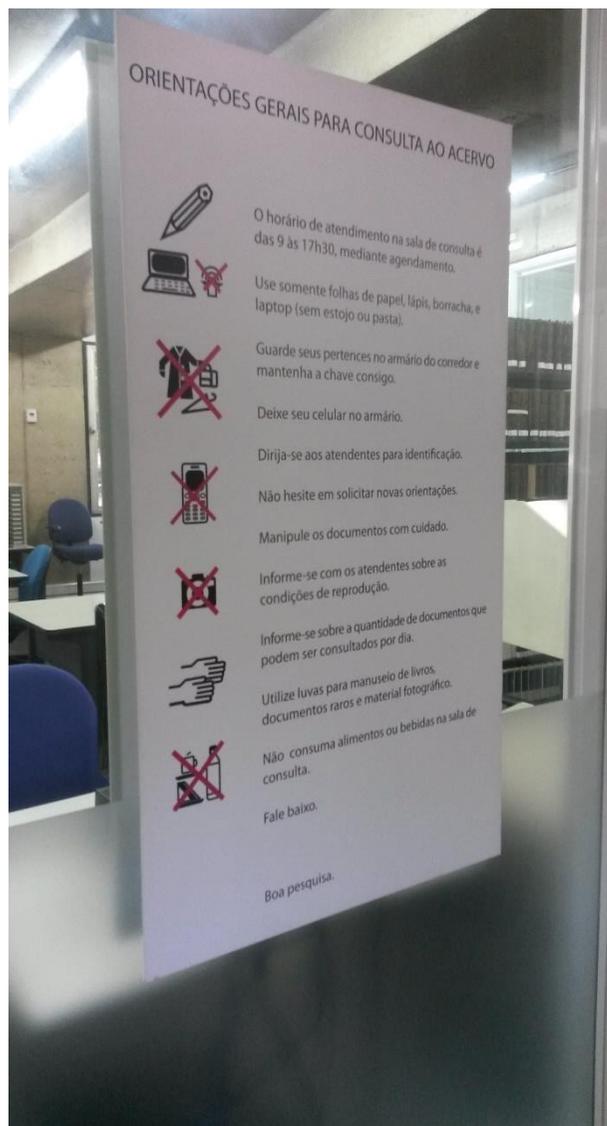
Os serviços que a instituição oferece para sociedade estão descritos em sua página de Internet e procuramos fazer uso da tecnologia da informação e comunicação para melhorar esses serviços e para acompanhar o grau de satisfação de nossos usuários.

Planejamento Estratégico e Governança



O investimento em *softwares* de acesso à informação e de acesso às cópias digitais de documentos, e o investimento em produção de cópias digitais para proporcionar o acesso ao acervo *online*, tem sido constante por parte da instituição. Mas os espaços são igualmente utilizados pelos usuários, e hoje mantemos um serviço híbrido que envolve ações presenciais e de atendimento remoto.

Planejamento Estratégico e Governança



Planejamento Estratégico e Governança

O Centro de Memória e Informação (CMI) tem como atribuição a preservação, o tratamento técnico e a divulgação dos bens culturais tutelados pela Fundação, que compreendem, além dos acervos documentais (arquivos pessoais de interesse histórico, arquivos pessoais de escritores brasileiros, arquivo institucional e bibliotecas), o museu casa e o jardim histórico. Para a gestão desses acervos, o CMI conta com os seguintes serviços e divisões: Museu Casa de Rui Barbosa, Arquivo-Museu de Literatura Brasileira, Arquivo Histórico e Institucional e Bibliotecas. Além da gestão dos acervos, são desenvolvidas atividades especializadas no campo da preservação do patrimônio documental e do patrimônio edificado. O Setor de Preservação — SEP, por meio de seus laboratórios especializados, dá suporte a projetos de reprodução e restauração de documentos, além de pesquisas, enquanto o Núcleo de Preservação Arquitetônica — NPArq desenvolve projetos e pesquisas aplicadas para a preservação arquitetônica e para a preservação integrada dos espaços que abrigam coleções. As pesquisas científicas do CMI são desenvolvidas, na sua maior parte, nos seguintes grupos de pesquisa da instituição, certificados pelo CNPq: Conservação Preventiva de Edifícios e Sítios Históricos, Patrimônio Documental Informação e Acesso da FCRB; Perspectivas Conceituais, Memória e Preservação em Museus-Casas e Tecnologias e Comunicação em Instituições de Memória. Os líderes dos grupos de pesquisa são também professores do Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos da FCRB — Mestrado Profissional, integrando pesquisa, prática profissional e ensino. A preservação e o acesso são estratégicos para a instituição devido ao lugar focal que ocupam na missão institucional.

O Centro de Pesquisa atua na produção, no fomento e na difusão do conhecimento em diversas áreas, como a língua portuguesa e a literatura brasileira, a crítica de arte, o direito e a política, a história, o pensamento social, a arquitetura, o urbanismo e o paisagismo, além das políticas culturais e da vida e obra de Rui Barbosa. O retorno para a sociedade se dá principalmente por três meios: a publicação, com meios próprios ou externos, dos resultados das pesquisas desenvolvidas; a organização de eventos científicos e culturais em sua grande maioria gratuitos; e a formação e aperfeiçoamento de novos quadros de pesquisadores. Já em 2018 foi criado o Instituto Rui Barbosa de Altos Estudos em Cultura — IRBæc, com a intenção de oferecer anualmente uma série de cursos de extensão, de curta duração, voltados prioritariamente para um público de pós-graduação, tendo por base as pesquisas que são desenvolvidas na FCRB ou temas afins, envolvendo professores internos e externos. A administração do Instituto fica a cargo de um colegiado composto por pesquisadores internos e externos à FCRB. Sua programação se estrutura em torno de cursos de curta duração (de 8 a 20 horas/aula), no formato de seminário de pesquisa, ministrados por professores convidados e/ou por pesquisadores da Fundação. O IRBæc foi inaugurado por um curso do renomado historiador Roger Chartier

Planejamento Estratégico e Governança

(EHESS, França) sobre “Quatro noções fundamentais em história cultural: verdade, representação, texto e tradução” em novembro passado. Entre os eventos realizados pelo CP, em 2018, destacamos: Histórias do pós-abolição no Mundo Atlântico e série de conferências Mutações: a outra margem da política (organizada por Aduino Novaes, com apoio da Casa de Rui Barbosa).

Quadro 4 - Número de visitantes ao Museu Casa de Rui Barbosa

Visitação espontânea	Público escolar	Grupos especiais
<ul style="list-style-type: none"> •12.825 visitantes •2.240 visitantes de outros estados •1.100 visitantes estrangeiros 	<ul style="list-style-type: none"> •13 escolas públicas •17 escolas particulares •74 grupos escolares •1.436 visitantes 	<ul style="list-style-type: none"> •285 visitantes

Quadro 5 - Dossiês Consultados e Visitantes - AMLB

Consultas	2018
Dossiês	818
Visitantes	91
Visitas Institucionais e pessoais ¹	17

¹ Nesta linha está lançado o número de instituições

Tipo/objeto de consulta	2018
Iconografia	4.690
Escravidão, abolição e pós-abolição	6.747 páginas visualizadas
	2.002 sessões
Acervos digitalizados e disponibilizados online	4.300
E-sic	22
Presencial (atendimento interno da gestão de documentos + Sala de Consulta)*	5.239

Quadro 6 - Número de Atendimento e Consultas - SAHI

Planejamento Estratégico e Governança

Quadro 7 - Total de documentos consultados nas bibliotecas

Ano	Obras	Usuários	Empréstimos
2018	341	107	2.014

Abaixo vamos apresentar os principais canais de comunicação com a sociedade mediados pela tecnologia da informação.

FCRB e as mídias sociais

A Fundação Casa de Rui Barbosa utiliza as mídias sociais como plataforma para difundir o legado de Rui Barbosa, divulgar os eventos aqui realizados e também os nossos estudos e pesquisas em diversos campos de conhecimento. Também tornar público e conhecido nosso acervo (arquivístico, bibliográfico, museológico e paisagístico). Essencialmente são 4 as mídias sociais que são utilizadas pela instituição como veículo de aproximação com a sociedade. As mídias sociais igualmente funcionam como canal de resposta do cidadão sobre os serviços oferecidos e sua qualidade. Em 2018 fechamos o ano com o seguinte um público na rede:

Quadro 8 - Público nas Mídias Sociais

Mídia	Nº de seguidores/Inscritos
Facebook:	98.414
Twitter	66.900
Instagram:	3.500
Youtube:	1.904

Planejamento Estratégico e Governança

No Facebook temos um grupo de seguidores que acompanha nossos eventos e publicações.



1.832.017

ALCANCES ORGÂNICOS

O alcance orgânico é o número total de pessoas que viram suas publicações por meio de uma distribuição não paga

3.503.388 + 2.950

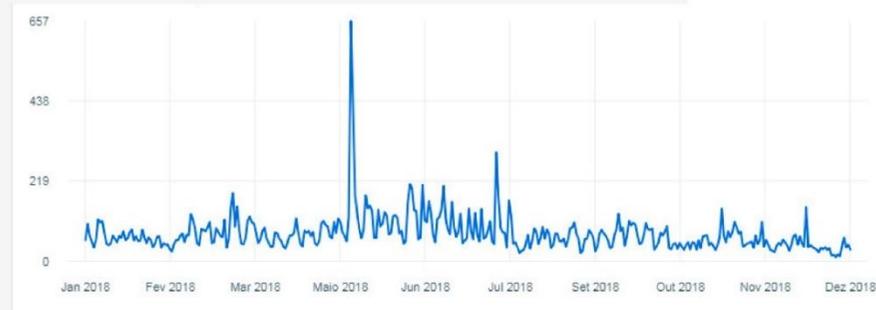
IMPRESSÕES ORGÂNICAS

Impressões é o número de vezes que alguma publicação da página foi exibida

PESSOAS ATINGIDAS POR DIA



TOTAL DE VISUALIZAÇÕES



Planejamento Estratégico e Governança

No Twitter as informações são curtas e atingem rapidamente o público alvo. Priorizamos notícias e divulgação de nossos eventos.



VISÃO GERAL

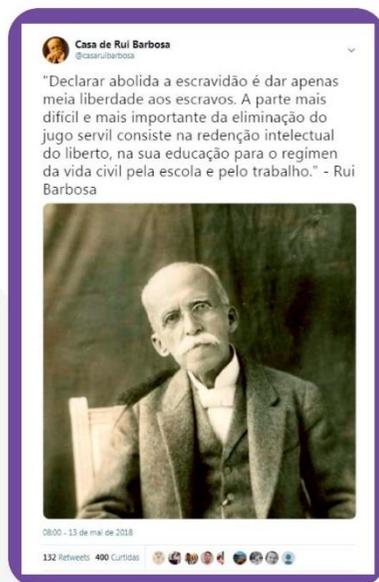
1.603.310

IMPRESSÕES

+ 700

TWEETS EM 2018

PUBLICAÇÃO DE DESTAQUE



No Instagram são disponibilizadas imagens que representam o cotidiano e os acervos da Fundação.



+ 4.000

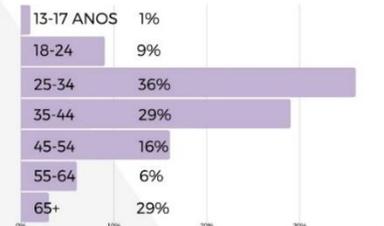
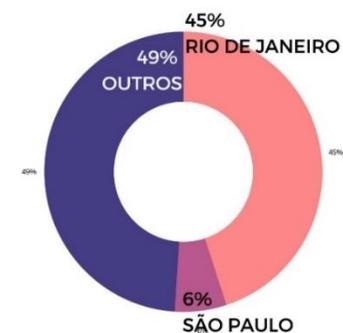
ENVOLVIMENTOS

Envolvimento inclui o número total de contas únicas que curtiram ou comentaram sua publicação. Uma média de 182 envolvimento por publicação.

PUBLICAÇÃO DESTAQUE



PÚBLICO



Planejamento Estratégico e Governança

No canal do Youtube são publicados os eventos e assim ampliamos o alcance dos debates e reflexões que ocorrem na instituição, inclusive por meio das transmissões ao vivo de nossos eventos.



VISÃO GERAL

212

VÍDEOS PUBLICADOS EM 2018
Média de 17 vídeos por mês

30.880

VISUALIZAÇÕES
Uma média de quase 145 visualizações por vídeo

366.016

HORAS EXIBIDAS
Total estimado de minutos de visualização do conteúdo pelo público.

+647

INSCRIÇÕES EM 2018
Com uma perda de 71 inscrições.
Média de 3 inscrições a cada 2 dias



PÚBLICO



Planejamento Estratégico e Governança

E-SIC

O Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) é uma atividade decorrente da Lei de Acesso à Informação, de 18/11/2011, que estabelece que órgãos e entidades públicas devem divulgar, independentemente de solicitação, informações de interesse geral ou coletivo, salvo aquelas cuja confidencialidade esteja prevista no texto legal.

A seguir apresentamos os resultados do serviço de informação ao cidadão no exercício de 2018:

1. Quantidade de pedidos de acesso à informação

Quantidade de Pedidos

- 24

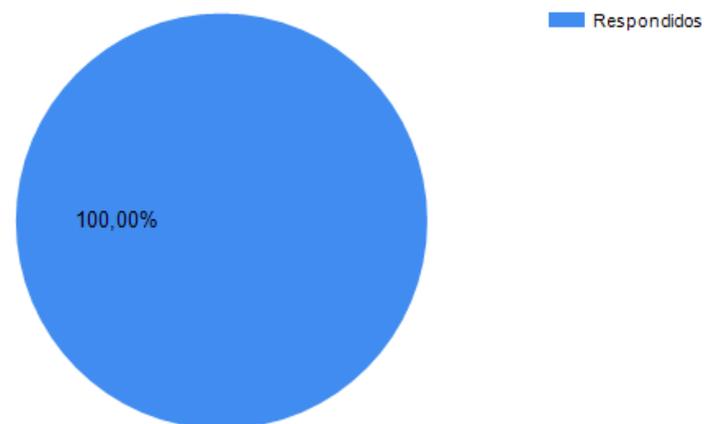
Média mensal de pedidos

- 2

Média mensal de pedidos

- 2

Situação dos pedidos de acesso à informação



Planejamento Estratégico e Governança

Características dos pedidos de acesso à informação

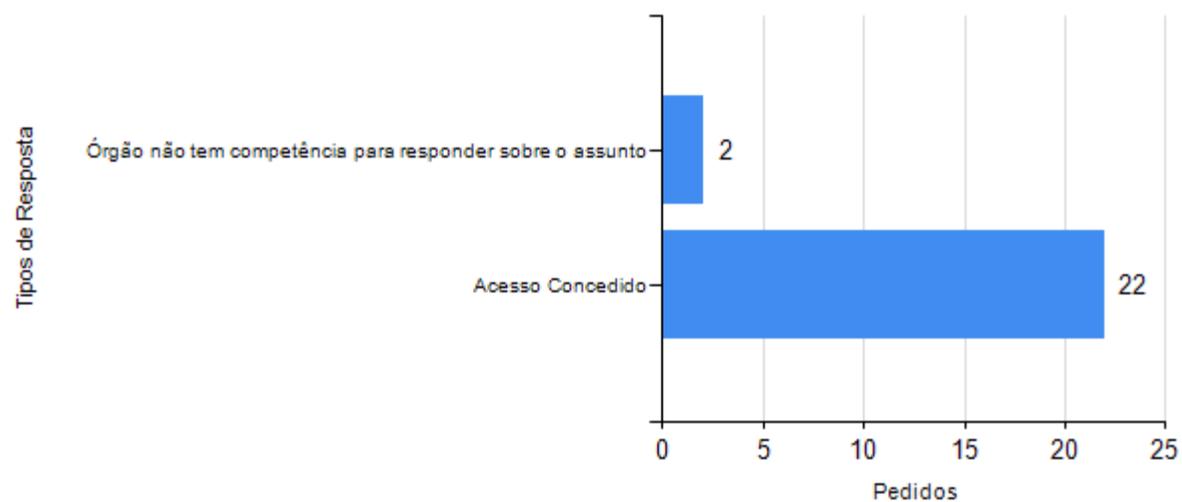
Total de perguntas:	40	Total de solicitantes:	21
Perguntas por pedido:	1,67	Maior número de pedidos feitos por um solicitante:	3
		Solicitantes com um único pedido:	19

Temas das solicitações (Top 10)

Categoria e assunto	Quantidade	% de Pedidos
Trabalho - Profissões e ocupações	5	20,83%
Comércio, Serviços e Turismo - Comércio e Serviços	4	16,67%
Trabalho - Política trabalhista	3	12,50%
Ciência, Informação e Comunicação - Informação - Gestão, preservação e acesso	1	4,17%
Ciência, Informação e Comunicação - Ciência e Tecnologia	1	4,17%
Trabalho - Mercado de trabalho	1	4,17%
Trabalho - Legislação trabalhista	1	4,17%
Saúde - Sistema de informação em saúde	1	4,17%
Saúde - Emergências e Urgências	1	4,17%
Pessoa, família e sociedade - Sociedade Civil - Organização e participação	1	4,17%

Planejamento Estratégico e Governança

Pedidos por tipo de resposta



Meios de envio de resposta

Meio	Quantidade	% de Pedidos
Pelo sistema (com avisos por email)	24	100

Planejamento Estratégico e Governança

Perfil dos Solicitantes

Tipos de Solicitantes		
Pessoa Jurídica	2	9,52%
Pessoa Física	19	90,48%

Perfil dos solicitantes pessoa jurídica

Tipo de Pessoa Jurídica	
Empresa-PME	100

Localização dos Solicitantes			
Estado	# de solicitantes	% dos solicitantes	# de pedidos
DF	5	26,32	6
GO	1	5,26	1
MG	1	5,26	1
MS	1	5,26	1
Rj	6	31,58	8
RS	1	5,26	1
SP	3	15,79	3
Não Informado	1	5,26	1

Perfil dos solicitantes pessoa física

Gênero	
F	57,89%
M	42,11%

Escolaridade	
Pós-Graduação	36,84
Mestrado/Doutorado	26,32
Ensino Superior	21,05
Não informado	10,53
Ensino Fundamental	5,26

Profissão	
Servidor Público Federal	36,84
Outra	15,79
Profis. Liberal/Autônomo	10,53
Servidor Público Estadual	10,53
Empregado – setor privado	10,53
Não informado	10,53

Planejamento Estratégico e Governança

O sítio institucional reúne uma série de informações sobre a Fundação Casa de Rui Barbosa e funciona como mecanismo de vinculação entre os seus serviços e os interesses do cidadão.



Na área do sítio institucional de acesso à informação é possível encontrar um conjunto de informações gerenciais relacionadas à gestão transparente, e também a Carta de Serviços ao Cidadão, que é uma ferramenta para dar transparência e melhorar a qualidade dos serviços prestados. A carta é um instrumento que beneficia a organização, o cidadão e a sociedade. O documento tem por objetivo informar sobre os serviços prestados pelo órgão ou entidade, as formas de acesso a esses serviços e os respectivos compromissos e padrões de qualidade de atendimento ao público. Conforme estabelece o Decreto nº 9.094, de 17 de

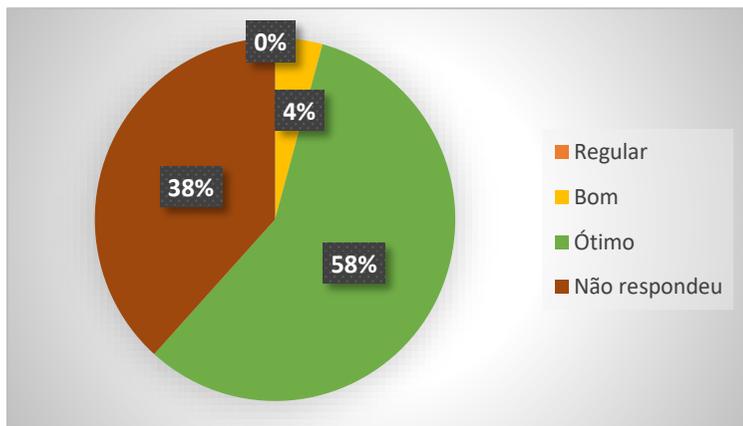
julho de 2017, a Carta deverá trazer informações claras e precisas em relação a cada um dos serviços prestados ao cidadão. Ela será objeto de permanente divulgação por meio de afixação em local de fácil acesso ao público, nos respectivos locais de atendimento, e mediante publicação em sítio eletrônico do órgão ou entidade na rede mundial de computadores. Está disponível em:

http://www.casaruibarbosa.gov.br/arquivos/file/Carta_de_Servicos_ao_Cidadao_Versao11_23112017.pdf

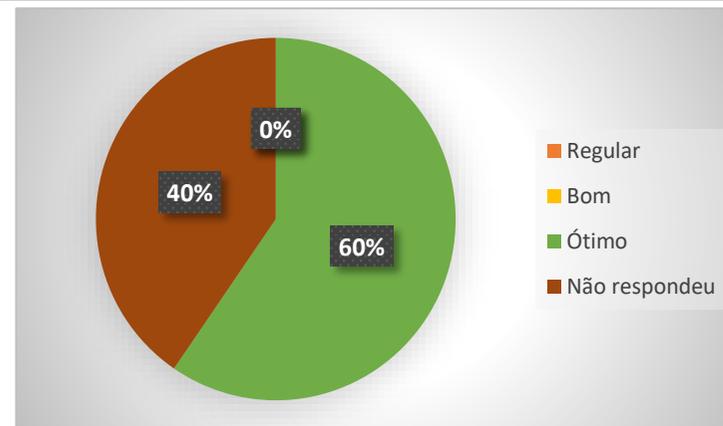
Planejamento Estratégico e Governança

Registro da avaliação com os usuários mediante o preenchimento de formulário específico se apresentam nos quadros a seguir:

Instalações da Sala de Consulta			
Regular	Bom	Ótimo	Não respondeu
0	2	27	18



Qualidade do Atendimento			
Regular	Bom	Ótimo	Não respondeu
0	0	28	19



Pesquisa realizada com sucesso		
Sim	Não	Não respondeu
25	4	18

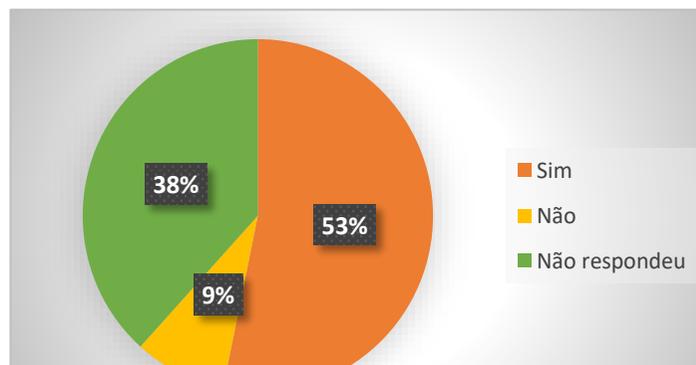


Gráfico 2 - Avaliação dos Usuários

Gestão de Riscos e Controles Internos

A política de gestão de riscos desta Fundação foi instituída por meio da Portaria nº 48 de 3 de maio de 2017, em consonância com o art. 17 da IN CONJUNTA MP/CGU nº 01, de 10/05/2016.

Foi instituído, também, o Comitê de Governança, Riscos e Controles – CGRC da FCRB, por meio da Portaria nº 47 de 3 de maio de 2017, em consonância com o art. 23 da IN CONJUNTA MP/CGU nº 01, de 10/05/2016.

E, por fim, por meio da Portaria nº 62 de 31 de maio de 2017, foi instituído o Núcleo de Gestão de Riscos – NGR da FCRB, onde foi estabelecido que os trabalhos do NGR começariam em até trinta dias da conclusão do curso de capacitação sobre Gestão de Riscos. O curso de capacitação foi oferecido aos servidores, tendo sido um primeiro módulo ocorrido no período de 24/09 a 26/09 e o segundo nos dias 29 e 30/10/2018.

O NGR elaborou uma metodologia de gerenciamento de riscos da FCRB e, na sequência, testou-a em um processo piloto (licença para capacitação). Como resultado, foi necessário fazer alguns ajustes na metodologia e, atualmente, o NGR está escolhendo outro processo piloto para realizar novo teste da metodologia já ajustada (seguindo a recomendação do professor do curso), para posterior aprovação do Comitê de Governança, Riscos e Controles – CGRC da FCRB.

Não obstante as providências mencionadas, cumpre destacar que o gerenciamento de riscos já é objeto de atenção prioritária da Alta Administração da FCRB e foi um dos itens fundamentais que balizam o Plano de Ação da Fundação Casa de Rui Barbosa – 2018, aprovado por meio da Portaria nº 8, de 31 de janeiro de 2018, publicada no Boletim Interno de Fevereiro/2018.

A instituição enfrenta uma série de riscos que impactam sua gestão e cuja solução depende prioritariamente de orçamento.

Gestão de Riscos e Controles Internos

Adutoras da Cedae

O jardim da Casa de Rui Barbosa, bem tombado federal e objeto de ações permanentes de preservação, é motivo de grande preocupação para os gestores da fundação em razão de adutoras da Cedae que por ali perpassam. Essas adutoras constituem um risco extremo, dada a antiguidade da tubulação — mais de 60 anos —, e a probabilidade de rompimento pelo desgaste de uso é grande. Já foi verificado aumento significativo de ocorrência de falhas por conta de corrosão do material.

As adutoras de tubulação dupla em ferro fundido, tubos de ponta, bolsa e juntas, provavelmente de chumbo, estão instaladas no terreno da Fundação, sob um jardim de valor histórico e artístico. O Núcleo de Preservação Arquitetônica/CMI/FCRB elaborou levantamentos e estudos para subsidiar gestões com a concessionária com vistas ao remanejamento da tubulação. Um acidente pode afetar seriamente o jardim, o Museu e o edifício-sede, o que resultaria em danos significativos e até irreparáveis ao patrimônio tutelado pela FCRB. Em 2018 a FCRB por meio de seu procurador federal, promoveu o ajuizamento de uma Ação Civil Pública — ACP em face da Cedae, em que foi pedido em juízo que a concessionária fizesse a obra, por sua conta. Em audiência de conciliação realizada em julho, a FCRB apresentou uma proposta de acordo, que foi avaliada pela Cedae. Esta, por sua vez, fez uma contraproposta e, atualmente, a ação encontra-se em fase de especificação de provas. **A Ação Civil Pública nº 5010056-08.2018.4.02.5101 tramita na 20ª Vara Federal do Rio de Janeiro.** Em paralelo, a FCRB continuou tratativas com a Cedae, acerca do possível acordo. Ficou entendido que a documentação que a FCRB possuía não seria suficiente para a contratação da execução da obra. Para que a obra pudesse ser feita haveria necessidade de elaboração de um projeto executivo. A concessionária afirmou não poder fazer tais atividades, enquanto a FCRB não possui profissionais com atribuição técnica para a realização dessas tarefas, sendo assim necessária a contratação de consultoria especializada. A finalidade inicial da ACP seria impor à concessionária a execução da obra de remanejamento das adutoras, já que a Fundação não pode assumir a responsabilidade civil e técnica desse tipo de obra.

Gestão de Riscos e Controles Internos

Centro de Preservação de Bens Culturais

A FCRB tem em desenvolvimento a construção do Centro de Preservação de Bens Culturais, uma necessidade imposta pelo crescimento institucional para abrigar os acervos da Biblioteca São Clemente, do Arquivo-Museu de Literatura Brasileira — AMLB e do Arquivo Histórico e Institucional, além do Laboratório de Conservação e Restauração Documental e do Núcleo de Preservação Arquitetônica. O projeto envolveu, a partir de 2008, a compra de terrenos contíguos à sede na rua Assunção, ocupados pelos imóveis nº 504, 510 e 518. Posteriormente (2013), em parceria com o IAB, foi realizado um concurso nacional para seleção da melhor proposta arquitetônica para o novo edifício. O projeto vencedor foi do escritório Fábrica Arquitetura.

Com cerca de dois mil metros quadrados, o edifício de cinco pavimentos abrigará o arquivo de Rui Barbosa, reconhecido como Memória do Mundo —Brasil pela Unesco; arquivos e coleções de outros políticos, como João Pandiá Calógeras, Eduardo Prado; coleções familiares, como da Família Barbosa de Oliveira e de Lúcia Sanson; e os acervos de escritores como Manuel Bandeira, Carlos Drummond de Andrade, Pedro Nava, Vinicius de Moraes, Clarice Lispector, Fernando Sabino, entre vários outros, além do acervo do próprio Rui Barbosa. No material a ser preservado, constam papéis, filmes, objetos, mobiliários, mapas e conteúdos digitais.

A manutenção de acervos tão distintos demanda investimento em tecnologias que possibilitem a criação de condições ambientais específicas para a guarda e preservação e o projeto apresenta diversos microclimas, com níveis de temperatura, umidade relativa do ar, pureza do ar e luminosidade específicos para cada material.

Em agosto de 2018, a Secretaria Municipal de Urbanismo emitiu a licença para a obra. O edifício será um anexo da sede da FCRB. A construção mostra-se fundamental, já que resolverá dois grandes problemas. O primeiro diz respeito ao esgotamento do espaço dos depósitos de acervo, impossibilitando seu crescimento, e o segundo recai sobre a localização inapropriada dos depósitos atuais.

Gestão de Riscos e Controles Internos

Projeto de Instalação Elétrica do Museu Casa de Rui Barbosa

O Centro de Memória e Informação, na busca constante de ter e manter os padrões de segurança para o museu, arquivos e bibliotecas, destaca as ações referentes às medidas preventivas de acidentes de suas instalações. Um dos fatores mais perigosos diz respeito às instalações elétricas, que vêm sendo causadoras de diversos sinistros em instituições culturais. Por isso, devido à complexidade, em atuação conjunta com a CGA foi contratada empresa especializada para a elaboração de projeto executivo, caderno de encargos e planilha orçamentária para posterior execução de obra de revisão, reforma e adaptação das instalações elétricas do Museu e da subestação da Fundação.

A subestação existente no subsolo do edifício-sede, construída na década de 1970, encontra-se bem conservada, porém com a maioria dos seus equipamentos no fim da sua vida útil. A atualização das instalações elétricas do MCRB é urgente, como aponta o estudo de gerenciamento de riscos elaborado pela instituição em 2012. São extremamente necessárias reformas e atualização do conjunto elétrico segundo as normas técnicas brasileiras. Uma intervenção nesses sistemas— do Museu e do edifício-sede — geraria instalações mais modernas e, portanto, redução de consumo de energia elétrica.

Inicialmente, o objetivo da contratação estava direcionado para o Museu, por ser objeto de preservação e bem tombado em instância federal. Entretanto, em razão dos problemas de defasagem de equipamentos, como indicado no diagnóstico realizado pela equipe do Serviço de Administração de Serviços Gerais — Sasg, fez-se necessário incluir a subestação da FCRB no escopo do projeto executivo de forma a revisar e adaptar às normas a “fonte” de energia elétrica que alimenta o Museu.

No Projeto Básico, ficou estipulado que a contratada deveria assumir a responsabilidade pela execução dos dois objetos, já que se relacionam entre si no uso e função, apesar de referirem-se a áreas distintas de atuação (museu como edifício tombado e subestação como elemento de fornecimento de energia

Gestão de Riscos e Controles Internos

para a FCRB), com necessidades de aprovação nos órgãos competentes relacionados, Light e Iphan. Os dois projetos deverão ser desenvolvidos relacionados um ao outro, e para isso foi fundamental que a contratada realizasse os dois projetos em concomitância.

A licitação realizada foi do tipo Técnica e Preço, em razão da complexidade dos objetos. Para o desenvolvimento de projeto de engenharia e/ou arquitetura, diferentes soluções poderão ser produzidas para um mesmo objeto, com diferentes metodologias. Nesse caso, os objetos tinham caráter complexo e requisitaram capacitação técnica especializada (empresa de engenharia com experiência em desenvolvimento de projetos para bens tombados). O término dessa etapa está previsto para o começo de 2019, quando serão apresentados os projetos, por parte da empresa contratada. Todavia, sua execução dependerá de recursos a serem obtidos, em valores que ainda estão sendo levantados e que fazem parte do conjunto de produtos a serem entregues pela empresa.

Plano de Proteção Contra Incêndio

O recente incêndio no Museu Nacional no Rio de Janeiro acentuou as preocupações das instituições brasileiras que trabalham com acervos históricos únicos, como a Fundação Casa de Rui Barbosa, sem falar nas pessoas que diariamente trabalham e visitam a instituição e que são uma das maiores preocupações dos gestores.

Em paralelo às ações cotidianas de atenção ao patrimônio e às pessoas, que permeiam as atividades da administração da Fundação, após o incêndio na torre de refrigeração do sistema de ar condicionado da Casa Rui, ocorrido em julho de 2018, foi criado por meio da Portaria FCRB nº 77, de 25 de julho de 2018, um Grupo de Trabalho para a revisão e sistematização de procedimentos a serem adotados pelo corpo funcional em caso de incêndio. Esse Grupo de Trabalho entregou à Direção da FCRB um Relatório com recomendações que dependiam de recursos em volume muito superior aos disponíveis na LOA 2018 para a instituição, além do tempo necessário à elaboração dos instrumentos que permitirão as aquisições e contratações necessárias.

Gestão de Riscos e Controles Internos

Mesmo assim, num esforço muito grande de engenharia orçamentária, algumas medidas foram tomadas com o orçamento disponível em 2018, e um grande volume será necessário no ano de 2019.

O relatório apresentado pelo Grupo de Trabalho (processo 01550.000200/2018-36) aponta para a recomendação:

Elaboração de um plano de emergência contra incêndio que vise proteger a vida e o patrimônio, assim como reduzir as consequências e os danos causados em um eventual sinistro, e um plano de desastres, com iniciativas de prevenção e resgate de acervos contra diversos agentes de risco, dentre eles o de incêndio.

Em dezembro de 2018 foi contratada (Processo 01550.0275/2018-17) consultoria para elaboração de um Plano Anual de Incêndio, o que permitirá conhecer, também, outras recomendações de caráter técnico-profissional, a serem adotadas e implementadas em 2019.

Plano de Segurança dos Acervos

Desde 2007 a FCRB mantém um sistema automático de detecção, alarme e combate a incêndio por gás FE 227, instalado na área de guarda de acervos. Esse sistema integra as ações de conservação preventiva de documentos, em razão da responsabilidade como patrimônio cultural que a instituição abriga. Essa proteção contra incêndios contribui, substancialmente, para a manutenção da integridade física dos acervos custodiados pela fundação, que ao longo de sua existência acolhe alguns dos mais expressivos e diversificados acervos documentais do país, como a obra de seu patrono, Rui Barbosa, de parte significativa da vida literária brasileira e mundial, como *A divina comédia*, de Dante Alighieri, dentre outros patrimônios culturais.

Gestão de Riscos e Controles Internos

Além desse sistema, que funciona de maneira estanque dentro da área de acervo, a Casa Rui também possui um sofisticado Sistema Integrado de Comando e Controle, implantado em 2014 e baseia-se no conceito de diversos sistemas que atuam de forma integrada e coordenada: o Sistema de Controle de Acesso — SCA, o Sistema de Detecção e Alarme de Incêndio — SDAI, Circuito Fechado de Televisão — CFTV e Alarme de Intrusão. As informações pontuais oriundas das diversas fontes (sensores, câmeras, alarmes, pessoas, etc.) precisam ser consolidadas em tempo real de maneira a servir de orientação para a definição das ações de resposta diante de ocorrências identificadas no local.

A solução implantada na FCRB utiliza os conceitos e tecnologias de Comando e Controle como forma de integrar equipamentos, sistemas e procedimentos, permitindo atuar de forma proativa evitando a ocorrência de eventos, bem como otimizando as ações de resposta diante de ocorrências prejudiciais às pessoas e ao patrimônio.

O Sistema Integrado de Comando e Controle exige manutenções preventivas/corretivas periódicas, o que tem sido prejudicado em função das restrições orçamentárias. Em julho de 2018 foi contratada (Processo 01550.075/2018-64), por seis meses, empresa para revisão dos equipamentos do Sistema de Comando e Controle, que não recebiam manutenção há algum tempo, o que permitirá a substituição de todos os cartões de acesso e uma nova sistemática para entrada do público interno e externo nas diversas áreas do edifício-sede.

Como aquela medida, em função de restrições orçamentárias, foi limitada no tempo e no escopo, no começo de 2019 será licitada a manutenção de todos os sistemas que fazem parte do Comando e Controle. Como se trata de um sistema bastante sofisticado e especializado, no final de 2018 foi contratada uma empresa de consultoria (Processo 01550.0317/2018-10) para elaboração do Termo de Referência que irá possibilitar o processo licitatório para contratação de serviços continuados para a manutenção daquele sistema. A mesma empresa de consultoria também irá elaborar os manuais de operação do sistema e seus subsistemas, bem como um *as built* atualizado de todo o cabeamento e equipamentos que os compõem.

Gestão de Riscos e Controles Internos

Plano Institucional para o Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos — PPGMA

É um programa de pós-graduação *stricto sensu* da Fundação Casa de Rui Barbosa voltado para a capacitação de profissionais, cujos trabalhos finais atendam a alguma demanda do mercado de trabalho. O programa integra atividades práticas supervisionadas e aulas teórico-metodológicas com o objetivo de especializar profissionais de diversas áreas do conhecimento para atuarem no campo de Memória e Acervos. O PPGMA tem um Colegiado como órgão deliberativo e uma Coordenação, como órgão executivo. O Mestrado Profissional é composto pelas linhas de pesquisa **Patrimônio documental: representação, gerenciamento e preservação de espaços de memória e Práticas críticas em acervos: difusão, acesso, uso e apropriação do patrimônio documental material e imaterial**. Essas linhas de pesquisa se articulam com os trabalhos técnicos e científicos e também com as pesquisas científicas e acadêmicas desenvolvidas na FCRB. As disciplinas foram planejadas de maneira a aproveitar o conhecimento multidisciplinar produzido na instituição e nos seus laboratórios.

São seus objetivos:

- . Formar mestres para atuar em setores governamentais e não governamentais ligados à pesquisa e à memória e acervos.
- . Preparar, de modo interdisciplinar, profissionais graduados para o exercício da prática avançada e transformadora de processos técnicos, visando transferir, mais diretamente, conhecimento para a sociedade.
- . Capacitar profissionais de diversas áreas do conhecimento para o exercício de pesquisa, gerenciamento, assessoria e consultoria, bem como o desenvolvimento de processos, produtos e metodologias ligados ao campo de memória e acervos.
- . Proporcionar aos alunos a experimentação de diferentes práticas relacionadas à memória e acervos, associadas ao aprofundamento teórico-conceitual afeto a esse campo.

A primeira turma iniciou o seu curso de mestrado profissional em 2016. O curso é noturno; o seu corpo docente é constituído por pesquisadores doutores e especialistas de diferentes áreas que atuam nas áreas de memória e acervos, sendo em sua maioria lotados na instituição.

Os alunos têm formação acadêmica variada e são profissionais do segmento público na maioria dos casos. Procuram depois de sua jornada de trabalho o aprimoramento profissional e a ampliação do conhecimento em suas áreas de competências.

Gestão de Riscos e Controles Internos

Muitos são os itens de avaliação de um programa de pós-graduação, mas destacam-se alguns que precisam ser observados com mais detalhe como:

Sala de aula	<p>O PPGMA faz uso da sala de curso da FCRB como sua sala de aula principal, pois possui a infraestrutura necessária para atividades de ensino. Contudo, de forma a assegurar que a instituição não fique impedida de realizar eventos de pequeno porte à noite, o espaço é reservado ao programa três dias na semana.</p> <p>Tal medida restringe a oferta de disciplinas no semestre. Existe outra sala de aula, menor, no espaço do museu casa, mas devido a uma série de restrições de uso de espaços em edificações históricas, não tem se apresentado como boa solução.</p>
Biblioteca	<p>A Biblioteca do mestrado conta com uma servidora graduada em Biblioteconomia. É necessário manter uma política de ampliação de acervo de forma a assegurar aos alunos e professores um acervo que atenda às necessidades de ensino e de pesquisa.</p> <p>Muitos são os livros solicitados pelos professores e alguns são estrangeiros. Existe uma comissão constituída no PPGMA que, com os critérios estabelecidos, orienta as aquisições. No entanto, é necessário orçamento compatível com as demandas.</p>
Participação em eventos científicos	<p>A participação de professores e de seus orientandos em eventos reconhecidos pela área de avaliação Comunicação e Informação para apresentar os resultados de pesquisas parciais ou finais no Brasil e no exterior é um item de grande relevância, porque impacta nas redes e parcerias nacionais e internacionais, na difusão do conhecimento produzido no âmbito do programa e no intercâmbio entre pesquisadores e professores. Nos últimos dois anos, o PPGMA recebeu apoio, por meio de TED, da área de Internacionalização do antigo Ministério da Cultura para a participação de professores em eventos internacionais. A escolha dos trabalhos seguiu um critério que considera a análise da produção do professor e de seu comprometimento com o programa. Foi constituída uma comissão específica, e o seu parecer é submetido ao Colegiado. Ressalta-se a importância de mantermos nossa participação nos eventos científicos significativos e para isso é fundamental que se tenha orçamento para a promoção da difusão do conhecimento.</p>
Bolsas	<p>As agências de fomento não oferecem bolsas para os alunos dos mestrados profissionais. Apesar de em sua maioria os alunos atuarem no mercado de trabalho, nem sempre é possível terem verba para participação de eventos, seja no Brasil ou no exterior. A falta de divulgação de seus trabalhos impacta negativamente no programa. A oferta de bolsas para os alunos do PPGMA, segundo critérios específicos e devidamente controlados pela Coordenação, poderia funcionar como mecanismo facilitador para a participação em eventos.</p>

Gestão de Riscos e Controles Internos

A Coordenação é eleita a cada dois anos pelo Colegiado do Programa. O professor, servidor da FCRB, além das funções de ensino e de pesquisa no Programa e na instituição, acumula funções de gestão e representação acadêmica do curso e de articulação institucional com outros programas e com a Capes. Um programa de pós-graduação também precisa de um servidor para as ações executivas de responsabilidade com relação aos professores e alunos e de apoio às atividades acadêmicas. Parte do processo de fortalecimento do PPGMA no escopo da estrutura e funcionamento institucional se reflete na destinação de um cargo comissionado para a coordenação e de função gratificada para o servidor que atuará como secretário do Programa.

Na estrutura da instituição, já enxuta, não há cargos ou funções disponíveis, sendo considerado relevante para o processo de institucionalização e para o crescimento do PPGMA um reforço de cargos para fazer frente a esse novo segmento de ações da instituição.

A área de concentração do mestrado é em *Acervos Públicos e Privados: Gerenciamento, Preservação, Acesso e Usos*, e dedica-se à exploração e produção de instrumentos teóricos e práticos voltados para gerenciamento, preservação, difusão, acesso e uso do patrimônio documental material e imaterial, com enfoque em acervos bibliográficos, arquivísticos, museológicos e arquitetônicos; estuda a sociogênese dos acervos móveis e imóveis (edifícios e sítios que os abrigam) públicos e privados, as tipologias documentais, os dispositivos (ambientes, instrumentos, processos, métodos, tecnologias), em especial aqueles referentes à representação, à recuperação da informação, como também ao acesso, ao uso e à apropriação cultural; os estudos acerca da preservação dos diferentes espaços de memória e de seus acervos; e os processos de acesso, uso e apropriação social da informação contida nesses acervos, com concentração em aspectos pedagógicos, conhecimentos teóricos, metodológicos e práticos acerca da leitura, compreensão, interpretação, confrontação e crítica de fontes históricas, sociológicas e estéticas.

Nos poucos anos de funcionamento do PPGMA fica evidente por meio da análise dos processos seletivos o interesse pelo programa, uma vez que o número de candidatos triplicou. O processo seletivo recebe alunos de diferentes estados do Brasil e com perfis acadêmicos distintos. Em 2018 foram recebidas 92 inscrições para o processo seletivo.

Gestão de Riscos e Controles Internos

Ações Trabalhistas e Controle de Demandas Judiciais

Informações sobre ações trabalhistas

Considerando que a representação judicial da FCRB é feita pela Procuradoria-Geral Federal – PGF (órgão da Advocacia-Geral da União), nossa atuação tem sido apenas a de servir como demandado, entregando documentos necessários quando somos instados a fornecer tais subsídios. Tal situação se dá justamente por conta da natureza da nossa representação: ao figurarmos no polo passivo de uma reclamação trabalhista, eis que a citação é encaminhada diretamente à PGF, e não a esta FCRB, visto que incumbe àquele órgão a representação de nossa entidade. Diante de tal fato, a PGF solicita à Procuradoria Federal Junto à FCRB (PFFCRB) os subsídios, quando necessários, momento em que a FCRB é instada a fornecer documentos.

Estrutura de gestão e controle de demandas judiciais

À luz das considerações acima, a FCRB não possui gestão e controle de demandas judiciais em sua estrutura administrativa, embora conte com o auxílio da PFFCRB para a tarefa. Sempre que necessário obter informações desta natureza, tais subsídios podem ser conseguidos no sistema próprio da AGU, o SAPIENS, fazendo com que um mínimo de controle seja garantido. Tal situação se dá de tal forma por conta da conhecida carência de pessoal na instituição, o que inviabiliza o deslocamento de tais controles a qualquer Unidade que seja, todas com graves problemas de carência de pessoal.

A seguir vamos apresentar as principais ações e atividades da Fundação Casa de Rui Barbosa relacionadas a sua missão e seus objetivos estratégicos.

Resultados da Gestão

É importante ressaltar que a ação 20ZH – Preservação do patrimônio cultural brasileiro - vem sendo reduzida ao longo dos anos e no exercício de 2018, a FCRB contou com recursos orçamentários da ordem de 24 mil reais para as atividades pertinentes à essa ação, como captação de acervos, preservação e tratamento de acervos documentais e modernização de museus e acervos. No exercício de 2018, foi recebido o equivalente a 12% do valor de 2017. Para execução de projetos no âmbito desta ação, foram recebidos recursos através de Termo de Execução Descentralizada. Com o recurso recebido para esta ação, foi priorizada a aquisição de materiais para realização de conservação e restauração de peças que compõem o percurso expositivo do Museu Casa de Rui Barbosa e de material para execução de escoramento emergencial da estrutura do seu piso.

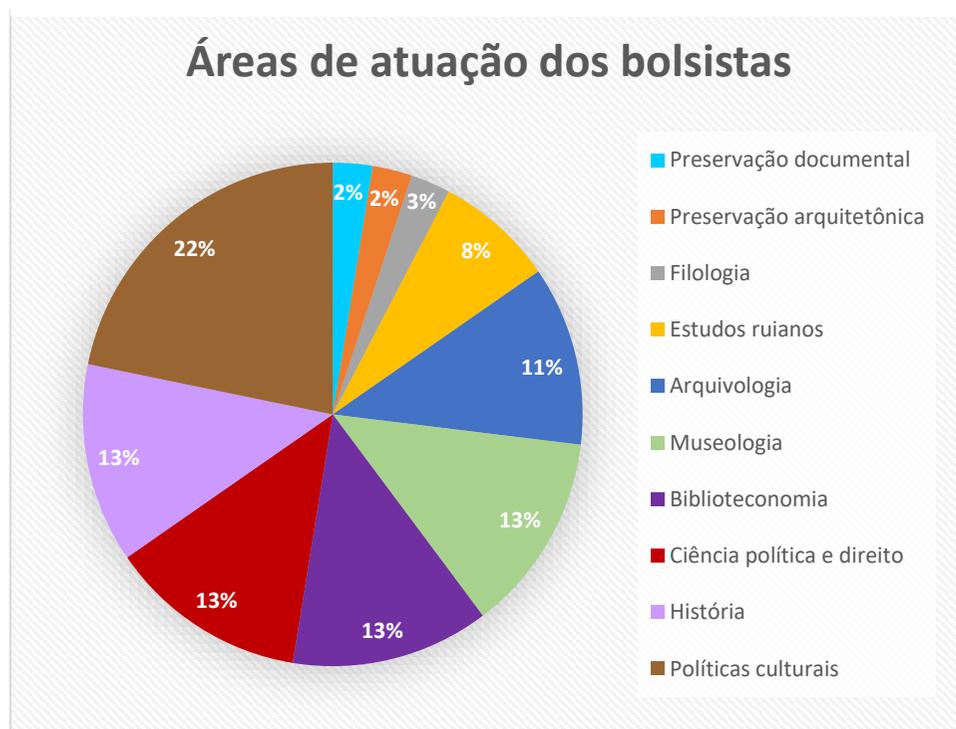
Chamamos atenção para o grande desafio contemporâneo da persistência de forma íntegra e autêntica dos documentos produzidos no ambiente digital. A preservação digital ocupa um lugar estratégico na governança, uma vez que os documentos são a representação dos atos administrativos e assegurar que serão ao longo do tempo, testemunhos da gestão pública exige que a administração garanta a infraestrutura tecnológica e a atualize ao longo dos anos. Dessa forma, na atualidade, falar de preservação significa investimentos não só para as ações voltadas para os acervos tradicionais, mas também para os documentos que são produzidos eletronicamente

Já a ação 20ZM – Produção e Difusão de Conhecimento na área Cultural - sofreu igualmente uma redução significativa de cerca de 80% em relação ao exercício de 2017. Em 2018 recebemos 369.879,00 para cumprir as agendas de eventos previstos, manutenção do programa de bolsas, produção editorial e manutenção do Programa de Pós-Graduação. Este valor foi insuficiente para a realização destas atividades. Só foi possível realizar parte da agenda com recebimento de recursos de TED.

Resultados da Gestão

Formação e qualificação nas áreas de conhecimento cultural.

Gráfico 3



Capacitação e qualificação de profissionais através do Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico

O Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na área da Cultura é o programa de concessão de bolsas da FCRB. Seu objetivo é formar, treinar e capacitar recursos humanos em programas, projetos e atividades de pesquisa, desenvolvimento institucional, tecnológico e de referência em preservação e tratamento técnico de acervos museológico, arquivístico, bibliográfico e arquitetônico da FCRB, assim como nas áreas de pesquisa em história, direito, filologia, estudos ruianos e políticas culturais.

É voltado para profissionais de nível médio técnico, de nível superior, superior com especialização, mestre e doutor e, além de contar com recursos próprios da FCRB, recebeu o apoio de cotas de 15 bolsas de iniciação científica do CNPq e 3 bolsas da Faperj.

Durante o exercício foi prevista a meta de realizar 18 estudos e pesquisas. No entanto, foram realizadas 44 pesquisas, com recursos da LOA e TED que

garantiram a execução da meta até o final do exercício. Estas 44 pesquisas são resultado de bolsas contratadas em 2016 e 2017. Em agosto de 2018 foram contratadas 19 novas bolsas (por meio de concurso) com recursos de TED que garantiram o pagamento até o final do exercício.

Resultados da Gestão

Em 2018, a Cátedra Unesco de Políticas Culturais da FCRB recebeu outro TED que possibilitou a contratação, por meio de concurso, de 7 bolsistas para implantação do Centro de Referência sobre Políticas Culturais, no RUBI.

A FCRB qualificou 85 bolsistas por meio da atuação dos mesmos em projetos da FCRB. Para enriquecer a formação, os bolsistas são incentivados a participar da organização de eventos, apresentar suas pesquisas em seminário específico, além de serem incentivados a produzir artigos e relatórios.

Chamamos atenção para outras ações relacionadas à capacitação desenvolvidas pela instituição:

O Centro de Pesquisa abriga também o Programa de Iniciação Científica Jovem da FCRB em parceria com o Colégio Pedro II, e tem a intenção de introduzir os alunos na área da pesquisa científica. Em 2018, o programa promoveu seminários e oficinas de pesquisa para 8 (oito) alunos do ensino médio.

Ainda em capacitação e qualificação acadêmicas, vale destacar a crescente participação de voluntários de pesquisa, que buscam a orientação dos pesquisadores da FCRB para desenvolver atividades e aprimorar sua formação.

Apesar da fundamental importância do programa de bolsas, sua manutenção em 2018 só foi possível com os recursos adicionais na forma de 2 (dois) Termos de Execução Descentralizada (TEDs) concedidos pelo extinto Ministério da Cultura.

Nesse cenário, o maior desafio para os próximos exercícios será a recomposição do orçamento da FCRB para que a ação de formação e qualificação de recursos humanos para a pesquisa, parte da missão institucional, possa ser mantida e continuada com recursos próprios.

A manutenção da conjuntura de 2018 em relação ao orçamento para o programa de bolsas prejudica o andamento e planejamento dos projetos pelo alto grau de incerteza que cerca a aprovação de recursos adicionais, os TEDs. E, sem esses recursos, o programa de bolsas da FCRB em 2018 teria sido inviabilizado.

O interesse da FCRB é que seja possível abrir sempre mais vagas no programa a fim de qualificar um número maior de pesquisadores. Entretanto, além da escassez de recursos como um fator limitante para tal, há ainda a questão do número reduzido de servidores no quadro da FCRB por falta de concurso público.

Esse fator impede a contratação de um número maior de bolsistas, mesmo que houvesse recursos para tal, pois cada bolsista depende de um orientador e não é razoável que um único orientador concentre uma grande quantidade de bolsistas sob sua responsabilidade causando prejuízo a seu trabalho de rotina e com uma orientação fragilizada.

Resultados da Gestão

Organização de cursos de extensão e especialização

A FCRB, por ser uma instituição comprometida com a difusão do conhecimento, mantém como um de seus objetivos a organização de cursos específicos na área cultural. Para isso, conta com um Programa de Qualificação em Memória e Informação, onde palestrantes de notório saber são convidados para abordar temas específicos da área.

Em exercícios anteriores, o programa logrou bastante êxito e reuniu centenas de profissionais interessados nos assuntos abordados. Entretanto, no exercício de 2018, embora houvesse um recurso orçamentário inicialmente dotado para tal fim, o mesmo foi redirecionado para outros projetos com maior prioridade, frente à escassez orçamentária que se apresentava.

A principal perspectiva para os próximos exercícios é que o orçamento destinado para a realização de cursos para qualificação de profissionais em memória e informação seja restabelecido, para que seja possível que o CMI possa continuar a oferecer à sociedade esse tipo de conteúdo.

Ensino e Pós-Graduação

O Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos é um programa que vem se consolidando desde 2016, quando é aberta a primeira turma de alunos. Para o andamento das atividades e o processo de tomada de decisões foram realizadas: 12 reuniões ordinárias; 4 reuniões da Comissão de Credenciamento, descredenciamento e credenciamento, e 4 reuniões da Comissão examinadora do processo seletivo 2018/2019 entre as reuniões preparatórias e de deliberação. O processo seletivo 2018, turma 2019 deu início em 13 de julho de 2018 com a abertura das inscrições. Foram recebidas 92 inscrições majoritariamente do estado do Rio de Janeiro, mas também recebemos candidatos do Acre, Amazonas, Bahia, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio Grande Do Sul, Santa Catarina e São Paulo. O processo seletivo que envolve a recepção das inscrições, análise da documentação, homologação das inscrições, elaboração das provas de conteúdo, de entrevista e de línguas, bem como a avaliação das provas e análise de conteúdo. O processo se encerrou em 16 de novembro de 2018. Foram ao todo disponibilizadas 16 vagas e foram preenchidas 11.

Resultados da Gestão

Quantitativos de Candidatos e Inscritos — PPGMA

Unidades	2017/2018		2018/2019	
	Cand.	Insc.	Cand.	Insc.
CMI e CP	47	14	92	11

Cand. = Candidatos // Insc. = Inscritos

O Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos em 2018 realizou 24 eventos que envolveram pesquisadores e professores de diferentes áreas do conhecimento e Universidades (quantificados e identificados nos eventos da instituição). Foi prevista inicialmente a capacitação de 16 pessoas e ao final devido à suplementação orçamentária foram capacitadas 159 pessoas. Destacamos os seguintes eventos:

Aula inaugural do Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos com o professor Eduardo Jardim apresentou um ensaio que aborda três momentos da produção literária e musical no Brasil, percorrendo o fim dos anos 1960, os anos 1970 e o início da década seguinte: o romance Quarup, de Antonio Callado, o espetáculo Gal a todo vapor, e os escritos de Ana Cristina Cesar, até 1983. Essa abordagem original faz um convite à reflexão sobre temas que transcendem todas as épocas - diferentes maneiras de se experimentar a relação da arte com a vida. Tudo em volta está deserto não deixa de ser o depoimento de alguém que viveu com intensidade o seu tempo.

O curso: “Pintura Mural Decorativa: as decorações pictóricas nas Residências Fluminenses do século XIX”

- O curso ministrado pela pesquisadora e pintora em décor Ana de Paula Torem tem como objetivo principal apresentar a pintura mural decorativa como uma das mais importantes manifestações estéticas no âmbito das artes decorativas do Rio de Janeiro oitocentista.
- Fazendas centenárias, mansões e palacetes neoclássicos do Rio são hoje patrimônios históricos e culturais que abrigam em seus interiores uma multiplicidade de informações visuais, as quais oferecem diferentes formas de observar a história das transformações físicas, sociais e culturais da cidade. Protagonista notável das decorações fixas de ricas habitações do passado, a pintura decorativa em sua ampla diversidade, proporciona uma visão própria e representativa dos gostos, formas de morar e conviver das elites do século XIX.

Resultados da Gestão

A palestra “Repositórios digitais, ferramentas de convergência: o caso de Portugal”,

com o professor Carlos Guardado, da Universidade de Lisboa.

- Na atualidade, a Sociedade da Informação, caracterizada em parte por uma nova “revolução tecnológica”, exige que dirijamos o nosso olhar para a ‘informação’ como objeto científico, quando o foco tradicional se encontra(va) no ‘documento’, o suporte infocomunicacional, alterando-se tradicionais disciplinas da Arquivística e da Biblioteconomia, assim entendidas em Portugal, que constituíam ramos dos mestrados em Ciências das Documentação e da Informação, bem como a Museologia, têm vindo a dar lugar ao campo transdisciplinar da Ciência da Informação, que integra a área dos Sistemas de Informação Organizacionais e, por conseguinte, da Gestão de Sistemas de Informação suportados por Sistemas Tecnológicos de Informação.

O ciclo de palestras: Diálogos Interdisciplinares em Memória e Acervos.

•Palestra: “A gestão de documentos na Administração Pública Federal: caminhos e descaminhos”

- Trata-se da verificação da aplicação do conceito de gestão de documentos nos órgãos e entidades da Administração Pública Federal, instalados em Brasília. Percebe-se um momento privilegiado para a implementação de instrumento fundamental, o Programa de Gestão de Documentos, para tratamento dos dois processos centrais no fazer arquivístico: criação e preservação dos documentos de arquivo. Esse momento privilegiado é entendido por termos uma base legal, uma base normativa nacional e internacional, uma mudança cultural nas organizações. Entende-se, também, que, ao mesmo tempo que estamos consolidando o conceito de gestão de documentos, os sinais de sua limitação começam a ficar evidentes. Com o professor Renato Tarciso Barbosa de Sousa, da Universidade de Brasília.

Palestra: “Do excepcional ao banal: os arquivos de pessoas como campo de pesquisa”

- O interesse pelos arquivos de pessoas tem apresentado inúmeras facetas, que se manifestam não só em diferentes recortes temáticos, que vão do indivíduo à sociedade, mas traduzem níveis distintos de abordagem, que vão do biográfico ao antropológico. Tais tendências acabam por se refletir nas políticas de acervo das instituições de custódia e na própria literatura arquivística. Com a professora Ana Maria de Almeida Camargo, da Universidade de São Paulo.

Resultados da Gestão

Palestra: “Desafios da Transparência Pública”

- Quais são as origens, as forças matrizes, os desafios e os prospectos da transparência pública no Brasil? Esta aula participativa terá como foco responder estas perguntas, olhando para a governança política e administrativa da transparência no Brasil, o papel da sociedade civil, além do desenho, a implementação e o cumprimento à transparência pública. Após, haverá um breve período para questionamentos, debates e exercícios a fim de comparar a transparência brasileira das jurisdições Brasileiras entre si e com exemplos internacionais. Com o professor Robert Gregory Michener, da Fundação Getúlio Vargas.

Palestra: “Direitos Humanos na América Latina”

- A proposta da palestra foi inicialmente, conhecer a evolução do Direito Internacional dos Direitos Humanos, para em seguida analisar os elementos constitutivos e as características principais desse ramo do direito sob a perspectiva da América Latina, para, depois, oferecer algumas pautas introdutórias de como funcionam os mecanismos de proteção regional. Finalmente, foram apresentados os desafios conjunturais. Com o professor
- Ignacio Odriozola Suarez, Comisión del Migrante de la Defensoría General de la Nación (DGN)/Argentina.

Palestra: “Estrutura e dinâmica da Ciência Política latino-americana e a posição do Brasil, hoje”

- Qual a estrutura temática, teórica e metodológica da Ciência Política latino-americana? O trabalho examina mais de 5 mil artigos publicados entre 2006 e 2018 em 20 periódicos dedicados à política na região. Através da análise de coocorrência de termos em títulos e resumos, construímos uma rede de palavras para medir afinidades recíprocas com base no número de vezes em que os termos chave aparecem juntos. Há uma grande divisão que estrutura a produção da Ciência Política latino-americana: Ciência Política strictu sensu (quantitativa), de um lado, e Sociologia Política (qualitativa), de outro. Com o professor Adriano Nervo Codato, da Universidade Federal do Paraná

Resultados da Gestão

Mesa-redonda: O mobiliário em questão

- Tomando o mobiliário como importante testemunho do estilo de vida e do gosto, a mesa-redonda pretendeu apresentar considerações sobre a relevância desse artefato cultural no campo da história da arte, em especial das artes decorativas, e da museologia, e as diferentes possibilidades metodológicas para seu estudo. **Palestrantes:** Marize Malta Teixeira e Solange de Sampaio Godoy.

No campo da difusão do conhecimento destacamos a participação de professores em eventos internacionais o que só foi possível de se concretizar com o apoio do extinto Ministério da Cultura por meio de TED. Em 2018, novamente o PPGMA conseguiu recursos com o Ministério da Cultura para enviar professores em eventos internacionais. A análise das propostas é feita por comissão especialmente constituída e são considerados o aceite de trabalho no evento internacional, a natureza e relevância do evento, o envolvimento dos professores solicitantes com aulas e orientação. Em 2018 foram enviados 6 professores para o exterior:

Professora: **Ana Maria Pessoa dos Santos** participou do colóquio *A casa senhorial: anatomia dos interiores em Portugal*, organizado pela Fundação Casa de Rui Barbosa, pela Universidade Nova de Lisboa e pela Câmara Municipal de Fafe. O evento ocorreu em Fafe (Portugal), de 30 de maio a 13 de junho e a professora apresentou em co-autoria com a professora Ana Lúcia V. Santos o trabalho *“José Florêncio Soares: requinte e modernidade”*. Além de participar do evento, a professora participou de reuniões do grupo de pesquisa com Prof. Helder Carita e a Profa. Ana Lúcia Vieira dos Santos e de visitas técnicas a bens culturais em Évora, Fafe e Lisboa.

Professor: **Charles Matheus Pontes Gomes** participou da 6ª Conferência das Migrações Internacionais, promovida pela Universidade de Lisboa, em Lisboa (Portugal) de 26 a 28 de junho. E apresentou o trabalho *Grave generalizada violações de direitos humanos como condição de Refúgio: até onde o Brasil vai na sua implementação?*

Resultados da Gestão

Professor: **Antonio Herculano Lopes** participou da *3ª Reunião Anual do Grupo Clíope* sobre o projeto Hercule Florence. A reunião foi promovida pela Escola de Estudos Superiores em Ciências Sociais, Centro de pesquisa (EFISAL-CRAL) em Paris (França), de 21 a 28 de julho. O Grupo Clíope reúne estudiosos da Europa e do Brasil em torno de temas da história e da cultura brasileiras e é atualmente coordenado pelo prof. dr. Jacques Leenhardt (École des Hautes Études en Sciences Sociales, França).

Professoras: **Joelle Rachel Rouchou e Lia Calabre** que participaram do *56 Congresso de Americanistas (ICA)*, promovido pela Universidade de Salamanca, na cidade de Salamanca (Espanha), entre os dias 12 a 20 de julho. Joelle Rouchou apresentou o trabalho *Artigos de Samuel Wainer durante a II Guerra Mundial nas páginas de Diretrizes (1938-1944)* e Lia Calabre apresentou o trabalho *Algumas reflexões sobre experiências de análise*

Professora: **Lucia Maria Velloso de Oliveira** participou do *VII Seminario Hispano-Brasileño de Investigación en Información, Documentación y Sociedad* entre 12 e 16 de novembro. No dia 12/11/2018 ocorreu o primeiro dia de evento, na cidade de Madrid no qual foi apresentado o primeiro (entre dois trabalhos aprovados) no evento, com título *Repensando as Cartas em Arquivos Pessoais* e no dia 14/11/2018 apresentou na Universidade de Murcia a segunda pesquisa aprovada no evento intitulada: *Transparência Pública no Brasil: o contexto ideológico à luz dos conceitos de Sociedade do Espetáculo e Regimes de Informação*. O evento foi organizado pela Universidade Complutense (Madrid) e Universidade de Murcia (Murcia), na Espanha.

Resultados da Gestão

Ações de prevenção, revitalização, restauração e ampliação do conjunto arquitetônico da FCRB

Reforma das instalações do Museu Casa de Rui Barbosa

Elaboração de projeto executivo, termo de referência e planilha orçamentária para realização de obra de revisão, reforma e adaptação de instalações elétricas do Museu Casa de Rui Barbosa e da subestação da FCRB (TED 2017)

Elaboração de projeto executivo, termo de referência e planilha orçamentária, com anotação de responsabilidade técnica para execução de obra de recuperação estrutural dos elementos de concreto armado de sustentação do piso em barrotes, situados no porão do MCRB. (TED 2018)

O Museu Casa de Rui Barbosa é um raro exemplar da arquitetura oitocentista, tendo a casa sido tombada pelo Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Sphan) em 11 de maio de 1930. Em 2015 e 2016, suas superfícies arquitetônicas externas foram restauradas. Também em 2016, seu jardim histórico foi completamente revitalizado.

Assim, em 2018, todos os esforços foram voltados para a reforma das instalações estruturais. Para isso, foram contratados serviços destacados no quadro ao lado. A principal perspectiva para os próximos exercícios é a execução desses projetos executivos, com a finalidade de promover a segurança das instalações e, conseqüentemente, do acervo em seu interior.

Resultados da Gestão

Recuperação de peças do acervo museológico (Benz)

O MCRB possui dentre seu acervo o carro Benz, que fica exposto na antiga cocheira da casa. O automóvel é um modelo especial de 1913 e foi um presente oferecido por Joaquim Pereira Teixeira a Rui Barbosa. No final de 2016 a FCRB realizou uma licitação na modalidade técnica e preço para contratação de uma empresa especializada na restauração do automóvel, como peça museológica, com base em um projeto executivo já existente. Todavia, não houve interessados e a licitação foi deserta, tendo sido apurado posteriormente que o valor estimativo foi a principal causa do desinteresse.

Desde então, a FCRB vem replicando anualmente a expectativa de restauração do Benz, com a finalidade de restabelecer a leitura perfeita do carro, possibilitar maior conhecimento sobre sua história e da fábrica e também dos hábitos da família Rui Barbosa e da sociedade de sua época no Rio de Janeiro.

Entretanto, as sucessivas limitações orçamentárias nos últimos anos configuraram-se em um fator inibidor para o atingimento desta meta. Assim, os esforços de restauração recaíram sobre os demais acervos do MCRB, conforme rotina de sua equipe de conservação.

Em 2018, foi realizada a restauração da única cadeira Lollipop do acervo, cujo estudo preliminar de objetos a ela relacionados levou à relevância de dois dos atores presentes nos momentos finais de Rui Barbosa, em 1º de março de 1923: Antônio Joaquim da Costa, o porteiro-conservador da Casa de Rui Barbosa que havia sido mordomo do patrono, e Frei Celso.

Foram também reacondicionados os quimonos de Maria Augusta Ruy Barbosa, a partir do estudo climatológico comparativo nos invólucros do antigo acondicionamento, e restaurados e higienizados vários objetos para exibição em mostras e exposições, conforme tabela abaixo.

Evento	Restauros	Higienizações
Mostra Saúde, Higiene e Toailete: um paralelo entre Rui, sua casa e sua época	2	72
Mostra Rui, sua casa e seus livros: o homem e sua biblioteca	4	34
Exposição de longa duração	2	18
Conjunto relacionado ao cenário fúnebre para futura exposição	1	7
Total de objetos tratados	9	131

Resultados da Gestão

A principal perspectiva para os próximos exercícios é que haja uma brecha orçamentária para que seja possível encaixar a restauração do automóvel Benz e, assim, garantirmos por muito mais tempo o acesso a esse acervo tão precioso para a cultura brasileira.

Retorno dos móveis e objetos dos acervos museológicos do Arquivo Museu de Literatura Brasileira – AMLB e do Museu Casa de Rui Barbosa

A FCRB, há algum tempo, vem enfrentando uma problemática em relação a espaço físico para armazenamento de seu acervo. Embora o Museu Casa de Rui Barbosa seja em si um espaço expositivo, há alguns objetos que pertenceram ao acervo de Rui Barbosa mas que, pela ambientação do museu e pelo estado das peças (algumas possuem partes faltantes), não podem ficar expostas ao público, sendo necessário que fiquem em reserva técnica.

O mesmo acontece com o Arquivo Museu de Literatura Brasileira, que reúne acervo documental e objetos que pertenceram a renomados escritores da literatura brasileira. Entretanto, seu caso é mais complicado por ser um acervo em crescimento, ou seja, continua a receber doações, e que não possui um espaço expositivo permanente para os objetos, sendo necessário que a maioria fique em reserva técnica.

Embora o prédio Américo Jacobina Lacombe, onde funciona a sede administrativa da FCRB, possua uma área de guarda de acervo, a mesma não é suficiente para acomodar a o acervo de todos os setores do CMI. Lá, além do acervo do AMLB, ainda estão o acervo do Arquivo Histórico e Institucional e da Biblioteca. Assim, desde 25 de fevereiro de 2014, a FCRB viu-se obrigada a alugar um depósito externo para acomodar alguns dos móveis do AMLB e do MCRB. Foram armazenadas 9 peças do Museu Casa de Rui Barbosa e 23 peças do AMLB, totalizando 32 peças. Obviamente, essa armazenagem implicou custos para a FCRB, além de não ser a melhor solução em termos de preservação dos bens e segurança dos mesmos.

Com a aproximação do fim do contrato de armazenagem dos móveis em 31 de janeiro de 2019, o retorno dos móveis tornou-se um objetivo estratégico em 2018, pois não queríamos ter de realizar outra licitação, mantendo os custos e a inconveniência de uma armazenagem externa.

Assim, o layout do AMLB foi reformulado para abrigar o acervo que retornaria, bem como a reserva técnica do MCRB. No caso do AMLB, o interesse pelo retorno dos móveis deu-se também por um planejamento futuro de instituir o “Museu Literário” do AMLB. Com esse mobiliário em exposição permanente, espera-se promover mostras com os objetos museológicos de menor porte.

O retorno dos móveis para a FCRB ocorreu em 03 de julho de 2018. A rescisão amigável do contrato de armazenagem ocorreu em 04 de julho de 2018.

Resultados da Gestão

A principal perspectiva para os próximos exercícios é que a FCRB consiga patrocínio financeiro para a construção do Centro de Preservação de Bens Culturais da FCRB. Já existe projeto executivo para a construção do mesmo e alvará de construção. Ele foi projetado única e exclusivamente para abrigar o acervo da FCRB.

A falência de capacidade de captação de acervos e a necessidade de se assegurar ao patrimônio documental custodiado pela Fundação Casa de Rui Barbosa impulsionou a instituição para a construção de um edifício de cinco andares para abrigar os acervos dentro das melhores condições de armazenamento e dentro de padrões internacionais. O projeto se inicia em 2008 com a aquisição de terrenos contíguos à sede na rua Assunção (em Botafogo), ocupados pelos imóveis nº 504, 510 e 518, a realização de um concurso nacional para seleção da melhor proposta arquitetônica para o novo edifício, em parceria com o IAB (Instituto dos Arquitetos do Brasil), o remembramento de terreno, entre outras medidas preparatórias do que será o Centro de Preservação de Bens Culturais da Fundação Casa de Rui Barbosa. Em 2018 foi realizada a demolição dos imóveis, o que será descrito na parte 6. Alocação de recursos e áreas especiais da gestão.

Promoção do acesso digital aos acervos bibliográfico e arquivístico, por meio da implantação de plataforma digital

Digitalização de acervo bibliográfico e arquivístico

A digitalização de acervo documental é uma técnica que preserva o documento e ao mesmo tempo permite seu acesso simultâneo e amplo pela sociedade. A FCRB, desde 2016, internalizou, com exceção dos acervos em suporte de microfilme, seu processo de digitalização por meio da aquisição de equipamentos adequados ao processo. Foi criado o Núcleo de Digitalização de Documentos (NDD) e elaborado normas de uso e operação dos equipamentos destinados para tal.

Resultados da Gestão

A meta da FCRB é a digitalização para preservação da maior quantidade possível de seu acervo e disponibilização online (por meio de seu repositório institucional) daqueles que se encontram em domínio público. Não é possível estabelecer uma meta de digitalização de 100% de seu acervo, pois é um acervo composto por centenas de milhares de documentos, parte ainda sob a tutela da legislação de direitos autorais, além de estar em constante crescimento.

Deve-se considerar ainda que a quantidade de equipamentos (01 escâner planetário e 01 escâner de mesa) e apenas dois servidores dedicados à atividade não é suficiente para produzir uma digitalização em grande escala.

Tabela 1

Acervos digitalizados internamente em 2018	
Tipo	Quantidade
Livros	11
Processos Administrativos	15
Dossiês	16
Processos Doc. Avulsos	19
Imagens	290
Documentos	1743
Total	2094

Vale ressaltar que, no final do exercício de 2018, conseguimos contratar o serviço de digitalização de aproximadamente 8 mil folhetos de cordel graças à concessão de TED. A contratação fez-se necessária pois a estrutura supracitada seria incapaz de absorver esse volume de digitalização e porque o gênero “Literatura de Cordel” foi reconhecido, em 2018, como Patrimônio Cultural Imaterial Brasileiro. O recurso veio por meio de uma descentralização de crédito do extinto Ministério da Cultura. O serviço será iniciado no exercício de 2019.

Resultados da Gestão

Além das digitalizações, algumas outras ações de preservação dos acervos arquivísticos, bibliográficos e museológicos foram tomadas, como:

Fotografia e tratamento digital de medalhas e condecorações para fins de publicação no Catálogo das Medalhas e Condecorações do Arquivo-Museu de Literatura Brasileira, a ser publicado em 2019

Atualização, tratamento digital, e inserção no RUBI (Repositório Rui Barbosa de Informações Culturais) de aproximadamente 4.000 crônicas para o projeto Portal da Crônica Brasileira, assim como para o acesso e divulgação no próprio Repositório

Migração de 53 CDs de áudio para Servidor Interno da FCRB

Migração do documentário “Presença de Rui”, do formato Mpeg, para o formato AVI

A principal perspectiva para os próximos exercícios é a ampliação do Núcleo de Digitalização de Documentos (NDD) por meio da aquisição de novos equipamentos de digitalização e fotografia e autorização de realização de novo concurso público para a FCRB, a fim de aumentar a quantidade de servidores atuando no NDD e, assim, acelerar o processo de digitalização dos acervos.

Resultados da Gestão

Sistema de gestão de acervos digitais – RUBI

Lançado em 2016, o Repositório Rui Barbosa de Informações Culturais (RUBI) tem por objetivo possibilitar, de forma integrada, a gestão, visualização e divulgação dos acervos arquivísticos, bibliográficos e museológicos, bem como a produção intelectual técnico-científica da FCRB, reunindo-as num único meio digital. Uma inovação na prestação de serviços de informação e divulgação de seus acervos, oferecidos pela FCRB. Por intermédio do repositório, a Fundação pretende dar visibilidade e proporcionar aos seus usuários acesso aos seus acervos memoriais e institucionais, em sua maioria com a tecnologia Optical Character Recognition (OCR).

Os Acervos memoriais são compostos por documentos selecionados pelo Arquivo Histórico, Arquivo Museu de Literatura Brasileira, Bibliotecas (Rui Barbosa, São Clemente, e Infante juvenil Maria Mazzetti) e o Museu-Casa, que compõem o Centro de Memória e Informação (CMI) da FCRB.

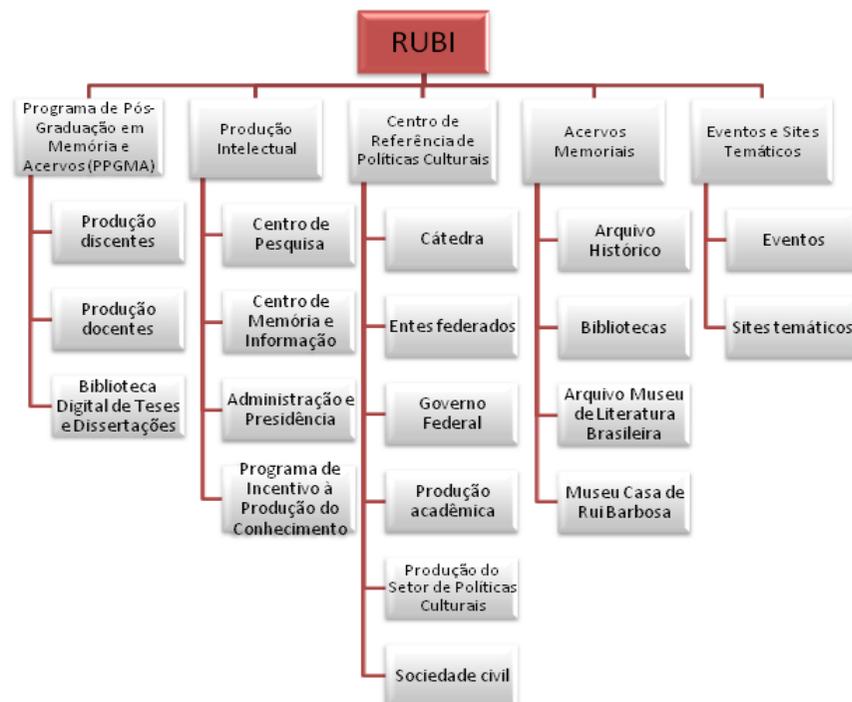
Já os Acervos Institucionais são formados pela Produção Intelectual da FCRB disponibilizando diversos tipos de documentos (artigos de periódicos, capítulos de livros, trabalhos apresentados em eventos, entre outros) produzidos pelos servidores, colaboradores e/ou bolsistas vinculados à FCRB.

O RUBI é também constituído pelas comunidades: “Eventos e Sites temáticos”, estes promovidos pela Fundação; “Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos (PPGMA)”, com a produção de docentes e discentes e o “Centro de Referência de Políticas Culturais”, que reúne estudos acadêmicos e não acadêmicos, relatórios, reportagens, notícias em geral já realizados.

Nessa perspectiva, a estrutura exigiu um minucioso trabalho de diagnóstico e análise, visando à elaboração de uma arquitetura de informação que refletisse no RUBI a diversidade de acervo da Fundação.

Resultados da Gestão

Figura 5 - Estrutura Rubi



Em 2018, ocorreu a implantação do módulo OCR no DSpace que permite o usuário encontrar pela caixa de busca geral os termos contemplados no objeto digital. Além disso, outras ações relacionadas ao RUI foram desenvolvidas no mesmo período:

- Criação da Portaria nº 47, de 23 de maio de 2018 que institui o RUI como repositório da FCRB com as suas políticas;
- Inclusão da comunidade do *Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos (PPGMA)*;
- Inclusão da coleção Rubem Braga, da subcomunidade do Arquivo-Museu de Literatura Brasileira;
- Inclusão e revisão de 1312 registros até outubro de 2018;

Resultados da Gestão

A principal perspectiva para os próximos exercícios é a inclusão no RUBI da maior quantidade possível de conteúdo cultural relevante para a sociedade e para o público estrangeiro, a fim de que elevar o repositório ao ranking dos mais visitados no mundo.



O acesso predominante ao RUBI é do Brasil, seguido de Portugal, França, Estados Unidos e Moçambique;

O RUBI registra aproximadamente 70 acessos por dia e 1.145 por mês, em diversos países. Desde o seu lançamento obteve 31.869 acessos sempre com uma crescente e relevante quantidade de acessos.

O Repositório do Centro de Referência de Políticas Culturais da Fundação Casa de Rui Barbosa é uma das ações propostas na Cátedra UNESCO, que tem por objetivo específico disponibilizar, em formato aberto e livre, fontes documentais sobre o campo, buscando favorecer o desenvolvimento dos estudos sobre política de cultura no Brasil.

O repositório do Centro de Referência é parte integrante do Repositório Rui Barbosa de Informações Culturais (RUBI), e conta com um acervo documental de várias naturezas e proveniências, como legislação ministerial, relatórios técnicos, material de divulgação no campo das políticas culturais e gestão e dos três níveis de governo. O repositório conta ainda com estudos acadêmicos produzidos tanto no âmbito da Cátedra, quanto no setor de Serviços em Políticas Culturais.

Resultados da Gestão

Em 2018, pesquisadores e bolsistas envolvidos na organização do centro de referência em políticas culturais disponibilizaram um total de 1.697 documentos.

Difusão cultural e de conhecimento por meio do acesso aos acervos documentais e ao MCRB

Acesso a acervos arquivísticos, bibliográficos, processuais e via e-SIC

Os acervos documentais de valor histórico sob a guarda da FCRB podem ser consultados presencialmente por usuários externos mediante prévio agendamento. Além do acesso físico aos documentos, o consulente pode ter acesso também por meio da Internet. Obviamente, o número de acessos remotos é maior que o presencial, pela facilidade e comodidade que o meio proporciona.

A consulta aos processos administrativos da FCRB pelos servidores da casa, desde 2017, é feita por meio do Sistema Eletrônico de Informações, o PenSei Digital. Qualquer cidadão pode ter acesso aos processos administrativos, desde que não sejam de caráter sigiloso, ou solicitar informações sobre os mesmos. Para isso, a melhor ferramenta é o Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão (e-SIC).

Os dados de acesso no ano de 2018 foram os seguintes:



Visitação ao Museu Casa de Rui Barbosa

O museu conta com um programa de atendimento a visitantes voltado a diferentes públicos. Para cada segmento é desenvolvido um trabalho específico, levando-se em consideração a faixa etária e as características do mesmo.

Resultados da Gestão

O ano de 2018 foi atípico com um aumento expressivo da visitação. Recebemos um grande número de público, na modalidade visitação espontânea formada por todos os segmentos etários, residentes na cidade do Rio de Janeiro, outros estados e até estrangeiros.

Visitação espontânea	Público escolar	Grupos especiais
<ul style="list-style-type: none">•14.800 visitantes•2.240 visitantes de outros estados•1.100 visitantes estrangeiros	<ul style="list-style-type: none">•13 escolas públicas•17 escolas particulares•74 grupos escolares•1.700 visitantes	<ul style="list-style-type: none">•560 visitantes

Produção de conhecimento, por meio de estudos, pesquisas, publicações e realização de eventos de difusão científica e cultural

Elaboração de estudos acadêmicos e técnicos e relatórios de pesquisa

Por meio de sua produção científica, os pesquisadores e tecnólogos fazem chegar não só ao meio acadêmico, mas à sociedade em geral os resultados de suas atividades, seja por elaboração textual, seja por apresentações orais e intercâmbio de ideias em eventos científicos, seja ainda ao orientar e supervisionar a pesquisa de terceiros, que geram por sua vez novos textos e apresentações.

A FCRB é uma entidade da Administração Pública Federal que integra a área de Ciência e Tecnologia, conforme Lei nº 8.691, de 28 de julho de 1993. Seu plano de carreiras é composto por: Pesquisa em Ciência e Tecnologia, Desenvolvimento Tecnológico e Gestão, Planejamento e Infraestrutura em Ciência e Tecnologia. De acordo com a lei, as duas primeiras estão habilitadas a exercer atividades específicas de pesquisa.

Resultados da Gestão

Sendo assim, grande parte do corpo funcional da FCRB, além de outras entregas de caráter técnico, ocupam-se da produção de estudos e pesquisas dentro de suas áreas de atuação.

No CMI, as pesquisas abrangem as áreas de arquivologia, biblioteconomia, museologia e preservação arquitetônica e documental.

Para esse tipo de pesquisa, não são estabelecidas metas anuais de produção, mas em 2018, os servidores do CMI produziram 27 estudos e publicações, 4 inventários e 31 folhetos de exposições e materiais de divulgação.

A FCRB ainda mantém programas de concessão de bolsas a fim de fomentar e promover estudos e pesquisas sobre temas específicos. No caso do CMI, são bolsas para graduandos e profissionais das áreas de atuação supracitadas. Neste caso, são estabelecidas metas anuais de produção.

A meta inicialmente estabelecida para o exercício foi conservadora, pois havia certa incerteza em relação aos recursos orçamentários que seriam destinados para essa atividade.

No CP, os 22 (vinte e dois) pesquisadores atualmente em atividade na instituição produziram em 2018 em torno de 42 (quarenta e duas) publicações, entre artigos em periódicos, livros, organização de livros, relatórios e demais publicações acadêmicas, nas áreas de políticas culturais, estudos ruianos, ciência política, direito, história, língua, literatura e artes. A isso se somam os resultados da pesquisa orientada ligada ao programa institucional de bolsas, que em 2018 resultou em cerca de 61 (sessenta e um) relatórios de atividades produzidos por 44 (quarenta e quatro) bolsistas, cada um tendo também realizado ao menos uma apresentação oral no seminário anual do programa, sem contar artigos e comunicações em publicações ou eventos externos.

Apesar das severas limitações orçamentárias para a área de pesquisa em 2018, foi possível manter o nível da produção acadêmica por meio de estratégias como: parcerias institucionais, sobretudo mobilizadas pelas redes criadas individualmente pelos pesquisadores em função de sua atividade; recursos adicionais obtidos de outras fontes financiadoras, principalmente por Termos de Execução Orçamentária (TED) concedidos pelo extinto Ministério da Cultura (o que

Em 2018, a meta do CMI era a produção de 9 estudos e pesquisas, mas foram produzidas 25 pesquisas sobre acervos arquivísticos, bibliotecários e museológicos, além de pesquisas sobre preservação documental e de patrimônio histórico edificado.

Resultados da Gestão

permitiu a manutenção do programa de bolsas, por exemplo); e a restrição dos convites a palestrantes externos a aqueles que residem no Rio de Janeiro, o que cobra um custo em termos da qualidade dos eventos – nem sempre os melhores conhecedores de um tema são locais –, mas não os inviabiliza.

Em relação à produção de estudos e pesquisas, não há metas estabelecidas, mas minimamente os pesquisadores têm o compromisso de entregar um e os bolsistas dois relatórios anuais. No entanto, esse mínimo é constantemente superado pelas publicações de artigos em anais, revistas científicas e coletâneas (hoje os principais métodos de divulgação textual da produção científica), além é claro dos livros, que, nas áreas das ciências humanas, continuam a ser mais altamente considerados.

As incertezas quanto ao cenário fiscal do país para os próximos anos nos impõem um desafio principal: a recomposição do orçamento a fim de assegurar as condições de produção mais do que precárias atuais, porque dependentes da obtenção de recursos adicionais sempre incertos, sem os quais, por exemplo, o programa de bolsas, tão estratégico para a produção de conhecimento, a interlocução com o meio acadêmico e o impacto social mais amplo das atividades do CP, será inviabilizado.

Realização de publicações

Em 2018, o Setor de Editoração tinha como meta prevista a produção de 1(uma) publicação. Com a suplementação de recursos neste Plano Orçamentário foi possível a produção de 7 publicações inscritas em restos a pagar.

Nº	Título da obra	Formato
1	Escritos 11	impresso e web
2	Jardins Históricos	web
3	Modas e Modos	web
4	Cultura Brasileira Hoje	IPub
5	Imprensa, história e literature: o jornalista escritor vol 2	impresso
6	Imprensa, história e literature: o jornalista escritor vol 3	impresso
7	Escrita e Visualidade	impresso

Resultados da Gestão

Com recursos Termo de Execução Descentralizada dos exercícios de 2016 e 2018, o serviço de Editoração contratou diversos serviços visando à produção de 4 publicações impressas e eletrônicas.

Nº	Título da obra	Formato
1	Cultura Brasileira Hoje: diálogos I, II, III	impresso, IPub e PDF
2	Memória das Olimpíadas I, II	impresso, IPub e PDF
3	Estudos sobre Políticas Culturais (Org.Lia Calabre)	Impresso e PDF
4	Escritos sobre Políticas Culturais– Coletânea Lia Calabre	Impresso e PDF

Além disso, a FCRB produziu 10 publicações eletrônicas resultado do trabalho de servidores, auxiliados por bolsistas e estagiários.

Nº	Título da obra
1	Caderno de Resumo. A Casa Senhorial: anatomia dos interiores
2	Comunicação e cultura o Brasil: diálogos com a Economia Política da Comunicação e da Cultura
3	Instituições Nefandas: o fim da escravidão e da servidão no Brasil, nos Estados Unidos e na Rússia
4	Plano setorial de arquivos (2017- 2022)
5	Anais IX Seminário Internacional de Políticas Culturais
6	Plano museológico Museu Casa de Rui Barbosa 2018-2021
7	Sistema eletrônico de informações: manual do usuário
8	Jardins históricos: envolvimento, sensibilização e participação da sociedade
9	Revista Memória & Informação – v. 2.n.1
10	Revista Memória & Informação – v.2.n.2

Resultados da Gestão

A publicação de obras é uma forma de oferecer à sociedade conteúdos de qualidade sobre temáticas relevantes para cultura, memória e o pensamento crítico.

As publicações para a *web*, via PDF e E-pub, sem custo gráfico, são fundamentais para o objetivo estratégico de ampliar a capacidade de difusão do conhecimento (ação: “Produção de estudos e pesquisas e realização de eventos e publicações”).

O CMI, regularmente busca produzir e registrar seus conhecimentos em forma de publicações para que seja possível o compartilhamento do mesmo com outros interessados e para perpetuar as informações para as gerações futuras de servidores.

A maioria das publicações técnicas são de planos, manuais, inventários etc. e são realizadas em formato eletrônico para evitar os custos de impressão. Elas são revisadas, programadas visualmente e recebem ISBN (ou ISSN, conforme o caso) por meio do Serviço de Editoração da FCRB.

Em 2013 o CMI idealizou o periódico eletrônico *Memória e Informação* com intuito de ser uma publicação científica interdisciplinar da área de Ciência da Informação, com a missão de contribuir para a divulgação de pesquisas inéditas. Porém, na época a instituição paralisou o projeto e o retomou em 2017, utilizando o *sistema Open Journal Systems (OJS)*.

O periódico eletrônico *Memória e Informação* é uma publicação científica interdisciplinar da área de Arquivologia, Biblioteconomia, Ciência da Informação, Humanidades Digitais, Memória Social, Museologia, Preservação Arquitetônica, Preservação e Conservação de documentos. Sua missão é contribuir para a divulgação de pesquisas inéditas, análises teóricas, casos práticos de gestão e notas técnicas que possibilitem subsidiar a reflexão acadêmica e a prática profissional sobre iniciativas sustentáveis em organizações privadas, públicas e da sociedade em geral. *Memória e Informação* tem periodicidade semestral e reúne artigos, entrevistas, relatos de experiências e resenhas produzidos por pesquisadores e cientistas de universidades e instituições no Brasil e no exterior. A equipe editorial é composta por: Editora, Editora adjunta, Assistente editorial, Comissão Científica, Comitê de política editorial, equipe de normalização e apoio e revisão de texto. O periódico é configurado com o seu histórico, diretrizes para autores, condições de submissão, declaração de direito autoral, política de privacidade, periodicidade, política de acesso livre, arquivamento e avaliação. No dia 11 de outubro de 2018 foi lançado o 2º volume do Periódico Memória e Informação.

Resultados da Gestão

Estatísticas de acesso			
v. 2 n. 1			
Título	Data de publicação	Acessos ao resumo	Downloads
Renovação museográfica dos artefatos têxteis do Museu Casa de Rui Barbosa	11/10/2018	57	23
Vigiados e vigilantes	11/10/2018	34	26
A experiência de implementação do acervo sobre os Jogos Olímpicos Rio 2016 na Fundação Casa De Rui Barbosa	11/10/2018	26	13
Ativação e consumo digital no Museu de Favela	11/10/2018	34	40
As coleções museológicas do Arquivo-Museu de Literatura Brasileira	11/10/2018	32	27
Competência em Informação	11/10/2018	28	45
Competência em informação e coleção especial	11/10/2018	26	30
Sistema Estadual de Museus do Paraná	11/10/2018	25	24
Editorial	11/10/2018	48	40
v. 2 n. 2			
Título	Data de publicação	Acessos ao resumo	Downloads
Último Sonetos	17/01/2019	15	7
Editorias universitárias, livros digitais e bibliotecas populares na gestão da CONABIP na Argentina	17/01/2019	16	21
Investigações em Humanidades Digitais	17/01/2019	31	24
Leituras possíveis sobre a China no panorama museológico brasileiro	17/01/2019	21	23
A Competência em Informação no Pacto Nacional para Alfabetização na Idade Certa	17/01/2019	14	12
Arquivos pessoais digitais	17/01/2019	28	21
Editorial	17/01/2019	29	31
Letramento Informacional nos currículos de Biblioteconomia no Brasil	17/01/2019	39	22
Geografia histórica do Rio de Janeiro	17/01/2019	45	21
Objetos digitais com extinção programada	17/01/2019	14	18

Resultados da Gestão

A principal perspectiva para os próximos exercícios é que a FCRB produza novas publicações e atualize as publicações de exercícios anteriores, conforme necessidade, como por exemplo os manuais técnicos de Gerenciamento e uso de acervos (2016, ISBN 978-85-7004-352-8) e de Operação e Uso de Equipamentos (2017, ISBN 978-85-7004-355-9), Escritos XII e O gosto neoclássico. Além do decréscimo sistemático do orçamento da instituição, um grande desafio para a atividade editorial da FCRB é aumentar sua capacidade técnica nos serviços de revisão e editoração eletrônica, duas etapas fundamentais na cadeia de valor dos produtos realizados por esse setor.

Desenvolvimento Institucional e Gerencial

Criação e Instalação do Instituto Rui Barbosa de Altos Estudos em Cultura

O Instituto Rui Barbosa de Altos Estudos em Cultura (IRBæc) foi criado em outubro de 2018, cumprindo a meta do Plano de Ação e pretende conjugar ensino e pesquisa em estudos transdisciplinares sobre o Brasil e sua cultura e questões teórico-metodológicas correlatas. O IRBæc tem como objetivo pesquisar, debater e difundir, de forma abrangente e profunda, questões fundamentais sobre o Brasil e sua cultura, estimulando a produção de novas ideias e interpretações, com vistas ao fortalecimento e aperfeiçoamento da cidadania brasileira.

Para a inauguração das atividades, o IRBæc promoveu o curso de curta-duração (12 horas) *Quatro noções essenciais em história cultural: verdade, representação, texto e tradução*, com o professor Roger Chartier da *École des Hautes Études en Sciences Sociales* (Escola de Estudos Superiores em Ciências Sociais), programado para um público de 50 (cinquenta) pessoas e que devido ao alto número de interessados nas ideias do eminente cientista, motivou a FCRB a abrir o auditório de sua sede com a transmissão do curso por telão, que reuniu 97 pessoas adicionais.

O IRBæc tem em seu planejamento a realização por ano de ao menos 2 (dois) cursos com cientistas internacionais ou nacionais de reconhecida competência e 6 (seis) com pesquisadores da própria FCRB e seus parceiros. Para tanto, a FCRB pretende firmar convênios e parcerias com agências financiadoras e instituições acadêmicas, ainda que também tendo o desafio de aportar recursos próprios, que garantam a qualidade que se pretende imprimir às atividades do Instituto.

Resultados da Gestão

Realização de eventos

Como já mencionamos a Fundação Casa de Rui Barbosa é um grande polo difusor de conhecimento. Há ainda algumas cessões de espaço para que outras organizações possam realizar seus eventos, tudo em prol de viabilizar o acesso à cultura para a sociedade. Em suas instalações são realizados eventos científicos e culturais com diferentes temáticas, mas em consonância com as áreas de conhecimento pertinentes à Fundação. No exercício foram realizados 225 eventos.

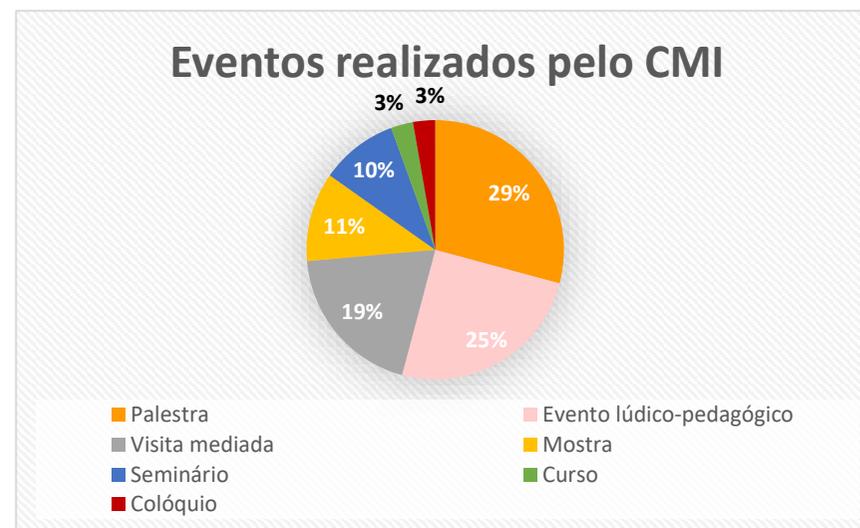
A meta prevista de realização de eventos da instituição foi de 7 eventos. No entanto, no ano de 2018 foram realizados 135 eventos promovidos pelo Centro de Pesquisa e pelo Centro de Memória e Informação, essa expansão foi possível graças à suplementação orçamentária da ação e das parcerias interinstitucionais.

Além disso, foram realizados 90 eventos entre os de capacitação do Programa de Pós Graduação em Memória e Acervos e as cessões de espaço.

Estava prevista a realização, pelo CMI, de 37 eventos, entretanto, mesmo diante de escassos recursos dotados para este projeto, um conjunto de ações contingenciais permitiu a produção de 72 eventos como seminários, palestras, cursos, mostras etc. Já o CMI tem mantem eventos lúdico pedagógicos Domingo na Casa de Rui e O prazer da Descoberta e uma tradicional série quinzenal Memória e Informação com temas pertinentes aos acervos, à informação, organização do conhecimento e preservação.

Geralmente, os recursos orçamentários destinados à realização dos eventos são utilizados para pagamento de passagens aéreas e diárias para colaboradores que vem de outros estados. Além disso, utilizamos os recursos para confecção de banners, peças gráficas para mostras, contratação de tradução simultânea, confecção de convites virtuais etc.

Gráfico 4



Resultados da Gestão

Em 2018, devido às restrições orçamentárias, o CMI focou na realização de eventos que não dependessem de colaboradores de fora do estado do Rio de Janeiro, bem como de tradução simultânea. As mostras foram organizadas pelos próprios servidores e as legendas e folders que acompanham o acervo exposto foram confeccionados e impressos internamente.

Devido a essas ações, foi possível manter a quantidade de eventos que historicamente o centro realiza, mesmo com um severo corte orçamentário para esse tipo de atividade, superando a meta inicialmente estabelecida.

O Centro de Pesquisa manteve, entre os seus eventos regulares, as denominadas séries de palestras: “Jardins e paisagens”, “Pensar a imprensa”, “Estudos de direito e política”, “História e culturas urbanas”, “Migrações internacionais”, “Cultura brasileira hoje: diálogos” e “Colóquio sobre gestão da cultura”. Trata-se de encontros periódicos ao longo do ano com especialistas convidados ou da própria instituição que promovem discussões sobre temas culturais.

Em 2018, o Centro de Pesquisa realizou ainda eventos de grande repercussão, entre outros: Colóquio franco-brasileiro - *A censura à prova do tempo*, uma parceria com o Consulado da França, com público de 120 pessoas; IX Seminário Internacional de Políticas Culturais, parceria com Itaú Cultural e Observatório Itaú Cultural, que reuniu em 4 dias 954 pessoas; conferência internacional *Tempos de violência: o fim da primeira guerra mundial ou o início de uma nova era*, em parceria com a UFRJ e a PUC-Rio e público de 216 pessoas; V Seminário Internacional Eisenstein, em parceria com a Unirio e apoio da Capes, que reuniu 225 pessoas; II Seminário Internacional da Cátedra Unesco de Políticas Culturais e Gestão, com público de 85 pessoas, e o IV Curso de Verão - *O refúgio em uma perspectiva global*, com a participação de 352 pessoas.

A FCRB também foi parceira da Universidade Federal Fluminense (UFF) e da Fundação Getúlio Vargas, entre outras instituições, na realização do II Seminário Internacional *Histórias do Pós-Abolição no Mundo Atlântico*, um compromisso institucional assumido com o Ministério da Cultura.

Ainda em 2018, o Centro de Pesquisa promoveu o lançamento do livro *Cultura brasileira hoje: diálogos*, que reúne os 62 depoimentos e debates realizados naquela série entre 2004 e 2017, na FCRB. É uma publicação em três volumes, com um total de quase duas mil páginas, anotados e ilustrados, exercício a várias vozes de crítica do nosso presente artístico e cultural. A publicação foi possível graças aos recursos recebidos do Fundo Nacional de Cultura em 2015.

Resultados da Gestão

O contingenciamento de recursos das áreas fim prejudicou a execução dos eventos planejados para o ano, porém não constituiu impedimento. Os pesquisadores, por meio de suas redes de relacionamento, encontraram soluções para a manutenção dos eventos regulares e para a realização de outros, com grande impacto no meio acadêmico e na sociedade em geral. A principal perspectiva para os próximos exercícios é que o orçamento destinado para a realização de eventos técnicos e científicos seja restabelecido, para que seja possível oferecer à sociedade um conteúdo mais abrangente e diversificado.

Os convênios estabelecidos com agências da ONU – com o Acnur (Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados), que permitiu a criação da Cátedra Sérgio Vieira de Mello na FCRB; e com a Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura), que criou a Cátedra Unesco de Políticas Culturais e Gestão – fortaleceram a capacidade da instituição de obter apoios aos eventos relacionados às temáticas de seus interesses.

Como no caso da produção científica, o maior desafio será o de recompor o orçamento atual e, ao mesmo tempo, aprofundar as parcerias externas – nacionais e internacionais –, buscando, sempre que possível, soluções domésticas como a participação de especialistas locais que possam substituir profissionais temporariamente fora do alcance, especialmente no caso da desejável participação de cientistas internacionais, em relação aos quais o financiamento da viagem e estadia se torna hoje proibitiva.

Resultados da Gestão

EVENTOS 2018	TOTAL DE EVENTOS	PÚBLICO TOTAL
SÉRIES	58	1.519
Jardins e Paisagens	04	99
Memória e Informação	18	400
Pensar a Imprensa	09	146
Estudos de Direito e Política	01	10
Migrações Internacionais	05	125
Histórias e culturas urbanas	07	100
Série Museu de Ideias	01	25
Perspectiva em conservação preventiva	04	125
Cultura brasileira hoje: Diálogos	04	145
Colóquios	05	344
AÇÃO EDUCATIVA Jardim em foco e circuito Rui +Vila	33	301
SEMINÁRIOS	27	4.492
PALESTRAS/ DEBATES/MESA-REDONDA	20	437
CURSOS	7	867
ADMINISTRAÇÃO CGA/RH	12	697
MESTRADO	16	629
CONCURSOS	03	34
INFANTOJUVENIS	23	1.259
LANÇAMENTOS	02	39
SEMANA DA CULTURA	01	100

Resultados da Gestão

MOSTRAS	08	12.011
O Poeta do Sertão Leandro Gomes de Barros (05.03 à 10.04)	01	80
25 Anos da Morte de Américo Jacobina Lacombe- (03.04 à 04.05)	01	1355
150 anos do Nascimento do escritor Nestor Victor (12.04 à 12.05)	01	50
130 Anos da Abolição (prorrogada de 4 a 30 de setembro - 08.05 à 30.09)	01	3.146
"Saúde, higiene e toalete: um paralelo entre Rui, sua Casa e sua época" (14.05 à 09.09)	01	6.750
Obras Raras da Literatura Infantil (10.08 à 02.10)	01	180
Sérgio Porto e Stanislaw Pote Preta, 50 anos depois (05.12.18 à 25.01.19 público até 27/12)	01	100
Mostra Rui e a Encadernação: Zelo e paixão 18.12 .2018 à 14.04.19 (público até 27/12)	01	350
DIVERSOS	04	626
CESSÃO	11	3.323
TOTAL GERAL	225	26.334

Alocação de Recursos e Áreas Especiais de Gestão

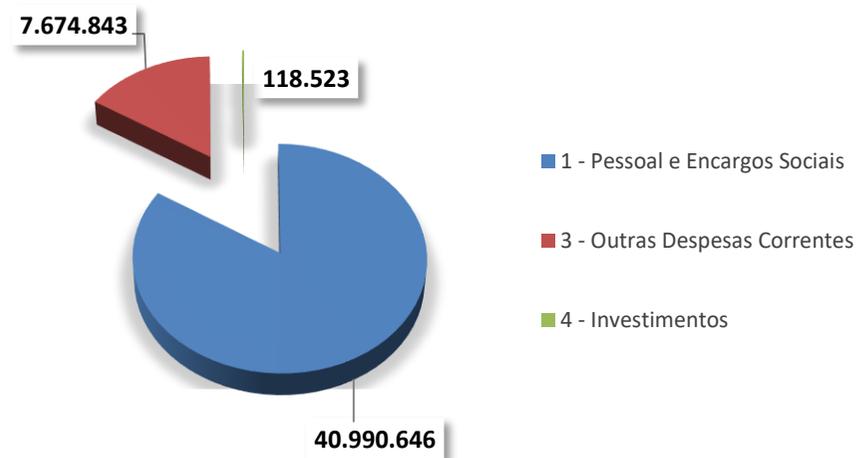
Em 2018, a FCRB, mantendo a experiência exitosa dos últimos anos, que adotou como metodologia de planejamento de suas ações a elaboração de Plano de Ação, deu continuidade à execução das ações e iniciativas previstas no ano anterior. O Plano de Ação da FCRB orientou a sua atuação no sentido do cumprimento de sua finalidade e missão institucional, direcionadas ao desenvolvimento da cultura, da pesquisa e do ensino, por meio de projetos estratégicos que contribuem direta e indiretamente para consecução dos objetivos e metas do Plano Estratégico do extinto MinC, do Plano Plurianual 2016/2019 e para o Plano Nacional de Cultura. A instituição acompanhou e monitorou a execução das suas atividades por meio de reuniões de gestão participativa, onde são relatados os andamentos das ações e fixadas orientações. A governança do Plano está a cargo do Comitê Interno de Governança da FCRB.

Gestão Orçamentária e Financeira

Dotações orçamentárias

A Lei Orçamentária Anual – LOA 2018, consignou à Fundação Casa de Rui Barbosa dotações iniciais no valor de R\$ 47.566.623. Ao longo do exercício financeiro teve uma recomposição de R\$ 500 mil nas despesas discricionárias, suplementação de pessoal no valor de R\$ 772.279 e um contingenciamento no valor de R\$ 73.779, montando uma dotação de R\$ 48.784.012. Deste valor, R\$ 40.990.646, referem-se às despesas primárias obrigatórias (grupo 1 - pessoal e encargos sociais), e os R\$ 7.793.366, restantes referem-se às de caráter discricionário: R\$ 7.674.843, para o grupo 3 - outras despesas correntes (R\$ 6.246.660, para despesas discricionárias de custeio; R\$ 164.207, para precatórios e R\$ 1.263.976, para benefícios obrigatórios) e R\$ 118.523, para despesas de capital no grupo 4 - investimentos. Sendo assim, excluindo-se os benefícios e precatórios, tem-se um total de R\$ 6.365.183, para as despesas discricionárias.

Gráfico 5
Dotações Orçamentárias 2018

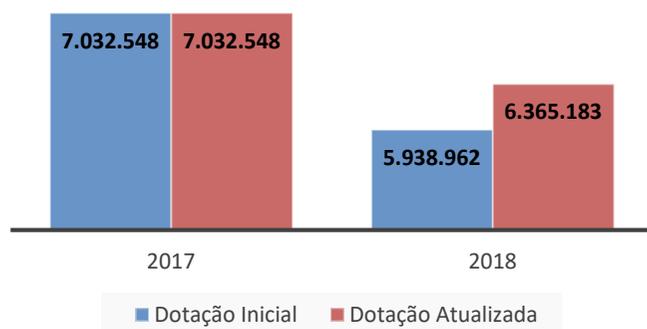


Fonte: Tesouro Gerencial

Alocação de Recursos e Áreas Especiais de Gestão

Execução Orçamentária

Gráfico 6

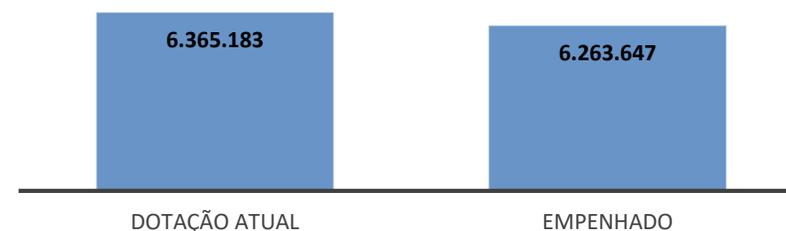


Fonte: Tesouro Gerencial

Do total das dotações para despesas discricionárias (excluindo benefícios e Precatórios), em 2018, a Fundação Casa de Rui Barbosa teve autorizado um limite de movimentação e empenho de R\$ 6.438.963, dos quais R\$ 73.779 foram contingenciados resultando em uma dotação para 2018 de R\$ 6.365.183. Deste valor, foram empenhados R\$ 6.263.647, um equivalente a 98% das dotações autorizadas na LOA e créditos adicionais.

Em relação ao exercício anterior, houve um decréscimo em torno de 15 % na dotação inicial de 2018, para despesas discricionárias. Isto demonstra uma tendência de retração nas dotações - uma clara decorrência da conjuntura macroeconômica e do esforço fiscal do Governo Federal.

Execução Orçamentária LOA e Créditos Adicionais 2018



Fonte: Tesouro Gerencial

Alocação de Recursos e Áreas Especiais de Gestão

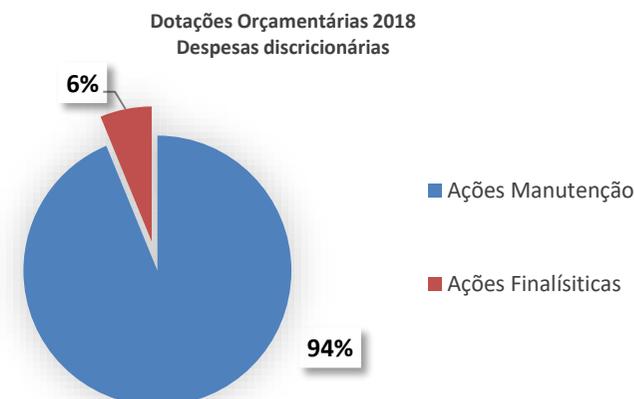
TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA 2018

Ação Governo	UG EMITENTE	PROJETO	CRÉDITO RECEBIDO	Despesa Executada (Empenhada)
20ZF - PROMOÇÃO E FOMENTO À CULTURA BRASILEIRA	SECRETARIA-EXECUTIVA/MINC (420010)	Pagamento a Bolsistas do Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área da Cultural da FCRB. 1ª e 2ª parcelas (Proc.: 01400.003836/2018-53 - Nº Transf. 693011)	R\$ 427.433,42	R\$ 423.377,00
	SECRETARIA-EXECUTIVA/MINC (420010)	Pagamento a Bolsistas do Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área da Cultural da FCRB. Novo Concurso (Proc.:01400.014687/2018-58 - Nº Transf. 694974)	R\$ 162.637,45	R\$ 139.945,00
	DPTO DE PROMOÇÃO INTERNACIONAL - DEINT/MINC (420041)	Apoio a Ação de Divulgação dos Trabalhos Científicos Produzidos pelos Docentes do Curso de Pós-Graduação em Memória e Acervos. 1ª e 2ª parcelas (Proc.: 01400.006407/2018-38 - Nº Transf. 693281)	R\$ 64.571,83	R\$ 62.043,00
	DPTO DE PROMOÇÃO INTERNACIONAL - DEINT/MINC (420041)	Realização de Atividades Relativas ao Plano de Trabalho Firmado Junto à UNESCO Para a Implementação da DA CÁTEDRA UNESCO DE POLÍTICAS CULTURAIS E GESTÃO (Proc.: 01400.008369/2018-58 - Nº Transf. 693788)	R\$ 148.555,20	R\$ 138.231,00
	SECRETARIA-EXECUTIVA/MINC (420010)	Projeto Executivo para Obras de Recuperação Estrutural no Poço do Museu Casa de Rui Barbosa. (Proc.: 01400.008985/2018-17 - Nº Transf. 693870)	R\$ 37.826,58	R\$ 35.000,00
	SECRETARIA-EXECUTIVA/MINC/FNC (340045)	Digitalização de Folhetos da Coleção de Cordel da Fundação Casa de Rui Barbosa. Tratamento das imagens geradas e submissão dos arquivos digitais no Repositório Rui Barbosa de Informações Culturais (RUBI). (Proc.: 01400.019012/2018-03 - Nº Transf. 695898)	R\$ 85.000,00	R\$ 35.460,00
2000 - ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE	SECRETARIA-EXECUTIVA/MINC (420010)	Serviços para Reforço da Capacidade Institucional no Enfrentamento de Situações De Risco Decorrentes De Incêndio e Pânico nas Dependências da Fundação Casa de Rui Barbosa. (Proc.: 01400.019635/2018-78 - Nº Transf.: 695988)	R\$ 700.000,00	R\$ 362.130,00

Fonte: SIAFI

17/01/2019

Quadro 9



Fonte: Tesouro Gerencial

Com o impacto de 76% na redução dos recursos orçamentários finalístico de 2018 com relação ao exercício anterior (2017), as atividades finalísticas ficariam prejudicadas e paralisadas. Houve uma necessidade de um esforço diário de negociação junto ao Ministério da Cultura para obtermos recursos adicionais mediante Termos de Execução Descentralizada (TED), no valor de R\$ 1.626.024, o que possibilitou dar continuidade a projetos de grande importância para a Instituição. Do total recebido, foram empenhados o montante de R\$ 1.196.186, um equivalente a 74% dos valores recebidos.

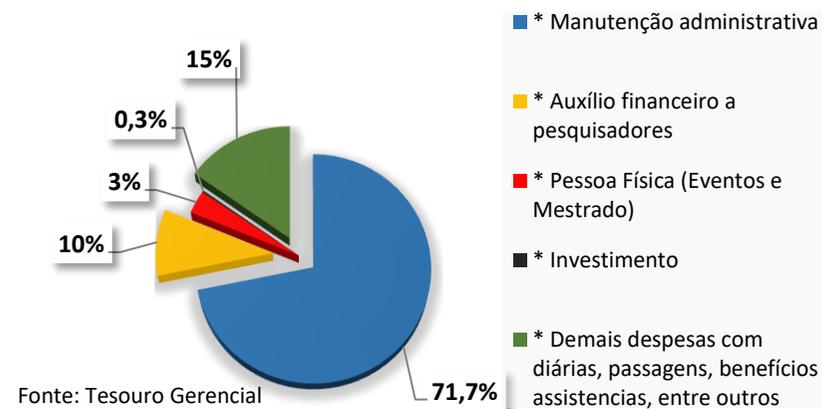
Alocação de Recursos e Áreas Especiais de Gestão

Execução Financeira - Quadro 10

O valor pago em 2018 excluindo as despesas com pessoal, totalizou: R\$ 7.027.855,45.

Deste total podemos destacar gastos com:

* Manutenção administrativa	5.047.855,24
* Auxílio financeiro a pesquisadores	660.054,71
* Pessoa Física (Eventos e Mestrado)	226.612,54
* Investimento	21.384,50
* Demais despesas com diárias, passagens, benefícios assistências, entre outros	1.071.948,46



Em 2018, o pagamento de obrigações oriundas de empenhos emitidos em anos anteriores (restos a pagar processados e não processados) totalizou R\$ 1.154.307,62, o que elevou a execução financeira total do exercício para R\$ 8.182.163,07. Vale ressaltar também valores pagos recebidos de transferências (TED- Termo de Execução Descentralizada) totalizando R\$ 687.395,27.

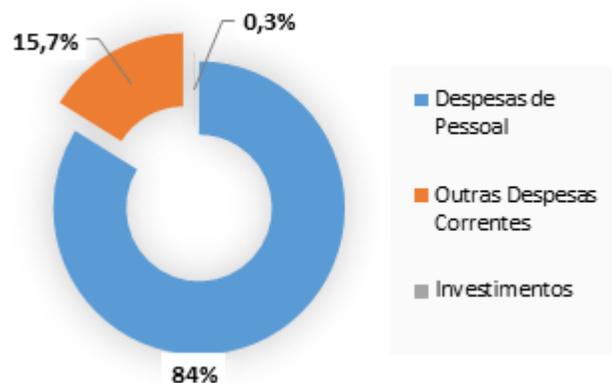
Execução das despesas da Fundação Casa de Rui Barbosa em 2018/2017

DESPESAS CORRENTES											
Grupos de Despesa	de	Empenhada		Liquidada		Valores Pagos		RP Pagos		Variações dos Valores Pagos 2018/2017	
		2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	R\$	%
Despesas Pessoal	de	R\$ 39.023.159,42	R\$ 38.982.917,38	R\$ 39.023.159,42	R\$ 38.982.917,38	R\$ 36.401.969,33	R\$ 38.982.917,38	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 2.580.948,05	-6,62%
Outras Despesas Correntes		R\$ 8.373.202,77	R\$ 8.181.175,63	R\$ 7.151.196,84	R\$ 7.211.272,23	R\$ 7.006.470,95	R\$ 7.210.777,23	R\$ 986.193,98	R\$ 1.593.100,57	-R\$ 204.306,28	-2,83%
Investimentos		R\$ 225.179,37	R\$ 75.196,77	R\$ 21.384,50	R\$ 29.078,02	R\$ 21.384,50	R\$ 29.078,02	R\$ 168.113,64	R\$ 585.533,09	-R\$ 7.693,52	-
		R\$ 47.621.541,56	R\$ 47.239.289,78	R\$ 46.195.740,76	R\$ 46.223.267,63	R\$ 43.429.824,78	R\$ 46.222.772,63	R\$ 1.154.307,62	R\$ 2.178.633,66	-R\$ 2.792.947,85	-6,04%

Alocação de Recursos e Áreas Especiais de Gestão

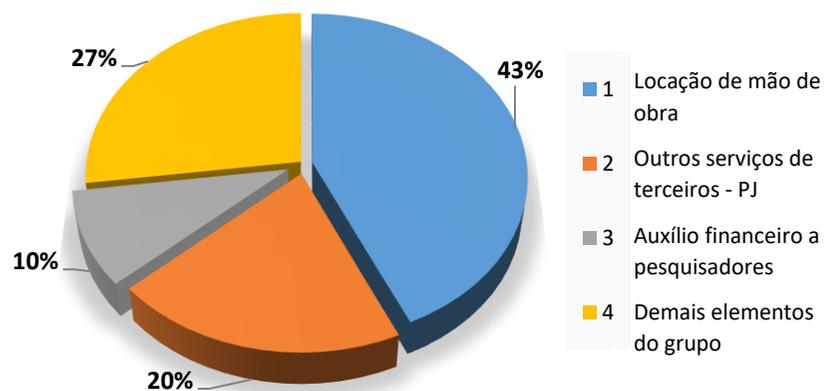
Execução por Grupo e Elemento de Despesa

Gráfico 7



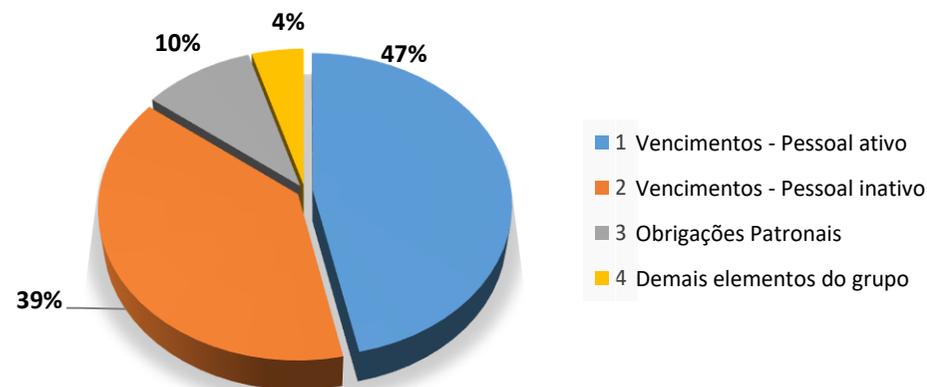
Fonte: Tesouro Gerencial

Grupo 3: Outra Despesas Correntes



Fonte: Tesouro Gerencial

Grupo 1: Despesa de Pessoal



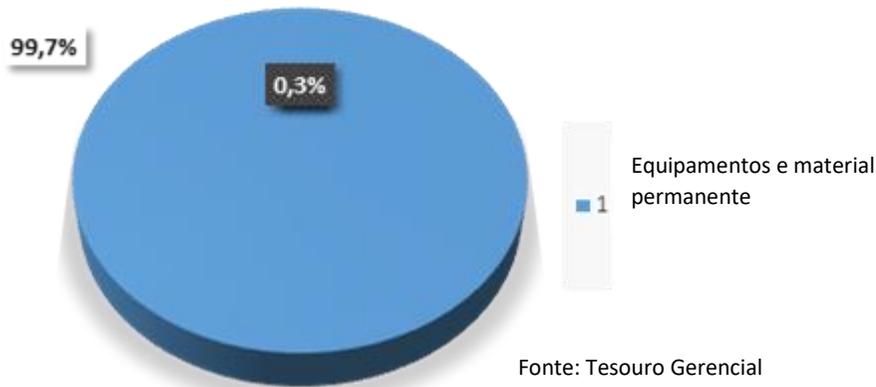
Fonte: Tesouro Gerencial

Em relação às despesas com pessoal observou-se uma queda de -6,62% em relação ao ano anterior. O percentual de 47%, corresponde a despesas com vencimentos a pessoal ativo; 39% corresponde aos inativos e 10% as obrigações patronais.

Em 2018, os pagamentos do grupo 3 - outras despesas correntes, à conta de dotações originárias da LOA, totalizaram R\$ 6.319.075,68. Acrescenta-se a este valor o total de R\$ 687.395,27 referente aos TEDs recebidos. O elemento de maior percentagem são as despesas com locação de mão de obra: vigilância; manutenção predial; serviços de apoio administrativo, operacional; recepcionistas, copeira; serviço de limpeza e conservação; manutenção e tratamento paisagístico do jardim da FCRB; entre outros. Cabe ressaltar que 20% corresponde ao auxílio financeiro a pesquisadores, despesa essa indispensável ao desenvolvimento das atividades finalísticas. Em regra, as despesas administrativas dão suporte operacional à consecução de atividades finalísticas.

Alocação de Recursos e Áreas Especiais de Gestão

Grupo 4: Investimentos



Em relação as despesas de capital, o montante total gasto foi de R\$ 21.384,50, com despesa destinada a aquisição de máquinas e equipamentos energéticos - nobreaks; impressoras de crachás e outros. O restante das aquisições realizadas foi inscrito em Restos a Pagar não processados.

Desafios

Manter em bom funcionamento toda a estrutura da Fundação Casa de Rui Barbosa, mesmo diante de um cenário econômico desfavorável e das restrições financeiras que possam surgir;

Quebrar paradgmas para aprimorar a qualidade e a transparência dos gastos públicos;

Aprimorar a gestão orçamentária e financeira no âmbito da Fundação casa de Rui barbosa.

Ações Futuras

Dar continuidade às atividades de racionalização das despesas correntes da FCRB;

Estimular a procura das melhores práticas e exemplos de redução de custos com eficiencia e qualidade que possam ser seguidos;

Promover melhorias nos processos de contratação de bens e serviços;

Estimular a comunicação interna, com vistas à maior conscientização dos servidores;

Articulação permanente com a pasta, vinculadas e órgãos centrais com vistas a maximizar a eficiência e eficácia na alocação dos recursos orçamentários;

Aprimorar os mecanismos e práticas de controle interno.

Alocação de Recursos e Áreas Especiais de Gestão

Gestão de Pessoas

A Fundação Casa de Rui Barbosa conta com o Serviço de Administração de Recursos Humanos - SARH, ligado hierarquicamente à Coordenação-Geral de Administração, tendo como principais atividades: executar as ações relativas ao desenvolvimento de recursos humanos e administração de pessoal, de acordo com as orientações e normas emanadas do órgão central do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal – SIPEC; elaborar e controlar a folha de pagamento dos servidores e seus relatórios; elaborar, implementar e acompanhar o Plano Anual de Capacitação dos Servidores e todos os procedimentos administrativos inerentes à sua execução; implementar e supervisionar com órgãos específicos e instituições a participação dos servidores em programas de capacitação de recursos humanos; promover e coordenar o processo de avaliação de desempenho, bem como realizar o tratamento dos resultados decorrentes desse processo; administrar e controlar o plano de assistência médica adotado pela Fundação para os servidores; coordenar a execução do programa de estágio institucional e manter e divulgar informações atualizadas sobre dispositivos legais, normas, decisões superiores e jurisprudência, relativos a sua área de atuação.

Mantendo-se a mesma diretriz institucional, pela qual se pregou uma política de governança aberta e maior participação, a gestão de pessoas no âmbito da FCRB, em 2018, continuou a ampliar os canais que ligaram as decisões institucionais às equipes de servidores. Ademais, buscou-se ao longo do exercício ampliar a qualificação dos servidores, a partir de ações e projetos nas áreas de capacitação que buscaram atender às demandas das áreas e visaram ao fortalecimento do aprendizado organizacional.

Alocação de Recursos e Áreas Especiais de Gestão

Gestão de Recursos Humanos

Conformidade legal



A conformidade legal da área de recursos humanos da FCRB se estrutura a partir de quatro pilares: Lei nº 8.112/1990, que estabeleceu o Regime Jurídico do Servidor Federal Civil; a Lei nº 8.691/1993, que definiu o Plano de Carreira em Ciência & Tecnologia e as instruções definidas pelo Sistema de Pessoal Civil (SIPEC) e as normas do Sistema de Atos Normativos (CONLEGIS). Acrescentam-se a estes as Portarias da FCRB sobre as normas de administração de pessoal.

AVALIAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

Faixa Salarial

Quadro 11

NÍVEL DO CARGO*	Qtde. de Ocupantes	MÉDIA SALARIAL Faixa de Remuneração **
SUPERIOR	56	Entre R\$ 4.781,17 e R\$ 8.539,42
MÉDIO	57	Entre R\$ 2.632,87 e 4.279,39
FUNDAMENTAL	4	Entre R\$ 1.254,78 e 1.666,80

*Apenas cargos integrantes da Carreira de C&T.

**Considerado apenas a rubrica 00001 – Vencimento Básico (Anexo IX à Lei no 11.907, de 2 de fevereiro de 2009).

Gênero

GÊNERO*	QUANTIDADE	PERCENTUAL
HOMENS	58	47 %
MULHERES	65	53 %
TOTAL	123	100 %

* Incluídos os servidores efetivos, comissionados, requisitados e exercício descentralizado.

Alocação de Recursos e Áreas Especiais de Gestão

Pessoas com Deficiência

A Fundação Casa de Rui Barbosa, em seu corpo funcional, conta com 6 (seis) servidores considerados, por prévia inspeção da Perícia Oficial, como pessoas com deficiência.

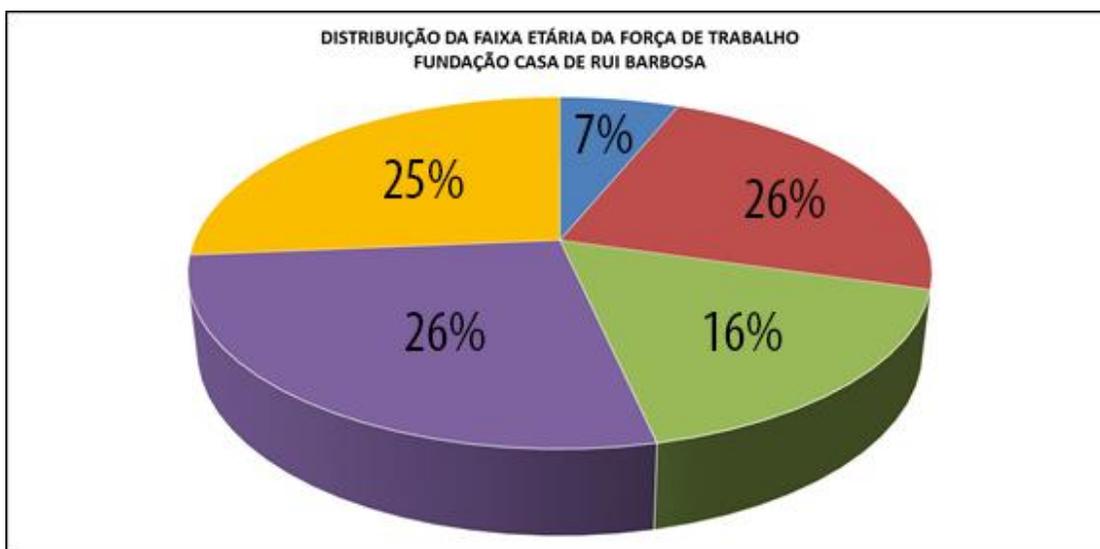
Etnia

ETNIA*	QUANTIDADE	PERCENTUAL
BRANCA	83	67 %
PARDA	17	14 %
PRETA	6	5 %
NÃO INFORMADO	17	14 %
TOTAL	123	100 %

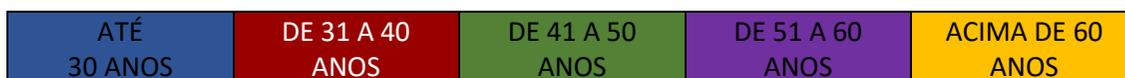
Fonte: SIAPE

* Incluídos os servidores efetivos, comissionados, requisitados e em exercício descentralizado.

Faixa Etária



O quadro de pessoal efetivo está envelhecido. 26% dos servidores possui entre 51 a 60 anos, 25% acima de 60 anos e apenas 7% até 30 anos.



Alocação de Recursos e Áreas Especiais de Gestão

Situação Funcional/Carreira

Quadro 12

SITUAÇÃO*	QUANTIDADE	PERCENTUAL
ATIVO	115	44 %
APOSENTADO	102	39 %
REQUISITADO	1	0,4 %
NOMEADO EM CARGO EM COMISSÃO	3	1,2 %
EXERCÍCIO DESCENTRALIZADO	4	1,6 %
ESTAGIÁRIO	24	8,6 %
BENEFICIÁRIO DE PENSÃO	13	5,2 %
TOTAL	262	100 %

CARGO*	QUANTIDADE
PESQUISADOR	20
TECNOLOGISTA	16
ANALISTA EM C&T	19
TÉCNICO	27
ASSISTENTE EM C&T	29
AUXILIAR TÉCNICO	2
AUXILIAR EM C&T	2
TOTAL	115

A força de trabalho da Fundação Casa de Rui Barbosa é estruturada pela Lei nº 8.691/1993, que estabelece o Plano de Carreira em Ciência & Tecnologia.

Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas

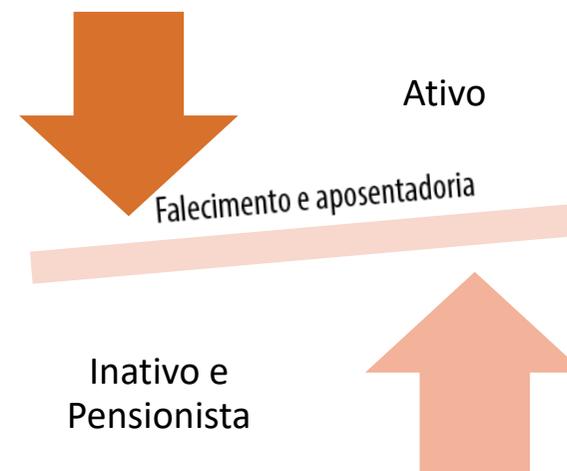
A estratégia de recrutamento e seleção de pessoas, ao longo dos últimos anos, desenvolveu-se a partir de concursos públicos. Diante dos atuais cortes orçamentários e das repetidas negativas para realização de concurso, a Fundação Casa de Rui Barbosa buscará adotar os procedimentos instituídos pela Portaria nº 193/2018, a fim de captar novos servidores para o exercício nesta Fundação.

Alocação de Recursos e Áreas Especiais de Gestão

Despesa de pessoal (ativo, inativo e pensionista)

Quadro 23

	2017	2018
ATIVO	19.277.081,93	18.740.902,07
Vencimento e vantagens fixas	17.035.749,88	16.762.232,12
Contribuição previdência privada	40.459,14	46.051,22
13º Salário	1.458.664,37	1.338.414,35
Férias/abono constitucional	545.337,27	449.728,34
Obrigações patronais	59.772,22	80.515,81
Outras despesas variáveis	104.458,98	59.590,90
Despesas de exercício anterior	32.640,07	4.369,33
INATIVO	14.475.132,73	15.077.088,03
Proventos pessoal civil	13.340.044,86	13.909.385,81
13º Salário	1.125.033,43	1.157.647,78
Vant. Perm. Sent. Jud. Trans. Julg.	10.054,44	10.054,44
PENSIONISTA	1.640.847,74	1.694.810,65
Pensões civil	1.517.507,80	1.562.389,68
13º Salário	123.339,94	132.420,97
PSSS - Ativo, inativo e pensionista	3.610.079,89	3.513.007,39



Alocação de Recursos e Áreas Especiais de Gestão

Avaliação de desempenho, remuneração e meritocracia

Gratificação de Desempenho – GDACT

A avaliação de desempenho da FCRB é regida pela Lei nº 11.874/2008 e Decreto nº 7.133/2010. O desempenho dos servidores efetivos é feito com base em critérios e fatores que reflitam suas competências, tendo como referência as metas globais, intermediárias e individuais, pactuadas nas Unidades. O último ciclo corresponde ao período de 1º/6/2018 a 30/5/2019.

Progressão Funcional e Promoção Funcional

A progressão e promoção funcional da FCRB é regida pela Portaria FCRB nº 45/2015 e pelas regras definidas na Lei nº 8.691/1993, sendo aplicadas avaliações no aniversário de exercício dos servidores e, nos momentos de promoção, além das avaliações, a comprovação das exigências contidas na Lei nº 8.691/1993 para a classe correspondente.

Estágio Probatório

O estágio probatório na FCRB é regido pela Portaria FCRB nº 43/2015 e pelas regras definidas na Lei nº 8.112/1990.

Percentual de Cargos Gerenciais Ocupados por Servidores Efetivos

Dos 26 cargos em comissão na FCRB, 21 são ocupados por servidores efetivos do quadro, representando 81% da ocupação.

Alocação de Recursos e Áreas Especiais de Gestão

Capacitação: estratégia e números

	2015	2016	2017	2018
Valor Executado	R\$ 57.571,00	R\$ 90.251,00	R\$ 72.422,00	R\$ 9.800,00
Servidores capacitados	39	62	66	68

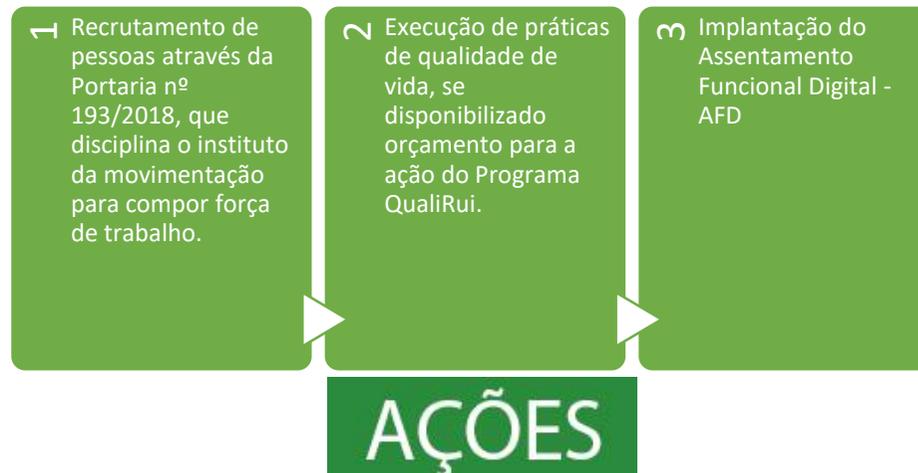
Foi criada uma comissão, composta por servidores de cada Diretoria, para avaliar as reais necessidades de capacitação propostas pelas chefias, definindo as prioridades e de acordo com o orçamento da Fundação.

Principais desafios e ações futuras



Programa Qualidade de Vida - QualiRui

Criado em 2016, o programa visa estabelecer práticas laborais que favoreçam a melhora do clima organizacional e também ajudem os servidores a terem atitudes mais positivas em seu dia a dia na Instituição. Tais práticas ainda não foram implementadas por falta de disponibilidade orçamentária, mas são promovidas ações, em parceria com a Associação de Servidores da FCRB, como palestras de conscientização sobre o Setembro Amarelo, Outubro Rosa e Novembro Azul, e comemorações pelo Dia da Mulher, do Servidor, entre outras.



Alocação de Recursos e Áreas Especiais de Gestão

Gestão de Licitações e Contratos

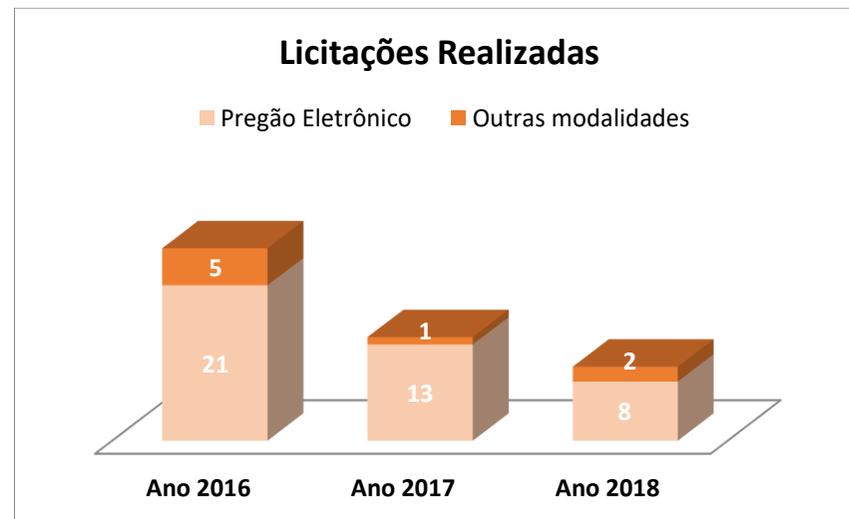
Conformidade legal

As atividades do Serviço de Licitações e Contratos (SLIC) são pautadas nas leis e decretos federais, bem como nas Instruções e Orientações Normativas ministeriais e nos acórdãos dos órgãos de controle. Citam-se como exemplos normativos: Lei nº 8.666/93, Lei nº 10.520/2002, Lei nº 11.488/2007, LC nº 123/2006, Decreto nº 5.450/2005, Decreto nº 7.174/2010, Decreto nº 8.538/2015, IN SEGES/MPDG nº 05/2017, IN SEGES/MPDG nº 03/2018 e ON AGU nº 02/2016.

Relatório de Licitações

Quadro 34

Modalidades de licitação	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
Pregão Eletrônico	21	13	8
Outras	5	1	2
TOTAL	26	14	10



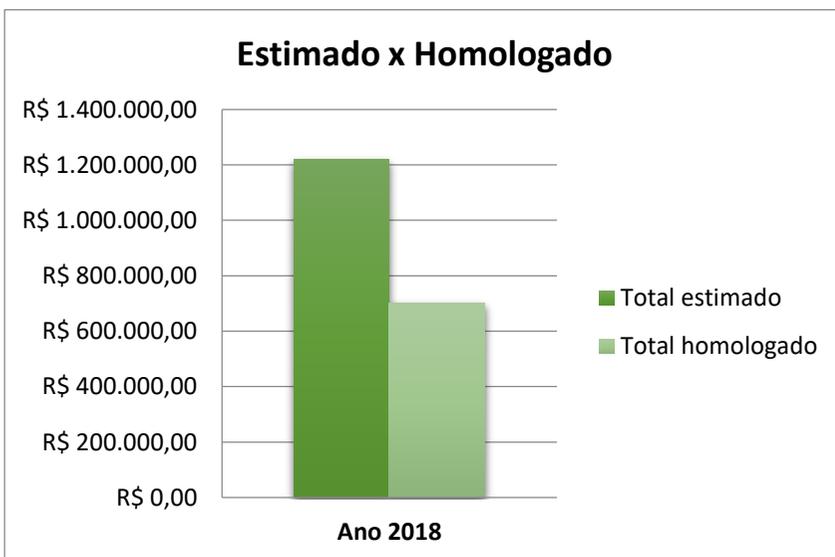
Refere-se apenas às licitações que efetivamente tiveram o certame realizado, visto que no período existiram licitações cujos editais foram elaborados ou iniciados, mas por conveniência da Administração, não chegaram a sua fase externa.

Alocação de Recursos e Áreas Especiais de Gestão

Quadro 45 - Licitações 2018

LICITAÇÕES - 2018		
TOTAL ESTIMADO	TOTAL HOMOLOGADO	ECONOMIA OBTIDA
R\$ 1.219.112,30	R\$ 701.192,13	42,48%

Licitações POR OBJETO - 2018		
OBJETO	QTD	TOTAL HOMOLOGADO
Material	3	R\$ 225.015,19
Serviço	7	R\$ 476.176,94



Alocação de Recursos e Áreas Especiais de Gestão

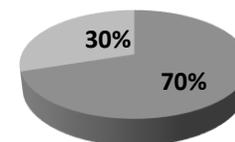
Relatório de contratos

Quadro 56 - Contratos

CONTRATOS FIRMADOS/NOVOS			
Ano	Bolsistas	Prest Sv/ Fornc Bens	TOTAL
2016	58	27	85
2017	39	12	51
2018	42	18	60

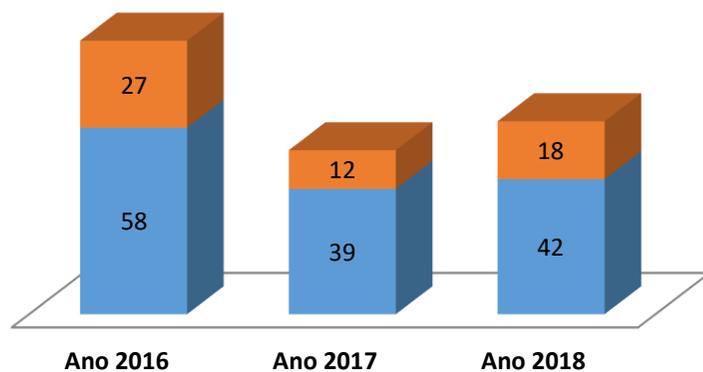
Contratos Firmados 2018 POR OBJETO

■ Bolsistas ■ Prest Sv/ Fornc Bens



Contratos Firmados

■ Bolsistas ■ Prest Sv/ Fornc Bens



Alocação de Recursos e Áreas Especiais de Gestão

Elaboração de projeto executivo, termo de referência e planilha orçamentária para reforma de instalações elétricas do Museu e subestação do edifício sede

- **Contratada:** Enar Engenharia e Arquitetura
- **Valor Global:** R\$ 50.245,00

Manutenção preventiva e corretiva do sistema automático de detecção, alarme e combate a incêndio da FCRB, e assessoria técnica na área

- **Contratada:** Proline Equipamentos Eletrônicos
- **Valor Global:** R\$ 54.000,00

Elaboração de projeto executivo, termo de referência e planilha orçamentária para obra de recuperação estrutural dos elementos de concreto armado de sustentação do piso em barrotos do porão do Museu

- **Contratada:** Resgate Consultoria em Patrimônio
- **Valor Global:** R\$ 35.000,00

Elaboração de todas as etapas de projeto para fins de retrofit dos equipamentos existentes no auditório da FCRB

- Contratada:** Urbanacon Consultas Urbanas
- Valor Global:** R\$ 225.000,00

Elaboração do plano de emergência contra incêndio, com análise preliminar dos riscos de incêndio, com identificação e representação em planta de risco.

- Contratada:** Envvi Consultoria
- Valor global:** R\$ 5.400,00

A relevância deve-se primordialmente ao objetivo que se pretende alcançar com a contratação.

As contratações elencadas estão diretamente ligadas à preservação do patrimônio da instituição, e também visam salvaguardar vidas, haja vista que possuem como produtos, dentre outros, o diagnóstico de danos, estabelecimento de medidas emergenciais, projeção de recuperação de elementos estruturais e elétricos e a manutenção do sistema de detecção e combate a incêndio da área de guarda do acervo documental.

Alocação de Recursos e Áreas Especiais de Gestão

TIPOS DE CONTRATO ¹	QTD
Continuado COM mão de obra	9
Continuado SEM mão de obra	41
Não continuado	5
TOTAL	55

¹ Contratos novos com prestadores de serviços e prorrogações de contratos existentes, bem como contratação para fornecimento de bens e materiais.

CONTRATAÇÕES POR CLASSIFICAÇÃO ²	VALOR ³
Dedicação exclusiva de mão de obra	R\$ 3.024.013,22
Outros serviços de terceiros - Pessoa jurídica	R\$ 1.425.511,95
Serviços da Tecnologia da Informação e Comunicação	R\$ 503.126,64

² Representam as contratações formalizadas por instrumento contratual ou apenas cláusulas necessárias e nota de empenho.

³ Valor efetivamente desembolsado no exercício de 2018.

Desafios

Criar condições para uma mudança da cultura organizacional no sentido da valorização do planejamento e da antecipação dos procedimentos necessários aos processos de aquisição e contratação, em especial durante a fase interna, de modo a obter melhores resultados finais. Medidas como estas evitarão a concentração de procedimentos licitatórios nos últimos meses do ano, proporcionando maior fluidez no desenvolvimento das tarefas, riscos menores de itens desertos ou cancelados e, até mesmo, uma maior economia obtida nos itens licitados, com a possibilidade de participação de maior número de licitantes.

Alocação de Recursos e Áreas Especiais de Gestão

Contratações diretas

As pesquisas de preços priorizam as consultas no painel de preços, contratações similares de outros entes públicos, pesquisa em mídia especializada (internet) e finalmente pesquisas com fornecedores, conforme determina a legislação.

Foram realizados 35 processos de Dispensa de licitação: R\$ 256.316,85, destes, 3 são de cotação eletrônica. A divisão das contratações diretas de acordo com o objeto específico está representada no gráfico a seguir.

Contratações Diretas

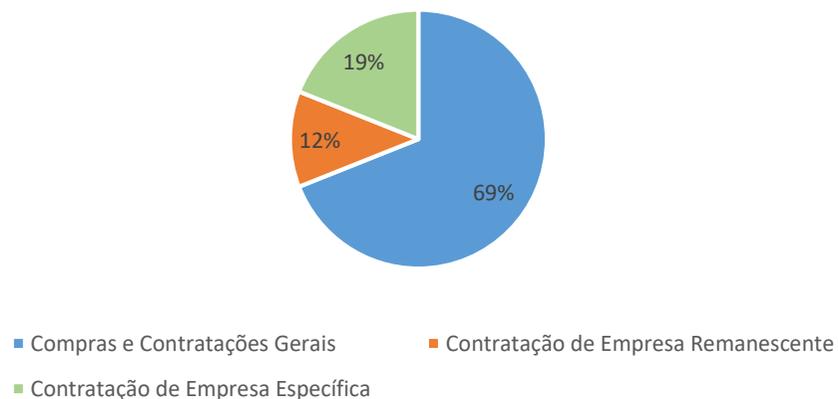


Gráfico 8

Foram realizados 35 processos de Inexigibilidade de licitação: R\$ 425.935,06. A classificação do objeto da inexigibilidade

Inexigibilidade de Contratação

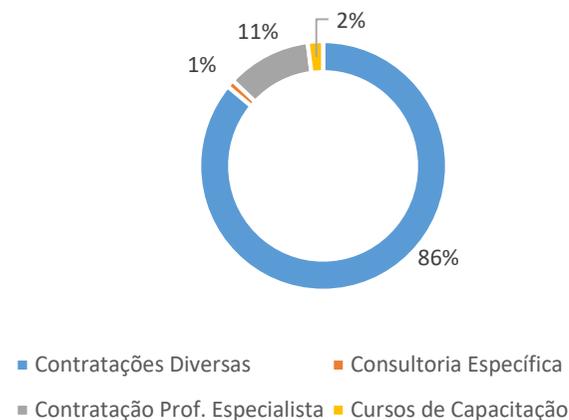


Gráfico 9

Alocação de Recursos e Áreas Especiais de Gestão

Gestão patrimonial e infraestrutura



Alocação de Recursos e Áreas Especiais de Gestão

Principais investimentos de capital

Equipamentos de TI

- Modernização dos equipamentos técnicos de informática, visando maior capacidade de armazenamento de acervo digital e atualização do parque tecnológico.

Gerador

- Instalação de grupo gerador, adquirido com o objetivo de evitar a interrupção das atividades da Fundação por falta de energia elétrica fornecida pela concessionária.

Mobiliário

- Redesenho da sala multiuso existente no 2º pavimento, com a instalação de novo mobiliário que atenderá reuniões diversas, aulas de mestrado e cursos.

Bombas hidráulicas

- Aquisição de equipamentos destinados ao bombeamento de água do subsolo, como medida de prevenção a alagamentos, em especial na área de guarda do acervo.

Alocação de Recursos e Áreas Especiais de Gestão

Desfazimento de ativos

- No ano de 2018 foram iniciados os trabalhos de desfazimento de bens patrimoniais ociosos, inservíveis ou antieconômicos. Os bens estão sendo selecionados e guardados em contêineres destinados a esta finalidade e serão separados em lotes, a fim de agilizar/viabilizar seu desfazimento.

Mudanças e desmobilizações relevantes

- Acomodação em contêineres dos bens móveis armazenados nos imóveis da rua Assunção nº 504, 510 e 518.
- Demolição dos imóveis adquiridos pela FCRB, localizados na rua Assunção nº 504, 510 e 518, que propiciou a instalação e operação do grupo gerador, entregue em 2017.
- Retirada do fundo editorial dos imóveis que foram demolidos e providenciada sua alocação em ambiente próximo ao setor de Editoração a fim de facilitar o controle e acesso ao acervo. Por este motivo a sala de reuniões anexa ao Setor de Editoração, que passou a ser ocupada pelo fundo editorial, foi transferida para outra sala no mesmo pavimento, para melhor adequação e reaproveitamento dos espaços;
- Retirada do fundo editorial dos imóveis que foram demolidos e providenciada sua alocação em ambiente próximo ao setor de Editoração a fim de facilitar o controle e acesso ao acervo. Por este motivo a sala de reuniões anexa ao Setor de Editoração, que passou a ser ocupada pelo fundo editorial, foi transferida para outra sala no mesmo pavimento, para melhor adequação e reaproveitamento dos espaços.
- Adquirimos novo mobiliário para a montagem de sala de reuniões no 2º pavimento, em substituição a sala ocupada pelo fundo editorial.
- Instalação de equipamentos de ar condicionado, tipo Split, nas salas onde o condicionamento de ar central era insuficiente

Principais desafios e ações futuras

- Implantação do sistema SIADS para controle de patrimônio, com a migração de aproximadamente 10.000 itens;
- Contratação de manutenção do grupo gerador;
- Reforma da subestação de energia em conjunto com a reforma elétrica do Museu Casa de Rui Barbosa;
- Contratação de manutenção da subestação elétrica;
- Desenvolvimento de plano de manutenção predial;
- Conclusão do projeto do *retrofit* dos equipamentos culturais e futura contratação da intervenção física;
- Contratação da manutenção do sistema integrado de comando e controle;
- Implementação da gestão de riscos e indicadores de desempenho;
- Reforma das instalações prediais do edifício sede (elétrica, hidráulica, esgoto sanitário, dados e telefonia);
- Contratação de bombeiro civil (brigadista) e adequações aos projetos de combate a incêndio;
- O Serviço de Administração de Serviços Gerais – SASG concentra diversas atividades muito distintas como a gestão e fiscalização de contratos diversos, remessa de documentos e encomendas, compras, almoxarifado, patrimônio e serviços de manutenção geral necessitando, urgentemente, de maior número de servidores qualificados.

Alocação de Recursos e Áreas Especiais de Gestão

Sustentabilidade ambiental: CGA (SASG)

Critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições

Licitações para aquisição de equipamentos de TI

- Comprovação de que o produto possui segurança e compatibilidade eletromagnética equivalente àquela necessária para a certificação na forma da Portaria INMETRO nº 170, de 2012.
- Comprovação de que os bens de informática e/ou automação ofertados não contêm substâncias perigosas em concentração acima da recomendada na diretiva RoHS (Restriction of Certain Hazardous Substances);
- Comprovante de Registro do fabricante do produto no Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Ambientais, acompanhado do respectivo Certificado de Regularidade válido, nos termos do artigo 17, inciso II, da Lei nº 6.938, de 1981, e da Instrução Normativa IBAMA nº 06, de 15/03/2013, e legislação correlata.

Licitações para aquisição de materiais permanente diversos

- Etiqueta Nacional de Conservação de Energia – ENCE do produto ofertado
- Cópia do Selo Ruído do produto ofertado, nos termos da Portaria INMETRO nº 430, de 2012, da Resolução CONAMA nº 20, de 07/12/94, e da Instrução Normativa Ibama nº 15, de 2004, e legislação correlata
- Comprovante de Registro do fabricante do produto no Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Ambientais, acompanhado do respectivo Certificado de Regularidade válido, nos termos do artigo 17, inciso II, da Lei nº 6.938, de 1981, e da Instrução Normativa IBAMA nº 06, de 15/03/2013, e legislação correlata.

Alocação de Recursos e Áreas Especiais de Gestão

Outras Iniciativas de Sustentabilidade

Na demolição ocorrida em 2018 dos imóveis adquiridos pela FCRB, localizados na rua Assunção nos. 504, 510 e 518, 30% do entulho produzido foi utilizado para o assentamento do terreno.

Desligamento do ar condicionado central às 18:00h, diariamente.

Alternância no uso dos elevadores.

Sistema eficiente de irrigação do jardim promovendo economia no consumo de água.

Implementação do SEI que gerou economia no consumo de papel oriundo de impressão de documentos para alimentação dos processos. Foram abertos 451 processos de setembro de 2017 até março de 2018.



Utilização, para uso geral, de copo tipo envelope, sustentável, composto de 87% celulose e 13% de polietileno degradável



Utilização de copos feitos de amido de milho, biodegradável, 100% de fonte renovável, em substituição aos copos plásticos comuns, em eventos específicos e para palestrantes.



Coleta seletiva de lixo nos pontos de área comum, atendendo ao público geral e nas salas de serviço, jardim e caçambas coletoras, onde o lixo reciclável é armazenado e encaminhado à Fundação Jardim Botânico, que mantém contrato com cooperativa de reciclagem que promove o reaproveitamento dos resíduos.

Alocação de Recursos e Áreas Especiais de Gestão

Desafios

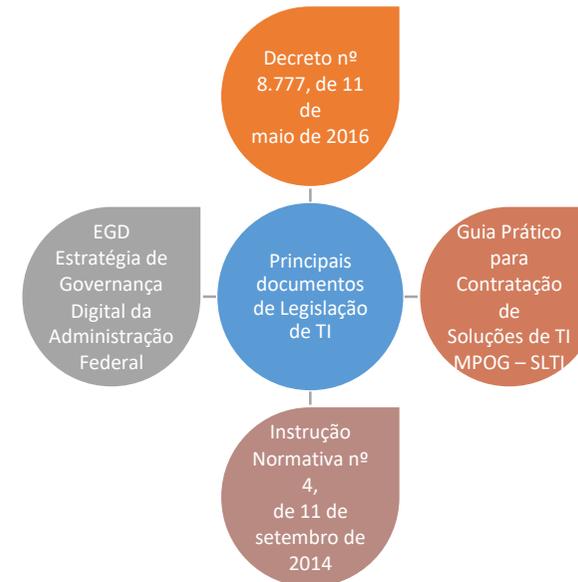
- Substituição integral de lâmpadas fluorescentes para lâmpadas de LED.
- Instalação de poço artesiano para consumo de água para fins menos nobres, como descargas de banheiro público e irrigação de jardim.
- Instalação de descargas sanitárias de acionamento duplo.
- Instalação de torneiras com desligamento automático.
- Adequação nos circuitos elétricos de iluminação para acionamento individual por setor.

Alocação de Recursos e Áreas Especiais de Gestão

Gestão da Tecnologia da Informação

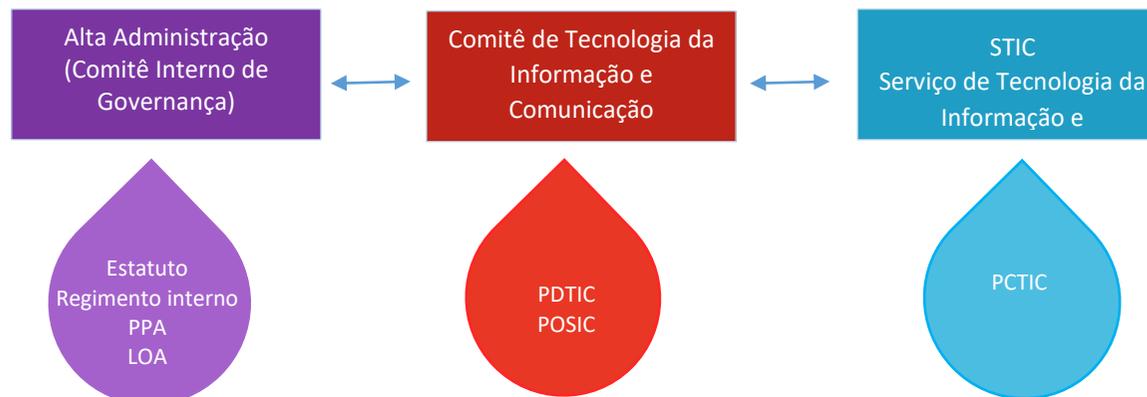
Conformidade legal

Para assegurar a conformidade legal da gestão de TI, a FCRB observa e aplica um conjunto de regras e diretrizes estabelecidas ou referenciadas pelo Governo Federal e padrões internacionais, além do alinhamento ao PDTIC, aprovado através da Portaria Nº 95, de 31 de agosto de 2017, sempre relacionando suas iniciativas aos objetivos estratégicos explicitados no Plano de Ações 2018 e respeitando as regras da POSIC.



Modelo de governança de TI

O Modelo de Governança de TIC da FCRB, tem como principal instância o Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação da FCRB. O comitê tem como objetivos elaborar e aprovar políticas relativas à Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC.



Alocação de Recursos e Áreas Especiais de Gestão

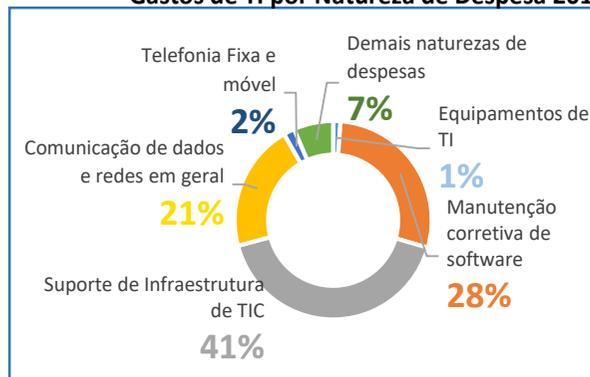
Tabela 2 Montante de recursos aplicados em TI

Montantes de Recursos Aplicados em TI 2017			Montantes de Recursos Aplicados em TI 2018		
Grupo Despesa	Despesas Empenhadas	Despesas Pagas	Grupo Despesa	Despesas Empenhadas	Despesas Pagas
Investimento	R\$ 7.500,00	R\$ 7.500,00	Investimento	R\$ 173.895,02*	R\$ 6.529,83
Custeio	R\$ 535.227,60	R\$ 460.772,83	Custeio	R\$ 591.103,97	R\$ 530.453,93
Total	R\$ 542.727,60	R\$ 468.272,83	Total	R\$ 764.998,99	R\$ 536.983,76

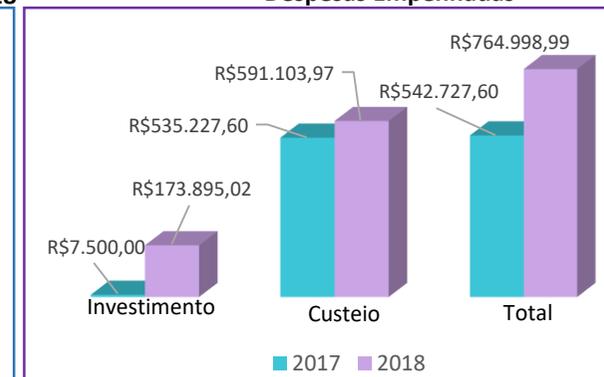
Fonte: Tesouro Gerencial

* TED: 137.130,00

Gastos de TI por Natureza de Despesa 2018



Despesas Empenhadas



Contratações mais relevantes de recursos de TI – Vigentes em 2018

Serviços

CTIS	
Número do Contrato	Valor
10/2015	R\$ 323.425,00

Serviços de suporte tecnológico

APTWEB	
Número do Contrato	Valor
04/2016	R\$ 58.176,96

Serviços de manutenção e atualização do Site

Equinix	
Número do Contrato	Valor
62/2014	R\$ 98.408,40

Serviço de hospedagem de servidores e correio eletrônico

WP Sistemas	
Número do Contrato	Valor
64/2014	R\$ 36.000,00

Serviço de Outsourcing de impressão

Compras

HARDWARE		
Descrição	Quantidade	Valor Total
Servidor Dell POWER EDGE R540	1	R\$ 22.300,00
Computador Dell	25	R\$ 125.430,00

SOFTWARE		
Descrição	Quantidade	Valor Total
Windows Server 2019 Standard	8	R\$ 2.772,88
Device Cal-Client Access License	200	R\$ 16.356,00

Alocação de Recursos e Áreas Especiais de Gestão

Principais Iniciativas (Sistemas e projetos) na área de TI	Principais resultados (Benefícios e impactos)
Renovação do parque tecnológico com a compra de 25 computadores para substituição de defeituosos/obsoletos	Diminuição de incidentes por defasem tecnológica, aumento de performance nas atividades administrativas
Atualização e manutenção do SEI	Correção de falhas e acréscimo de novas funcionalidades
Backup em fitas LTO	Maior garantia na recuperação da informação
Participação no Plano de Dados Abertos	Maior cobertura de disponibilização dados de acordo com a Lei de Acesso à Informação – LAI
Aquisição de armazenamento de rede	Redundância de dados críticos para aumento da disponibilidade da informação
Planejamento na migração do Active Directory(AD)	Atualização crítica de domínio, aumento de recursos na rede, implementação de políticas de grupo para usuários.
Aquisição de servidor e licença do Windows 2019 Server como resultado do planejamento da migração do AD	Servidor e software novos com correções críticas de segurança e melhoria de recursos da rede.
Planejamento da contratação para manutenção corretiva do sistema de Comando & Controle	Relatório da situação atual do sistema, correções de falhas minoritárias, documento orientador da contratação da manutenção.
Planejamento de migração do sistema de HelpDesk	Foram desenhados perfis e utilizações para o novo sistema e planejada a migração do mesmo
Migração dos servidores web para máquina virtual	Foram migrados os websites para servidores virtuais mais modernos, aumentando performance, segurança e disponibilidade

Alocação de Recursos e Áreas Especiais de Gestão

Segurança da informação

Através da Portaria nº 3, de 09 de abril de 2015, foi instituído o Comitê Gestor de Segurança da Informação, cujo principal objetivo é elaborar, atualizar e implementar a Política de Segurança de Informação e Comunicações.



Dificuldades encontradas

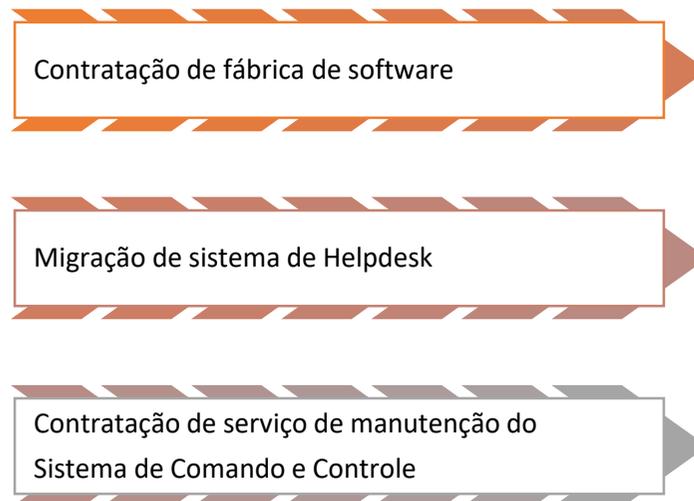
- Pouca conscientização sobre a importância da segurança da informação
- Cortes orçamentários
- Devido ao quadro de funcionários reduzido, não existem servidores com dedicação exclusiva para essa área

Um importante passo na segurança foi a contratação de uma empresa para manutenção corretiva do Sistema de Comando e Controle, atuando no controle de acesso e sistema de vigilância.

Principais desafios



Ações futuras



Alocação de Recursos e Áreas Especiais de Gestão

Gestão de custos

A apuração de custos da FCRB para atingimento de seus objetivos estratégicos é feita ainda de forma centralizada em apenas uma Unidade Gestora – UG.

A única situação em que os custos são apurados por Unidade Gestora Responsável – UGR é a que se refere às despesas com diárias e passagens, por exigência do sistema específico. Assim, a FCRB não utiliza o Sistema de Informação de Custos – SIC. Entre as razões para não implantação da sistemática de apuração descentralizada de custos, está a dramática insuficiência de servidores em postos administrativos para operacionalizar, bem como a falta de capacitação específica.

Declaração

A Presidente Substituta, Lucia Maria Velloso de Oliveira;
O Coordenador-Geral de Administração, Ronaldo Leite Pacheco Amaral;
A Diretora do Centro de Memória e Informação, Ana Ligia Medeiros;
A Diretora Substituta do Centro de Pesquisa, Joëlle Rachel Rouchou;
A Chefe da Divisão de Planejamento e Orçamento, Maria Alice Villas Boas;

DECLARAM QUE:

Os objetivos estratégicos para o exercício de 2018 foram definidos no Plano de Ação da Fundação Casa de Rui Barbosa – FCRB/2018, e foram os seguintes: i) produção de conhecimento, por meio de estudos, pesquisas, publicações e realização de eventos de difusão científica; ii) a formação e qualificação nas áreas de conhecimento cultural, por meio de curso de mestrado profissional e cursos de extensão; iii) ações de prevenção, revitalização, restauração e ampliação do conjunto arquitetônico da FCRB; iv) promoção do acesso digital aos acervos bibliográfico e arquivístico da FCRB, por meio da implantação de plataforma digital; v) desenvolvimento institucional e gerencial da FCRB; vi) programa de qualidade de vida do servidor – QualiRui.

Alocação de Recursos e Áreas Especiais de Gestão

As quatro primeiras ações dialogam e contribuem diretamente para os objetivos estratégicos do Plano Estratégico do extinto Ministério da Cultura e para objetivos do PPA 2016-2019, relativos ao Programa 2027 – Cultura: Preservação, Promoção e Acesso.

As estratégias de implementações dos objetivos são definidas em reuniões realizadas do Comitê Interno de Governança, instância de coordenação e participação criada por meio do Estatuto e regulamentada no Regimento Interno da FCRB, sendo o principal mecanismo de gestão. O referido Comitê é composto pela Presidente, Diretor Executivo, Diretores do Centro de Pesquisa e do Centro de Memória e Informação, Coordenador Geral de Administração, chefe da Divisão de Planejamento e Orçamento, Coordenadora do Mestrado, Chefe da Divisão de Difusão Cultural, Assessora do Gabinete e o Presidente da associação de servidores, além do Procurador e da Auditora Interna, que participam na qualidade de convidados, prestando assessoria *ad hoc*, quando necessário.

Dentre as principais ações realizadas ao longo de 2018, estão aquelas relacionadas às ações de capacitação, em que pese a LOA tenha destinado nesta ação orçamentária um volume muito inferior às necessidades. De qualquer forma, o Acordo de Cooperação com a Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), assim como o estreitamento com a área de capacitação da Controladoria-Geral da União, permitiram capacitar significativo número de servidores a um custo muito inferior ao que seria, se fossem adquiridas vagas em cursos ministrados por empresas privadas de treinamento.

Do ponto de vista da infraestrutura da Fundação Casa de Rui Barbosa, a conclusão da instalação do grupo gerador para assegurar o fornecimento de energia elétrica durante as interrupções ocorridas na rede pública, representou um marco de independência, especialmente nos meses de verão, quando as ruas no entorno da FCRB sofrem com aquele problema.

Contratos como o de manutenção predial, embora com a alocação de número reduzido de profissionais terceirizados, têm assegurado o funcionamento do Museu-Casa e do edifício-sede, com um nível bastante elevado de resolução de problemas, garantindo o patrimônio representado por aquelas edificações.

Os investimentos feitos em Tecnologia da Informação, pequenos diante das necessidades, mas suficientes para manter a infraestrutura de rede, *storages*, os sistemas próprios e de terceiros, assim como as estações de trabalho, representaram um esforço significativo para a manutenção do parque em funcionamento.

Os desafios e as oportunidades que se avizinham em 2019, ainda estão limitadas pelas condições orçamentárias do novo exercício, que são pouco promissoras. Mas ainda assim estão previstas a contratação de uma equipe permanente de bombeiros civis (brigadistas), bem como a execução de treinamentos e simulações com a equipe de servidores e colaboradores terceirizados, no combate ao fogo.

Alocação de Recursos e Áreas Especiais de Gestão

A necessidade de fazer frente ao grave risco representado pela adutora da companhia de água e esgotos, no terreno da FCRB, certamente constitui-se grande desafio, pelo volume dos recursos necessários para sua realocação, dado que a companhia tem se mostrado refratária quanto à mudança de local, e a Fundação Casa de Rui Barbosa não tem volume de recursos na monta necessária.

Por fim, a implantação do SIADS, com os módulos de patrimônio e almoxarifado, proporcionará maior agilidade e segurança nas movimentações, bem como melhores informações para a gestão dos recursos materiais.

A conformidade e a confiabilidade de gestão deste capítulo encontram-se fundamentadas em informações extraídas dos principais sistemas gerenciais da Administração Pública (SIAFI, SIAPE, SIADS, SPIUNET e SIASG).

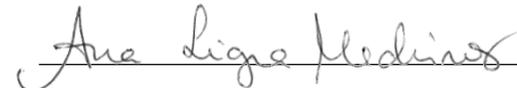
Os padrões de gestão da FCRB atendem aos requisitos de conformidade e confiabilidade das informações prestadas neste capítulo.



Lucia Maria Velloso de Oliveira
Presidente-Substituta e
Diretora-Executiva



Ronaldo Leite Pacheco Amaral
Coordenador-Geral de Administração



Ana Ligia Silva Medeiros
Diretora do Centro de Memória e
Informação



Joëlle Rouchou
Diretora Substituta do Centro de
Pesquisas



Maria Alice Villas Boas
Chefe da Divisão de Planejamento e
Orçamento

Demonstrações Contábeis

Declaração do Contador

Declaração do Contador com ressalvas sobre a fidedignidade das Demonstrações Contábeis

Denominação completa: Fundação Casa de Rui Barbosa

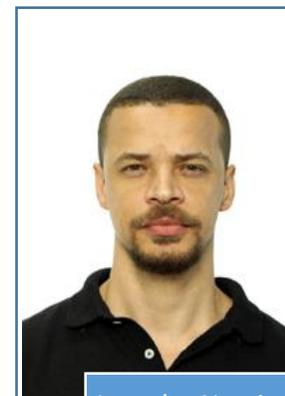
Código da UG: 344001

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanço Orçamentário, Financeiro, Patrimonial, Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico) regidos pela Lei nº 4.320/1964, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade que apresenta o Relatório de Gestão.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Rio de Janeiro, 19 de março de 2019


Leandro Nascimento de Oliveira
Contador Responsável
CRC nº: RJ – 117991/O-4



Leandro Nascimento de Oliveira
CRC nº: RJ – 117991/O-4

Demonstrações Contábeis

Declaração do Contador sobre a fidedignidade dos registros contábeis no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UG)		Código da UG	
FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA		344001	
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanço Orçamentário, Financeiro, Patrimonial, Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico) regidos pela Lei nº 4.320/1964, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da Fundação Casa de Rui Barbosa, EXCETO no tocante às ressalvas apresentadas abaixo:</p> <p>Ressalvas:</p> <ul style="list-style-type: none">a) Restrição 604 - Falta de atualização de ativos circulantes, devido aos registros de caução dos contratos realizados. Após a análise de balancete, verificou-se que os gestores dos contratos não estavam solicitando as respectivas baixas. Tal fato acarreta um valor indevido no ativo circulante e uma inconsistência nas demonstrações contábeis (Restrição regularizada em Jan/2019).b) Restrição 315 – Falta conformidade de registro de gestão, devido à ausência de registro de conformidade de gestão no dia 03/12/2018;c) Restrição 606 – Saldo alongado em conta transitória no ativo circulante, devido ao saldo indevido de R\$ 1.980,00 existente na conta 11810.00.00 Ativos à Classificar não ter sido regularizado antes do fechamento do mês de dezembro/2018 (Restrição regularizada em Fev/2019).d) Restrição 674 - Saldo alongado em conta transitória no passivo circulante, devido ao saldo indevido de R\$ 1.980,00 existente na conta 21891.95.01 RPNP em liquidação e o saldo de R\$ 394,54 da conta 21891.36.09 Saque cartão de pagamento do Governo Federal não terem sido regularizados antes do fechamento do mês de dezembro/2018 (Restrição regularizada em Jan/2019). <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Rio de Janeiro	Data	19/03/2019
Contador Responsável	Leandro Nascimento de Oliveira	CRC nº	117991/O-4 RJ

Demonstrações Contábeis

Demonstrações Contábeis - Balanço Orçamentário



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2018

PERÍODO
Anual

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	344001 - FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA
ORGAO SUPERIOR	20403 - FUNDACAO CASA DE RUI BARBOSA

EMISSAO
19/03/2019

PAGINA
1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	7.956,00	7.956,00	21.610,20	13.654,20
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	-	-	-	-
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	7.956,00	7.956,00	9.323,60	1.367,60
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	7.956,00	7.956,00	9.323,60	1.367,60
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	-	-	12.286,60	12.286,60
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	12.286,60	12.286,60
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	-	-
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-

Demonstrações Contábeis



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOUREO NACIONAL

EXERCÍCIO
2018

PERÍODO
Anual

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	344001 - FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA
ORGAO SUPERIOR	20403 - FUNDACAO CASA DE RUI BARBOSA

EMISSAO
19/03/2019

PAGINA
2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	7.956,00	7.956,00	21.610,20	13.654,20
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM FINANCIAMENTO	7.956,00	7.956,00	21.610,20	13.654,20
DEFICIT	-	-	47.599.931,36	47.599.931,36
TOTAL	7.956,00	7.956,00	47.621.541,56	47.613.585,56
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	47.566.623,00	48.665.489,00	47.396.362,19	46.174.356,26	43.408.440,28	1.269.126,81
Pessoal e Encargos Sociais	40.218.367,00	40.990.646,00	39.023.159,42	39.023.159,42	36.401.969,33	1.967.486,58
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	7.348.256,00	7.674.843,00	8.373.202,77	7.151.196,84	7.006.470,95	-698.359,77
DESPESAS DE CAPITAL	118.523,00	118.523,00	225.179,37	21.384,50	21.384,50	-106.656,37
Investimentos	-	118.523,00	225.179,37	21.384,50	21.384,50	-106.656,37
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	47.566.623,00	48.784.012,00	47.621.541,56	46.195.740,76	43.429.824,78	1.162.470,44
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / FINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-

Demonstrações Contábeis



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	344001 - FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA
ORGAO SUPERIOR	20403 - FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO Anual
-------------------	------------------

EMISSÃO 19/03/2019	PÁGINA 3
-----------------------	-------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	47.566.623,00	48.784.012,00	47.621.541,56	46.195.740,76	43.429.824,78	1.162.470,44
TOTAL	47.566.623,00	48.784.012,00	47.621.541,56	46.195.740,76	43.429.824,78	1.162.470,44

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	301.504,29	969.903,40	985.698,98	985.698,98	155.142,26	130.566,45
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	301.504,29	969.903,40	985.698,98	985.698,98	155.142,26	130.566,45
DESPESAS DE CAPITAL	199.300,00	46.118,75	168.113,64	168.113,64	4.200,00	73.105,11
Investimentos	199.300,00	46.118,75	168.113,64	168.113,64	4.200,00	73.105,11
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	500.804,29	1.016.022,15	1.153.812,62	1.153.812,62	159.342,26	203.671,56

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	-	495,00	495,00	-	-
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	-	495,00	495,00	-	-
DESPESAS DE CAPITAL	-	-	-	-	-
Investimentos	-	-	-	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	-	495,00	495,00	-	-

Demonstrações Contábeis

Demonstrações Contábeis - Balanço Patrimonial



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO Anual
EMISSÃO 19/03/2019	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	344001 - FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA
ORGAO SUPERIOR	20403 - FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
ATIVO CIRCULANTE	3.813.929,91	1.083.923,15	PASSIVO CIRCULANTE	2.784.745,93	35.591,41
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.049.822,49	350.648,68	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	2.452.014,81	-
Créditos a Curto Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	318.817,84	356.687,19	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	4.437,66	11.613,10
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Estoques	445.289,58	376.587,28	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	-	-	Provisões a Curto Prazo	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	328.293,46	23.978,31
ATIVO NÃO CIRCULANTE	85.499.292,21	68.773.753,48	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	6.090,64	6.090,64	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	6.090,64	6.090,64	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Estoques	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Resultado Diferido	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	2.784.745,93	35.591,41
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	ESPECIFICAÇÃO		
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Reservas de Capital	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Reservas de Lucros	-	-
Imobilizado	85.406.280,31	68.600.971,58	Demais Reservas	-	-
Bens Móveis	3.353.306,31	3.681.819,45	Resultados Acumulados	86.528.476,19	69.822.085,22
Bens Móveis	5.505.922,59	5.632.875,07	Resultado do Exercício	16.468.544,71	5.428.746,25
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-2.152.616,28	-1.951.055,62	Resultados de Exercícios Anteriores	69.822.085,22	64.424.725,07
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	Ajustes de Exercícios Anteriores	237.846,26	-31.386,10
Bens Imóveis	82.052.974,00	64.919.152,13	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
Bens Imóveis	82.266.308,11	65.041.223,41	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	86.528.476,19	69.822.085,22
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-213.334,11	-122.071,28			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	86.921,26	166.691,26			
Softwares	86.921,26	166.691,26			
Softwares	335.033,15	342.533,15			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-248.111,89	-175.841,89			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			

Demonstrações Contábeis



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	344001 - FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA
ORGAO SUPERIOR	20403 - FUNDACAO CASA DE RUI BARBOSA

EXERCICIO 2018	PERIODO Anual
-------------------	------------------

EMISSAO 19/03/2019	PAGINA 2
-----------------------	-------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	89.313.222,12	69.857.676,63	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	89.313.222,12	69.857.676,63

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
ATIVO FINANCEIRO	3.049.822,49	350.648,68	PASSIVO FINANCEIRO	4.414.218,29	1.541.299,75
ATIVO PERMANENTE	86.263.399,63	69.507.027,95	PASSIVO PERMANENTE	-	-
			SALDO PATRIMONIAL	84.899.003,83	68.316.376,88

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	2.580.189,57	2.163.264,23	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	1.321.483,63	2.246.644,26
Execução dos Atos Potenciais Ativos	2.580.189,57	2.163.264,23	Execução dos Atos Potenciais Passivos	1.321.483,63	2.246.644,26
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	377.285,91	408.636,11	Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	2.202.903,66	1.754.628,12	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congên	8.820,00	12.960,00
Direitos Contratuais a Executar	-	-	Obrigações Contratuais a Executar	1.312.663,63	2.233.684,26
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	2.580.189,57	2.163.264,23	TOTAL	1.321.483,63	2.246.644,26

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-1.520.268,33
Recursos Vinculados	155.872,53
Previdência Social (RPPS)	-
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	191.332,53
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-35.460,00
TOTAL	-1.364.395,80

Demonstrações Contábeis

Demonstrações Contábeis - Demonstração das Variações Patrimoniais



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	344001 - FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA
ORGAO SUPERIOR	20403 - FUNDACAO CASA DE RUI BARBOSA

EXERCICIO 2018	PERIODO Anual
-------------------	------------------

EMISSAO 19/03/2019	PAGINA 1
-----------------------	-------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2018	2017
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	64.719.934,06	54.148.973,22
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições		
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	9.323,60	7.317,40
Venda de Mercadorias	624,00	1.156,00
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	8.699,60	6.161,40
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	47.455.027,61	48.145.268,98
Transferências Intragovernamentais	47.320.644,13	48.091.466,18
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	134.383,48	53.802,80
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	17.226.150,50	5.990.866,91
Reavaliação de Ativos	17.225.084,70	5.959.360,73
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	1.065,80	30.800,00
Ganhos com Desincorporação de Passivos	-	706,18
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	29.432,35	5.519,93
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-

Demonstrações Contábeis



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	344001 - FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA
ORGAO SUPERIOR	20403 - FUNDACAO CASA DE RUI BARBOSA

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO Anual
EMISSION 19/03/2019	PAGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2018	2017
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	29.432,35	5.519,93
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	48.251.389,35	48.720.226,97
Pessoal e Encargos	24.576.623,28	25.028.779,24
Remuneração a Pessoal	19.931.651,16	20.257.904,25
Encargos Patronais	3.654.008,94	3.728.093,94
Benefícios a Pessoal	990.963,18	1.041.468,40
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	1.312,65
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	15.500.772,45	14.888.712,06
Aposentadorias e Reformas	13.918.476,32	13.371.204,26
Pensões	1.562.389,68	1.517.507,80
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	19.906,45	-
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	7.149.949,56	7.685.604,42
Uso de Material de Consumo	216.340,59	60.370,14
Serviços	6.170.623,28	6.860.526,72
Depreciação, Amortização e Exaustão	762.985,69	764.707,56
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	1.166,03	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	1.166,03	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	-	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	149.016,45	46.695,63
Transferências Intragovernamentais	70.945,51	22.320,00
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	876,40	3.598,50
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	77.194,54	20.777,13
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	129.146,18	285.368,51
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	4,79	254.368,48
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	0,03
Incorporação de Passivos	-	-
Desincorporação de Ativos	129.141,39	31.000,00

Demonstrações Contábeis



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2018 PERÍODO Anual

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 19/03/2019 PAGINA 3

SUBTÍTULO 344001 - FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA

ÓRGÃO SUPERIOR 20403 - FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2018	2017
Tributárias	9.731,43	6.926,01
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	2.939,49	5.839,28
Contribuições	6.791,94	1.086,75
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	734.983,97	778.141,10
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	715.004,71	747.010,44
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	19.979,26	31.130,66
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	16.468.544,71	5.428.746,25

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2018	2017

Demonstrações Contábeis

Demonstrações Contábeis - Demonstração do Fluxo de Caixa



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	344001 - FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA
ORGAO SUPERIOR	20403 - FUNDACAO CASA DE RUI BARBOSA

EXERCICIO 2018	PERIODO Anual
EMISSAO 19/03/2019	PAGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

	2018	2017
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	2.888.671,95	291.040,74
INGRESSOS	47.368.668,74	48.107.014,85
Receitas Derivadas e Originárias	21.610,20	12.837,33
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	9.323,60	7.317,40
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	12.286,60	5.519,93
Transferências Correntes Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos das Operações	47.347.058,54	48.094.177,52
Ingressos Extraorçamentários	9.268,66	2.711,34
Transferências Financeiras Recebidas	47.320.644,13	48.091.466,18
Arrecadação de Outra Unidade	17.145,75	-
DESEMBOLSOS	-44.479.996,79	-47.815.974,11
Pessoal e Demais Despesas	-40.745.502,43	-44.055.025,00
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-15.718.390,90	-16.140.250,77
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-	-7.200,00
Cultura	-25.026.912,68	-27.906.917,71
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-

Demonstrações Contábeis



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2018

PERÍODO
Anual

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	344001 - FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA
ORGAO SUPERIOR	20403 - FUNDACAO CASA DE RUI BARBOSA

EMISSÃO
19/03/2019

PAGINA
2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2018	2017
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-593,39	-656,52
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	394,54	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-3.648.737,29	-3.731.770,18
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-3.647.880,89	-3.729.163,18
Outras Transferências Concedidas	-876,40	-2.607,00
Outros Desembolsos das Operações	-85.757,07	-29.178,93
Dispêndios Extraorçamentários	-14.811,56	-6.858,93
Transferências Financeiras Concedidas	-70.945,51	-22.320,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-189.498,14	-614.611,11
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-189.498,14	-614.611,11
Aquisição de Ativo Não Circulante	-60.356,75	-576.111,11
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-129.141,39	-38.500,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	2.699.173,81	-323.570,37

Demonstrações Contábeis



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	344001 - FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA
ORGAO SUPERIOR	20403 - FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO Anual
-------------------	------------------

EMISSÃO 19/03/2019	PÁGINA 3
-----------------------	-------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2018	2017
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	350.648,68	674.219,05
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	3.049.822,49	350.648,68

Demonstrações Contábeis – Balanço Financeiro



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	344001 - FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA
ORGAO SUPERIOR	20403 - FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO Anual
-------------------	------------------

EMISSÃO 19/03/2019	PÁGINA 1
-----------------------	-------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
Receitas Orçamentárias	21.610,20	12.837,33	Despesas Orçamentárias	47.621.541,56	47.239.289,78
Ordinárias	-	-	Ordinárias	39.698.042,59	41.874.737,14
Vinculadas	21.610,20	12.837,33	Vinculadas	7.923.498,97	5.364.552,64
Previdência Social (RPPS)	-	-	Seguridade Social (Exceto Previdência)	-	5.358.935,17
Recursos de Receitas Financeiras	-	-	Previdência Social (RPPS)	7.880.435,82	-
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	21.610,20	12.837,33	Recursos de Receitas Financeiras	-	-
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-	-	Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	7.603,15	5.617,47
			Outros Recursos Vinculados a Fundos	35.460,00	-
Transferências Financeiras Recebidas	47.320.644,13	48.091.466,18	Transferências Financeiras Concedidas	70.945,51	22.320,00
Resultantes da Execução Orçamentária	46.172.406,23	45.996.935,52	Resultantes da Execução Orçamentária	53.799,76	22.320,00
Repasse Recebido	46.172.406,23	45.996.935,52	Repasse Concedido	51.549,76	22.320,00
Independentes da Execução Orçamentária	1.148.237,90	2.094.530,66	Repasse Devolvido	2.250,00	-
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	1.135.951,30	2.089.010,73	Independentes da Execução Orçamentária	17.145,75	-
Movimentação de Saldos Patrimoniais	12.286,60	5.519,93	Movimento de Saldos Patrimoniais	17.145,75	-
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	4.218.525,73	1.019.228,49	Despesas Extraorçamentárias	1.169.119,18	2.185.492,59
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	2.765.915,98	495,00	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	495,00	-
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	1.425.800,80	1.016.022,15	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	1.153.812,62	2.178.633,66
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	9.268,66	2.711,34	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	14.811,56	6.858,93
Outros Recebimentos Extraorçamentários	17.540,29	-	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	394,54	-			
Arrecadação de Outra Unidade	17.145,75	-			
Saldo do Exercício Anterior	350.648,68	674.219,05	Saldo para o Exercício Seguinte	3.049.822,49	350.648,68
Caixa e Equivalentes de Caixa	350.648,68	674.219,05	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.049.822,49	350.648,68
TOTAL	51.911.428,74	49.797.751,05	TOTAL	51.911.428,74	49.797.751,05

Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas - Notas Explicativas às demonstrações Contábeis exigidas pela Lei 4.320/64

Constituição e atividades operacionais

A Fundação Casa de Rui Barbosa tem sua origem no museu-biblioteca instituído em 1928 pelo presidente Washington Luís, a Casa de Rui Barbosa.

Em 1966, a instituição teve sua personalidade jurídica alterada pela Lei n.º 4.943, transformada em fundação, denominada “Fundação Casa de Rui Barbosa”, instituição cultural destinada à pesquisa e à divulgação científica própria e autonomia administrativa, técnica e financeira, tendo sede na rua São Clemente 134, Botafogo – RJ, é fundação pública federal vinculada atualmente ao Ministério da Cidadania (extinto Ministério da Cultura no ano de 2018).

Esta Fundação é regida pelo Estatuto aprovado pelo Decreto nº 8.987, de 13 de fevereiro de 2017 (última alteração) e regularizada pelo Regimento Interno - Portaria Nº 28, de 19 de março de 2018 - Ministério da Cultura - Publicada no DOU de 22 de março de 2018 (última alteração). Conta também com um Conselho Consultivo da FCRB - Portaria Nº 37, de 20 de março de 2018 - Ministério da Cultura - Publicada no DOU de 22 de março de 2018.

Apresentação das demonstrações contábeis

As Demonstrações Contábeis são instrumentos de análise e controle a nível gerencial (tomada de decisão), demonstrando as situações econômico-financeira e patrimonial do exercício, elaboradas de acordo com Lei 4.320 de 17 de março de 1964; Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976; Normas Brasileiras de Contabilidade editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e Normas Internacionais de Contabilidade para o Setor Público – NICSP.

As Demonstrações Contábeis representam o resultado das operações relacionadas às origens e aplicações de recursos pelos Órgãos da Administração Pública Federal Direta e Indireta, objetivando a atender aos requisitos da fidedignidade, tempestividade, clareza e comparabilidade.

Demonstrações Contábeis

Balanco Patrimonial

As “Obrigações trabalhistas, previd. e assist. a pagar a curto prazo” e “Demais obrigações a curto prazo”, encerraram o ano com o saldo elevado em virtude da nova sistemática de pagamento e geração de ordem bancária implementada no mês de Dezembro/18. O pagamento da folha de pessoal foi realizado normalmente no dia 28/12/2018, no entanto, as ordens banárias apenas foram geradas em 02/01/2019 e ainda ocorreram alguns erros na geração das ordens bancárias por conta da nova sistemática, o que fez com que as contas supracitadas virassem o ano com saldo elevado. Vale ressaltar que a conta “Caixa e Equivalentes de Caixa” também sofreu influência dessa nova sistemática, em virtude da contrapartida com as contas acima mencionadas.

Em relação aos atos potenciais passivos, o valor registrado nas “Obrigações contratuais a executar” está principalmente concentrado nos contratos de serviços. Ressalta-se que até o fechamento do exercício de 2018, o saldo não foi plenamente atualizado em virtude do andamento de algumas renovações contratuais estarem em curso.

Balanco Financeiro

A maior parte dos ingressos orçamentários verificados em “incrição dos restos a pagar processados” se devem em virtude da nova sistemática de pagamento e geração de ordem bancária implementada no mês de dezembro/18. O pagamento da folha de pessoal foi realizado normalmente no dia 28/12/2018, no entanto, as ordens banárias apenas foram geradas em 02/01/2019, o que fez com que a conta supracitada virasse o ano com saldo elevado. Vale ressaltar que a conta “Caixa e Equivalentes de Caixa” também sofreu influência dessa nova sistemática, em virtude da contrapartida com a conta acima mencionada.

Notas Explicativas

Demonstração das Variações Patrimoniais

A totalidade do valor relativo à “desincorporação de ativos” ocorreu devido à baixa de valores em conta de bens móveis a classificar, conforme a orientação da CCONT/STN.

Nos meses de fevereiro e dezembro foram feitos lançamentos na conta de “Reavaliação de ativos” para atualização dos valores dos bens imóveis de uso especial da FRCB através do Spiunet. Tal procedimento é realizado pela área de patrimônio da Fundação.

Balanco Orçamentário

Em 2018, 56,86 % da arrecadação de receita própria de correspondeu à aplicação de multas administrativas contratuais, já o restante é referente à venda de livros e inscrições para o curso de mestrado em Memória e Acervo da FCRB.

Em relação às despesas orçamentárias, no montante relativo às despesas empenhadas e pagas está incluso também os valores referente aos TEDs recebidos pela Fundação Casa de Rui Barbosa. Estas transferências recebidas foram em grande parte para patrocinar os projetos que envolviam a área finalística, destacando-se o auxílio financeiro aos pesquisadores.

Durante o ano de 2018 foi pago 76,08 % dos valores inscritos e reinscritos de restos a pagar, 10,50 % foram cancelados; restando apenas 13,42 % de saldo.

Demonstrações Contábeis

Outras Informações Contábeis

Tratamento contábil da depreciação, amortização e exaustão de de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

Legislação

A FCRB utiliza as disposições contidas na Macrofunção 02.03.30 para dar o tratamento de depreciação, amortização e exaustão adequado aos seus bens patrimoniais, assim como a determinação da vida útil de cada bem conforme tabela específica. A Macrofunção supramencionada tem como base legal diversos dispositivos, tais como a lei nº 4.320/64, a lei nº 10.180/2011 e as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC T 16.1 a 16.11). Foram aplicados os dispositivos e utilizado os critérios contidos nas

Metodologia

A metodologia utilizada para cálculo da depreciação, amortização e exaustão é o Método das Quotas Constantes. Não é utilizado nenhum tipo de taxa, mas sim o tempo estimado de vida útil mensal de cada bem conforme manual e para aplicar a reavaliação dos bens, realizou-se consulta ao mercado através de sites e e-mails.

Cabe informar ainda que, seguindo a implantação das novas práticas determinadas pela STN, a partir do ano de 2010 a Fundação Casa de Rui Barbosa passou a contabilizar a depreciação, juntamente com o registro da reavaliação e a redução a valor recuperável dos bens móveis adquiridos quando do atingimento da sua vida útil. E, em junho de 2016, passou a contabilizar a amortização dos bens intangíveis.

Em 2018 foi registrado na conta contábil de despesa com depreciação 3.3.3.1.1.01.00 o total de R\$ 599.452,86; e na conta de despesas com amortização 3.3.3.2.1.02.00 o total de R\$ 72.270,00.

Na Fundação Casa de Rui Barbosa, os requisitos de reconhecimento e mensuração de ativos e passivos estão sendo aplicados de acordo com as orientações emitidas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), que estão em consonância com os padrões internacionais de contabilidade.

Toda execução orçamentária, financeira e patrimonial da Fundação Casa de Rui Barbosa é realizada no Sistema SIAFI.

Outras Informações Relevantes

TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU

Esta Fundação conta com a Auditoria Interna para o acompanhamento do andamento da implementação das determinações e recomendações do Tribunal de Contas da União - TCU.

Não foram emitidos acórdãos do TCU, no exercício de 2018, contendo determinações ou recomendações para a FCRB.

Relacionamos no quadro a seguir uma determinação, que se encontra pendente de implementação, expedida pelo TCU no Acórdão referente ao julgamento das contas do exercício de 2014.

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
Processo TC-026.270/2015-3	ACÓRDÃO Nº 6206/2016 - TCU - 2ª Câmara	1.7.1	Ofício 1477/2016-TCU/SECEX-RJ, de 27/5/2016	07/06/2016
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA				
Descrição da determinação/recomendação				
<p>1.7. Determinar à Fundação Casa de Rui Barbosa que se abstenha de incorrer nas falhas detectadas nestes autos e, assim, adote as providências necessárias para corrigir as seguintes irregularidades:</p> <p>1.7.1. ausência de indicadores de desempenho para a avaliação da gestão da FCRB, o que afronta o disposto nos arts. 3º, 4º, caput, e 13, inciso II, da Instrução Normativa TCU nº 63/2010 c/c a decisão normativa pertinente, e especificamente, o item 5.4 do Anexo II da Decisão Normativa TCU nº 134/2013, que dispõe sobre a organização do relatório de gestão referente ao exercício de 2014;</p>				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
<p>Justificativa:</p> <p>O não cumprimento total da determinação até o momento atual, justifica-se pela falta de servidores capacitados para a elaboração de indicadores de desempenho para a avaliação da gestão da FCRB.</p> <p>Como já foi justificado no relatório de gestão do ano passado, em 2017, a restrição orçamentária para novos gastos com diárias e hospedagem do professor e a dificuldade em compatibilizar datas com todos os envolvidos, acabou por fazer com que o curso não fosse realizado, sendo adiado para 2018.</p>				

Outras Informações Relevantes

Medidas adotadas:

Foi realizado o curso “Elaboração de Indicadores de Desempenho Institucional” no período de 26 a 30/11/2018, *in company*, ministrado pela ENAP.

Foi constituído um grupo de trabalho, composto por servidores egressos do curso, por meio da Portaria FCRB nº 19, de 08/03/2019, para elaboração dos indicadores de desempenho da gestão. Os servidores integrantes do grupo de trabalho irão providenciar a elaboração dos indicadores de desempenho e terão o prazo até 30 de abril de 2019 para conclusão, conforme estabelecido na referida portaria.

Após aprovação dos Indicadores, pelo presidente da instituição, O grupo de trabalho terá até o dia 31 de julho de 2019 para apresentar proposta de norma interna para os procedimentos de controle e divulgação de dados relacionados aos indicadores de desempenho criados pela FCRB.

Fonte: AUDIN/DE/CGA.

Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno

Esta Fundação, ao tomar ciência das recomendações expedidas pelo Órgão de Controle Interno - OCI, as distribui internamente para que as áreas competentes tomem as providências necessárias para o seu devido cumprimento.

A Auditoria Interna acompanha o andamento das implementações, levando-o ao conhecimento dos dirigentes para as decisões necessárias, por meio do Plano de Providências Permanente – PPP, para posterior informação ao OCI no sistema Monitor da CGU.

No exercício de 2018 a FCRB não recebeu nenhuma recomendação do OCI.

Das recomendações expedidas em exercícios anteriores, restam 03 (três) em processo de implementação, com atualizações sistemáticas no Sistema Monitor da CGU, quais sejam:

- 2 (duas) recomendações referentes a Indicadores: a) elaborar indicadores de desempenho da Gestão, observando os critérios de completude, comparabilidade, confiabilidade, acessibilidade e economicidade e criando metas para os referidos indicadores, visando o acompanhamento do desempenho da Gestão da FCRB; e b) formalizar os procedimentos de controle e divulgação de dados relacionados aos indicadores de desempenho criados pela FCRB; e
- 1 (uma) recomendação referente à política de gerenciamento de riscos: implementar política de gerenciamento de riscos, com identificação dos processos críticos, assim como diagnóstico dos riscos nas áreas finalísticas.

Outras Informações Relevantes

O motivo para a não implementação e as medidas adotadas das 2 (duas) recomendações referentes a Indicadores consta do quadro do item anterior deste relatório, que trata das determinações do TCU.

Com relação à recomendação referente à política de gerenciamento de riscos, a sua implementação se encontra, atualmente, no seguinte estágio:

A política de gestão de riscos desta Fundação foi instituída por meio da Portaria nº 48 de 3 de maio de 2017, em consonância com o art. 17 da IN CONJUNTA MP/CGU nº 01, de 10/05/2016.

Foi instituído, também, o Comitê de Governança, Riscos e Controles – CGRC da FCRB, por meio da Portaria nº 47 de 3 de maio de 2017, em consonância com o art. 23 da IN CONJUNTA MP/CGU nº 01, de 10/05/2016.

E, por fim, por meio da Portaria nº 62 de 31 de maio de 2017, foi instituído o Núcleo de Gestão de Riscos – NGR da FCRB, onde foi estabelecido que os trabalhos do NGR começarão em até trinta dias da conclusão do curso de capacitação sobre Gestão de Riscos.

O curso de capacitação foi oferecido aos servidores, tendo sido um primeiro módulo ocorrido no período de 24/09 a 26/09 e o segundo nos dias 29 e 30/10/2018.

O NGR elaborou uma metodologia de gerenciamento de riscos da FCRB e, na sequência, testou-a em um processo piloto (licença para capacitação). Como resultado, foi necessário fazer alguns ajustes na metodologia e, atualmente, o NGR está escolhendo outro processo piloto para realizar novo teste da metodologia já ajustada (seguindo a recomendação do professor do curso), para posterior aprovação do Comitê de Governança, Riscos e Controles – CGRC da FCRB.

Processo para determinar a materialidade das informações do Relatório de Gestão:

A materialidade das informações que compuseram este Relatório de Gestão foi determinada considerando todos os temas relevantes que afetam ou podem afetar a Fundação Casa de Rui Barbosa, como por exemplo a forte restrição orçamentária, financeira, de pessoal e de estrutura regimental que inibe o desenvolvimento de diversas ações finalísticas com repercussão até mesmo em aspectos do funcionamento geral da instituição, bem como os riscos que esta fundação enfrenta e que impactam sua gestão e cuja solução depende prioritariamente de orçamento.

Anexos e Apêndices

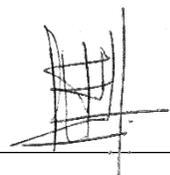
Declaração de integridade do relato integrado pelos responsáveis pela governança:

A Presidente-Substituta e Diretora-Executiva, Lucia Maria Velloso de Oliveira, o Coordenador-Geral de Administração, Ronaldo Leite Pacheco Amaral, a Diretora do Centro de Memória e Informação, Ana Ligia Silva Medeiros, a Diretora Substituta do Centro de Pesquisas, Joëlle Rouchou, declaram o seguinte:

- a) Somos responsáveis por assegurar a integridade deste relatório de gestão;
- b) Aplicamos o pensamento coletivo na preparação e na apresentação do relatório integrado;
- c) Estamos de acordo com a apresentação da estrutura deste relatório de gestão;
- d) Nós, os responsáveis pela governança desta instituição, participamos da preparação e da apresentação deste relatório de gestão, na orientação e supervisão dos servidores envolvidos;
- e) Os relatórios de gestão dos exercícios futuros seguirão as orientações do Tribunal de Contas da União – TCU.



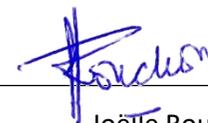
Lucia Maria Velloso de Oliveira
Presidente-Substituta e
Diretora-Executiva



Ronaldo Leite Pacheco Amaral
Coordenador-Geral de Administração



Ana Ligia Silva Medeiros
Diretora do Centro de Memória e
Informação



Joëlle Rouchou
Diretora Substituta do Centro de
Pesquisas

Anexos e Apêndices

Glossário:

Acervo	Documentos de uma entidade produtora ou de uma entidade custodiadora.
Base de dados	Coleção de dados e as relações entre eles, estruturada de maneira a permitir seu acesso, manipulação e extração por diferentes aplicativos ou linguagens de recuperação de dados.
Conservação preventiva	Conjunto de ações para mitigar as forças responsáveis pela deterioração e pela perda de significância dos bens culturais, e a formulação de um plano de conservação preventiva é a concepção, coordenação e execução de um conjunto de estratégias sistemáticas organizadas no tempo e espaço, desenvolvidas por uma equipe interdisciplinar com o consenso da comunidade a fim de preservar, resguardar e difundir a memória coletiva no presente e projetá-la para o futuro para reforçar a sua identidade cultural e elevar a qualidade de vida.
Digitalização	Processo de conversão de um documento para o formato digital, por meio de dispositivo apropriado.
Integridade	Qualidade da informação não modificada, inclusive quanto à origem, trânsito e destino
Preservação	Prevenção da deterioração e danos em documentos, documentos por meio de adequado controle ambiental e/ou tratamento físico e/ou químico.
Preservação Digital	Conjunto de ações gerenciais e técnicas exigidas para superar as mudanças tecnológicas e a fragilidade dos suportes, garantindo o acesso e a interpretação de documentos digitais pelo tempo que for necessário.
Tratamento técnico	Expressão utilizada para indicar as atividades de identificação, classificação, arranjo, descrição e conservação.

Referências:

ARQUIVO NACIONAL (Brasil). Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivística. Rio de Janeiro: 2005. Disponível em: http://www.arquivonacional.gov.br/images/pdf/Dicion_Term_Arquiv.pdf Acesso em 28 mar. 2019.

FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA. O que é conservação preventiva. Disponível em: http://www.casaruibarbosa.gov.br/interna.php?ID_S=218&ID_M=528 Acesso em: 29 mar 2019.

InterPARES 3 Terminology Database. Disponível em: http://www.interpares.org/ip3/ip3_terminology_db.cfm Acesso em: 27 mar.2019